

Relatório anual de Sustentabilidade 2025



Mais por Noronha
(Primeira Usina Flutuante de Pernambuco)



Sumário

Carta do Presidente	3
Prêmios e reconhecimentos	5
1 A Neoenergia	7
1.1 Quem somos	8
1.2 Nossa proposta de sustentabilidade	17
2 Ambiental	23
2.1 Ação pelo clima, uso sustentável de recursos e proteção da biodiversidade	23
2.2 Ação climática	24
2.3 Uso sustentável de recursos e economia circular	34
2.4 Proteção da biodiversidade	38
3 Social	41
3.1 Respeito aos direitos humanos	41
3.2 Nossos Grupos de Interesse	44
3.3 Compromisso com o emprego de qualidade	46
3.4 O cliente no centro do negócio	59
3.5 Bem-estar de nossas comunidades	67
4 Governança	80
4.1 Boa governança, transparência e relacionamento com as partes interessadas	80
4.2 Riscos e oportunidades de longo prazo	83
4.3 Ética e integridade	86
4.4 Responsabilidade na cadeia de fornecedores	92
4.5 Pesquisa, desenvolvimento e Inovação	95
4.6 Transparência fiscal	98
4.7 Conformidade	99
5 Financeiro	101
5.1 Desempenho econômico-financeiro	101
5.2 Finanças sustentáveis	104
6 Sobre o Relatório	107
6.1 Análise de materialidade	107
6.2 Sumário de conteúdo da GRI	112
6.3 Sumário SASB	120
7 Anexos	122
7.1 Informações complementares	122
7.2 Órgãos de governança	125
7.3 Informe de asseguração limitada	127
7.4 Créditos	131



Carta do presidente GRI 2-22

“Seguimos firmes na liderança da eletrificação, com inovação, sustentabilidade e compromisso com nossos clientes e a sociedade.”

2025 representou um ano de grandes conquistas para a Neoenergia, marcado por resultados sólidos e avanços estratégicos que reforçam nosso papel como protagonistas do setor elétrico brasileiro. Encerramos o ano com EBITDA de R\$ 14,3 bilhões e lucro líquido de R\$ 5 bilhões, crescimento de, respectivamente, 14% e 39% em relação ao ano anterior. Mantivemos nosso foco na eficiência operacional e disciplina de gastos, com nossas despesas crescendo apenas 1%, portanto abaixo da inflação do período, mesmo com o incremento da nossa base de clientes e da entrada em operação de novos negócios.

Mantendo nossa estratégia estruturada de valorização e rotação de nossos ativos, concluímos diversas transações relevantes ao longo do ano: concluímos a venda da Usina Hidrelétrica (UHE) Baixo Iguaçu, ampliamos nossa participação na UHE Corumbá, reforçamos a nossa parceria com o GIC (fundo soberano de Singapura), com a venda de 50% da linha de transmissão de Itabapoana, e realizamos a venda de 75% da UHE Dardanelos.

Preservamos também nossa estratégia de crescimento sustentável, com base em um plano estratégico sólido e na rigorosa disciplina na alocação de capital. Em 2025, realizamos um Capex recorde de R\$ 10,1 bilhões, direcionado principalmente ao negócio de distribuição e ao fim do ciclo de investimentos na transmissão.

Esses investimentos foram amparados pela nossa solidez financeira e por um robusto plano de captação, onde destacamos a emissão de debêntures de Neoenergia Coelba e de Neoenergia Cosern com o menor *spread* do mercado de capitais brasileiro, além de termos obtido o primeiro financiamento do JICA vinculado a metas de sustentabilidade no mundo e ainda um financiamento verde de € 300 milhões do Banco Europeu de Investimento para modernizar a rede elétrica da Bahia.

Em Distribuição, foram R\$ 6,5 bilhões investidos na expansão da rede, na conexão de novos clientes e na digitalização e modernização das redes, tornando-as mais resilientes diante de eventos climáticos e garantindo maior qualidade e segurança para nossos 17 milhões de clientes, que seguem no centro de nossa estratégia: finalizamos em 2025 a reforma e padronização de 100% de nossas lojas de atendimento e fortalecemos ainda mais nossos canais de comunicação, esforços que nos garantiram o Prêmio Conarec, principal reconhecimento de *Customer Experience* no Brasil.

Como consequência de todo esse investimento, fomos protagonistas no Prêmio Abradee de 2025, conquistando um resultado histórico e reafirmando mais uma vez nossa excelência operacional: temos a melhor distribuidora do país – Neoenergia Cosern –, a melhor distribuidora da Região Sudeste – Neoenergia Elektro – e ganhamos ainda outros seis prêmios, com destaque para o de melhor evolução de desempenho operacional do país para a Neoenergia Brasília.

Outro marco importante no ano foi a assinatura do novo contrato de concessão da Neoenergia Pernambuco, a primeira e única distribuidora do país a obter em 2025 de forma antecipada a prorrogação da concessão por mais 30 anos. Também avançamos com os processos de prorrogação antecipada de Neoenergia Coelba, Neoenergia Elektro e Neoenergia Cosern, que já tiveram aprovação pela Aneel.

Em transmissão, foram R\$ 3,3 bilhões investidos, finalizando o nosso ciclo atual de aportes no negócio com a entrega dos últimos quatro lotes previstos para 2025, que adicionaram mais de R\$ 1 bilhão de Receita Anual Permitida (RAP) ao portfólio. A Neoenergia é hoje o quinto maior *player* do país no segmento, com mais de 8,0 mil quilômetros de linhas em 15 estados e mais de R\$ 2 bilhões de RAP.

No negócio de Geração, mantivemos a alta disponibilidade de nossos ativos de geração renovável, mesmo diante de desafios setoriais, como menor recurso eólico e *curtailment*.

No negócio de Comercialização, alcançamos recorde de venda de energia com foco no mercado varejista e entregamos nossos dois primeiros projetos de eletrificação da indústria, além de ter iniciado o desenvolvimento de outras cinco iniciativas.



Orgulhamo-nos de ser uma das empresas mais inovadoras do setor elétrico brasileiro: somente em 2025 foram mais de R\$ 468,4 milhões investidos em projetos voltados para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação e consolidamos nossa posição de pioneirismo na transição energética, com dois projetos marcantes: o lançamento do Noronha Verde, que descarbonizará a geração de energia no arquipélago; e a conclusão em Brasília das obras da nossa primeira unidade de Hidrogênio Verde (H2V), um marco para a produção de energia limpa e para o avanço de soluções sustentáveis no país.

Reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade, lançamos na Bahia o Projeto Muçununga, da Carbon2Nature, nossa empresa de restauração e reflorestamento. Serão restaurados 1.200 hectares da Mata Atlântica com 2 milhões de árvores nativas, contribuindo ainda para a captura de 525 mil toneladas de CO₂.

Na COP30 realizada em Belém, tivemos participação ativa: reforçamos nosso compromisso com a eletrificação da economia e com a meta de emissões líquidas zero até 2039. Também contribuimos para debates estratégicos sobre o futuro do setor elétrico, os compromissos do Acordo de Paris e os caminhos para ampliar o uso de soluções elétricas de baixo carbono.

Mantendo nosso histórico compromisso com o desenvolvimento social das áreas onde atuamos e da equidade em nossa empresa, formamos mais de 125 mulheres em nossas Escolas de Eletricistas em 2025, representando quase 35% do total de alunos formados. Desde sua criação, já foram mais de 1.359 alunas formadas e 1.052 contratadas. Nossa Escola exclusiva para mulheres foi reconhecida em 2025 como um exemplo global de “Diversidade, Equidade e Inclusão” pelo Fórum Econômico Mundial.

Da mesma forma, seguimos avançando em nossos objetivos de diversidade de gênero e finalizamos o ano com 33% de mulheres ocupando posições relevantes, uma marca muito expressiva para o setor.

E por meio do Instituto Neoenergia investimos R\$ 35,4 milhões, entre recursos próprios e incentivados, com iniciativas para desenvolvimento e apoio a projetos de impacto social, beneficiando diretamente 550 mil beneficiários e, indiretamente, 2,5 milhões, totalizando mais de 3 milhões de beneficiários nos territórios onde atuamos. Essas ações reforçam nosso compromisso com a sociedade e com as metas de sustentabilidade.

A segurança e o bem-estar dos colaboradores continuam sendo prioridades em nossas operações. Em 2025, a Neoenergia Cosern foi reconhecida pela ABRADEE por registrar zero acidentes com afastamento entre empregados próprios. Ao longo do ano, fortalecemos nossas práticas preventivas, ampliando as oficinas de percepção de risco para as equipes de campo, aumentando as inspeções virtuais de equipamentos e intensificando as observações comportamentais da liderança, em resposta ao aumento dos acidentes e dos índices de frequência e gravidade. Revisamos ainda o plano de segurança e adotamos medidas adicionais para enfrentar as principais causas de acidentes, incluindo a incorporação de novas tecnologias em EPIs, o reforço das inspeções e a realização de auditorias especializadas. Esses avanços também contribuíram para reduzir em 26% as fatalidades entre a população atendida e nos renderam reconhecimento nacional com o Prêmio Aberje, pela campanha de segurança na rede elétrica durante o Carnaval.

E, refletindo a qualidade de nosso ambiente de trabalho e o protagonismo que nossos colaboradores detêm, fomos reconhecidos pelo segundo ano consecutivo pelo Great Place to Work com o título de melhor empresa para se trabalhar no setor elétrico. Além disso, conquistamos a certificação *Top Employer*, uma das certificações mais reconhecidas no mundo, refletindo nossa excelência nas práticas de gestão de pessoas e contribuição para o desenvolvimento pessoal e profissional de nossos colaboradores.

Encerramos 2025 com orgulho das entregas realizadas e confiança no futuro. Agradeço aos nossos colaboradores pelo empenho e aos acionistas pela confiança. Juntos, seguiremos construindo uma Neoenergia cada vez mais rentável, sustentável, inovadora e inclusiva.

Eduardo Capelastegui

Diretor-Presidente da Neoenergia



Prêmios e reconhecimentos

Abradee – Conquistamos oito troféus na edição do Prêmio Abradee (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica). A Neoenergia Cosern foi reconhecida pela segunda vez como a melhor distribuidora do Brasil e, pela sétima vez, como a melhor do Nordeste, além de ter recebido menção honrosa em Saúde e Segurança. Já a Neoenergia Elektro ganhou como a melhor concessionária do Sudeste, destacando-se ainda em Qualidade da Gestão, Gestão da Inovação e Gestão Operacional. A Neoenergia Brasília, em um marco inédito, garantiu o primeiro lugar na categoria Evolução de Desempenho.

Aberje – A campanha de comunicação lançada no Carnaval foi considerada pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) a melhor comunicação empresarial do país na categoria Cliente/Consumidor. A iniciativa levou ao público orientações sobre segurança na rede elétrica durante o período festivo.

Abraconee – A Associação Brasileira de Contadores do Setor Elétrico premiou a Neoenergia Pernambuco com o primeiro lugar na categoria Grande Porte, pelo destaque na divulgação das demonstrações contábeis.

ABT – Conquistamos o Troféu Prata concedido pela Associação Brasileira de Telesserviços (ABT) na maior premiação brasileira dedicada à excelência em relacionamento com o cliente. Fomos vencedores com o case “Nosso Jeito Neoenergia: Cultura que Transforma Pessoas”.

Anefac Boas Práticas ESG – Fomos reconhecidos na categoria Jornada Transformadora pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) como uma empresa que integra as questões climáticas, sociais e ambientais ao modelo de negócio, influenciando decisões, operações e parcerias em toda a cadeia de valor.

Cliente SA – Conquistamos o Troféu Prata com o case “Nosso Jeito Neoenergia: Cultura que Transforma Pessoas”, concedido pelo Prêmio Cliente SA em parceria com a Aliança Latino-Americana de Organizações para a Interação com Clientes (Aloic), um dos principais reconhecimentos nacionais em inovação, atendimento e experiência do cliente.

Conarec – Recebemos o prêmio na categoria Energia e *Utilities* pela criação de um ecossistema de *Customer Experience* (CX) integrado e inteligente, que conecta tecnologia, pessoas, processos e parceiros, oferecendo uma visão completa do cliente. Esse é o principal reconhecimento do ecossistema de *Customer Experience* no Brasil, baseado em um amplo estudo conduzido pela CX Brain (Grupo Padrão).

Consumidor Moderno – Fomos reconhecidos pelo Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente, uma das mais tradicionais premiações do país dedicadas à excelência no atendimento ao consumidor, promovida pelo Grupo Padrão. Recebemos o destaque na categoria Energia Elétrica.

Experience Awards – As distribuidoras Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro foram certificadas pelo *Experience Awards*, iniciativa da SoluCX que reconhece empresas com os melhores índices de satisfação segundo o NPS (*Net Promoter Score*), em uma avaliação 100% baseada na voz do cliente. Recebemos a certificação na categoria Energia.

Fórum Econômico Mundial – A Escola de Eletricistas para Mulheres foi considerada um exemplo global de diversidade, equidade e inclusão. Dessa forma, o Fórum dá visibilidade a ações e promove a aceleração do progresso em organizações e órgãos públicos.

Great Place to Work – Pelo segundo ano consecutivo, ficamos entre as 175 melhores empresas para se trabalhar no Brasil no *Great Place to Work* (GPTW). Nos *rankings* regionais, a Neoenergia Elektro conquistou a primeira posição na categoria Grandes Empresas do Interior de São Paulo, Neoenergia Pernambuco ficou na segunda posição no *ranking* estadual, Neoenergia Cosern foi a terceira do Rio Grande do Norte e Neoenergia Brasília foi destacada como a quinta melhor empresa para trabalhar no Centro-Oeste entre as companhias de médio porte.

Guardião cibernético – Ficamos em quarto e quinto lugares no *ranking* geral da sétima edição do Exercício Guardião Cibernético (EGC 7.0), realizado pelo Ministério da Defesa, em Brasília. Com 1.260 participantes, o evento é considerado o maior do mundo em segurança digital conduzido por um único país.

Latam – Fomos premiados pela excelência na execução e nos resultados da iniciativa “Voz do Cliente 360”, abordagem integrada para aprimorar a experiência dos consumidores no Prêmio Latam, organizado pela Aliança Latino-Americana de Organizações para a Interação com Clientes, principal premiação latino-americana dedicada às melhores práticas em relacionamento e experiência do cliente.



Mobilidade elétrica – Conquistamos quatro troféus com o projeto Corredor Verde em um dos eventos mais relevantes de eletromobilidade da América Latina, a Convenção da VoltBras, que é referência em soluções tecnológicas para a gestão de eletropostos. Ficamos em primeiro lugar, com a maior taxa de ocupação de carregadores elétricos; segundo lugar em dois temas (maior faturamento por estação e cliente que mais conectou o país); e terceiro lugar em acesso e utilização inteligente da mobilidade elétrica por motoristas.

Pacto Global Rede Brasil – O Programa Potencialize foi reconhecido como uma boa prática pela igualdade de oportunidades. Escolhido no âmbito do Movimento Raça é Prioridade, o programa oferece aos colaboradores pretos e pardos um impulso para sua carreira.

Prêmio Ibero-Americano de Qualidade – Recebemos a distinção Ouro, reconhecimento máximo concedido às organizações que demonstram excelência em gestão. A premiação destaca a robustez do modelo de gestão adotado no negócio de Distribuição e posiciona a companhia como a maior organização já laureada na história do instituto.

Smart Customer – Recebemos o reconhecimento concedido pelo Prêmio Smart Customer, a maior premiação brasileira em Customer Experience, promovida pela Garrido Marketing. Fomos vencedores com Ouro pelo case “Antecipar o Motivo de Contato” e Prata com o case “Nosso Jeito Neoenergia: Cultura que Transforma Pessoas”.

Top Employer – Fomos reconhecidos internacionalmente pelo *Top Employers Institute* pela excelência de nossas práticas de gestão de pessoas e por nossa contribuição para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.

Valor 1000 – O jornal *Valor Econômico* nos classificou entre as 25 maiores empresas do Brasil. Este é o segundo ano consecutivo que nos mantemos como líder do setor elétrico no *ranking*.

Valor Inovação Brasil – Fomos reconhecidos como a terceira empresa mais inovadora no setor de energia e 13º no *ranking* geral neste prêmio realizado pelo jornal *Valor Econômico*, em parceria com a Strategy&, consultoria estratégica da PwC, que traz o *ranking* das companhias mais inovadoras do país no ano.

Valorização da diversidade – A Neoenergia Coelba foi destaque no Prêmio Ordem do Mérito Cultural da Diversidade LGBTQ+ da Bahia pelo trabalho desenvolvido com o Programa Junt+s. A Comissão de Diversidade Sexual e Gênero, da OAB-PE, reconheceu a Neoenergia Pernambuco como Instituição que Valoriza a Diversidade por promover a diversidade sexual e de gênero e desenvolver iniciativas de valorização da população LGBTQIA+. E a Neoenergia Cosern recebeu menção honrosa por práticas de equidade de gênero e diversidade pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. O Programa Potencialize foi reconhecido pelo Pacto Global Rede Brasil, da ONU, como referência em boas práticas corporativas.

Índices e certificações de sustentabilidade

Carbon Clean 200 – Estamos entre as três primeiras colocações no *ranking* das 200 empresas de capital aberto mais exemplares em sustentabilidade.

CDP – Somos uma Empresa “A List” nos cadernos de Clima e Segurança Hídrica do CDP (Carbon Disclosure Project). Pelo segundo ano consecutivo em Clima e, pela primeira vez, em Segurança Hídrica.

FTSE4Good Index Series – Pelo sétimo ano consecutivo, integramos um dos mais prestigiados índices internacionais de sustentabilidade, o *FTSE4Good Index Series*, avaliado pela *Financial Times Stock Exchange (FTSE) Russell*, divisão da Bolsa de Valores de Londres.

ICO2 – Integraremos a carteira 2026 do Índice Carbono Eficiente (ICO2), da B3, que reúne ações de 65 empresas com menores coeficientes de emissões de gases de efeito estufa, pela adoção de práticas de gestão e publicação de inventário de emissões.

IDiversa B3 – Integramos o índice da bolsa brasileira que reúne 83 empresas que se destacam em diversidade.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – No setor elétrico, ocupamos a liderança. Conquistamos o quarto lugar no *ranking* geral da 20ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3), que reúne empresas com as melhores práticas em aspectos socioambientais e de governança.

The Sustainability Yearbook – Nosso desempenho nos manteve globalmente entre as empresas líderes em sustentabilidade pelo sétimo ano consecutivo no *ranking* elaborado pela S&P, reafirmando nosso compromisso com a transparência e com práticas ambientais, sociais e de governança de excelência.



1. A Neoenergia

Propósito e Valores GRI 2-12, 2-23

Continuar construindo, a cada dia de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível

Nosso Propósito reflete o compromisso que temos com o desenvolvimento sustentável, o que contribui para uma melhor relação da empresa com as pessoas, a sociedade e todos os nossos Grupos de Interesse. Para atingir esse Propósito, nossos valores corporativos envolvem três conceitos: energia sustentável, força integradora e impulso dinamizador.





1.1 Quem somos GRI 2-1



Somos o maior grupo de distribuição de energia elétrica do país em número de clientes e atuamos em todos os segmentos do setor elétrico brasileiro: Redes (distribuição e transmissão de energia), Geração (eólica, hidráulica, solar e térmica) e Clientes (comercialização e serviços). Presentes no Brasil desde 1997, buscamos desenvolver um modelo de energia mais sustentável e acessível, beneficiando cerca de 32 milhões de pessoas em 18 estados e no Distrito Federal. O grupo espanhol Iberdrola detém o controle acionário, com 83,8% das ações.

Controlamos cinco distribuidoras — Neoenergia Coelba (BA), Neoenergia Pernambuco (PE), Neoenergia Cosern (RN), Neoenergia Elektro (SP/MS) e Neoenergia Brasília (DF) — que atendem 17,0 milhões de unidades consumidoras em uma área de 845 mil km². Nossa infraestrutura de transmissão inclui 18 ativos, com mais de 8,0 mil quilômetros de linhas e 16 subestações próprias.

Nossa capacidade instalada de geração é de 4.167 MW, dos quais 87% são de fontes renováveis. Isso inclui quatro hidrelétricas (1.914 MW), 44 parques eólicos (1.554 MW) e dois parques fotovoltaicos (149 MWp). Também possuímos a Termopernambuco, uma usina termelétrica a gás, de 550 MW.

No segmento de Clientes, atuamos de forma integrada em todo o território nacional, combinando comercialização de energia, soluções de eficiência, eletrificação e iniciativas a favor da transição energética. Por meio da NC Energia, comercializamos energia no mercado livre, atendendo clientes finais. Já a Neoenergia Soluções Verdes concentra suas iniciativas na eletrificação da demanda, promovendo soluções de baixo carbono. O portfólio é complementado com projetos de engenharia e de hidrogênio verde e seus derivados, que contribuem para a eletrificação.

No encerramento de 2025, nossa equipe era composta por 43.129 colaboradores (15.525 diretos, 27.328 terceiros e 276 estagiários). Nossa receita líquida atingiu R\$ 50,1 bilhões, com EBITDA de R\$ 14,3 bilhões (14,16% acima de 2024).



Nossos produtos e serviços GRI 2-6

Oferecemos aos clientes uma gama de produtos, serviços e soluções nas áreas de:

- **Redes:** Transmissão, subtransmissão e distribuição de energia elétrica;
- **Geração:** Operação de usinas eólicas, hidrelétricas, fotovoltaicas e térmicas;
- **Clientes:** Comercialização de energia, gestão de energia personalizada (consultoria de gestão) para clientes do mercado livre de energia, produtos e serviços de eletrificação da demanda, serviços de engenharia, construção de subestações, além de novos negócios como o hidrogênio verde e derivados. Além disso, temos soluções para pessoas físicas por meio de produtos e serviços de terceiros na conta de energia, como por exemplo seguros, cartões de benefícios, entre outros.

Consideramos nossas operações agrupadas em um total de 75 centros de atividades e de produção. Operamos em centenas de localidades, mas, para atender aos critérios exigidos pelas Normas GRI, utilizamos a seguinte racionalização:

NÚMERO DE OPERAÇÕES GRI 2-1

	2025	2024	2023
Corporativo	1	1	1
Geração térmica	2	2	2
Distribuição e transmissão	59	57	57
Renováveis	13	7	7
Total	75	67	67

Redes

Operamos 8.004 quilômetros de linhas de transmissão e 752.966 quilômetros de linhas de distribuição de energia elétrica, das quais 3.008 são subterrâneas. A tabela a seguir mostra o detalhe por tipo de linha.

LINHAS ELÉTRICAS (KM) GRI EU4 | SASB IF-EU-000.C

	2025	2024	2023
Transmissão (230 kV + 500 kV)			
Aéreas	8.004	3.287	2.438
Subterrâneas	0	0	0
Distribuição (média e baixa-tensão) e Subtransmissão (69 kV + 138 kV)			
Aéreas	749.958	735.808	722.360
Subterrâneas	3.008	3.015	3.004
Total geral	760.970	742.110	727.802

Redes/Distribuição

Durante o ano, fornecemos energia para um total de 17,0 milhões de unidades consumidoras (sendo mais de 15,2 milhões residenciais).

Atuamos no setor por meio de cinco distribuidoras de energia elétrica:



PERFIL DAS DISTRIBUIDORAS

Distribuidora	Área de concessão	Extensão (mil km ²)	Nº de clientes (milhões)	Energia distribuída (GWh) ¹
Neoenergia Coelba	417 municípios: 415 na Bahia (exceto Jandaíra e Rio Real), Delmiro Gouveia, em Alagoas, e Dianópolis, no Tocantins	567	6,9	27.243
Neoenergia Pernambuco	186 municípios: 185 em Pernambuco, incluindo Fernando de Noronha, e Pedras de Fogo, na Paraíba	98	4,2	17.788
Neoenergia Cosern	Todos os 167 municípios do Rio Grande do Norte	53	1,6	6.485
Neoenergia Elektro	228 municípios: 223 em São Paulo e 5 no Mato Grosso do Sul	121	3,0	21.016
Neoenergia Brasília	Brasília: Distrito Federal	6	1,2	7.650
Total		845	17,0	80.182

¹ Considera energia injetada sem geração distribuída (GD).

O número de clientes que também são produtores de energia, com sistemas fotovoltaicos de geração distribuída (GD), chegou a 1,5 milhão, 32,7% acima do ano anterior. O crescimento ocorre em residências, comércios, indústrias e propriedades rurais.

Esse modelo segue ganhando espaço no mercado brasileiro. Porém, ao aproximar a geração do consumo e reduzir a dependência da rede, impacta negativamente a modicidade tarifária, pois transfere o custo evitado do uso da rede aos demais consumidores que não adotaram esse modelo. Além disso, o crescimento elevado desse tipo de consumidor-gerador se traduz em uma sobreoferta com reflexos relevantes no perfil de curva de carga sistêmica, provocando expressivos cortes de geração centralizada (o chamado *curtailment*) e afetando fortemente o equilíbrio econômico-financeiro dos geradores eólicos e solares que são despachados pelo ONS.

Esse cenário traduz um contexto de transformações estruturais do setor elétrico, marcado pelo aumento da variação da carga, pela descentralização da geração e pela necessidade de aprimoramento dos instrumentos regulatórios para refletir, de forma adequada, custos e benefícios associados às decisões de investimento na rede.

CONSUMIDORES ATIVOS DE ELETRICIDADE (milhões) GRI EU3, 2-6 | SASB IF-EU-000.A

Classe	2025	2024	2023
Residencial	15,2	14,8	14,5
Industrial	0,0	0,0	0,0
Institucional	0,2	0,2	0,2
Comercial	1,1	1,1	1,1
Outros (rural e consumo próprio)	0,5	0,5	0,5
Total	17,0	16,6	16,4

USUÁRIOS PRODUTORES (Nº)

	2025	2024	2023
Usuários que, por sua vez, também são produtores de eletricidade nas distribuidoras	1.496.880	1.127.679	728.061

**ELETRICIDADE TOTAL FORNECIDA (MWh)¹ SASB IF-EU-000.B**

	2025	2024	2023
Clientes residenciais	24.372.906	24.737.353	23.888.496
Clientes comerciais	15.612.875	16.047.336	15.470.248
Clientes industriais	21.001.546	21.033.044	20.546.601
Outros clientes de varejo	14.282.833	14.197.081	13.613.544
Clientes de atacado	4.158.680	2.852.880	3.598.547
Total	79.428.840	78.867.694	77.117.436

¹ Dados consolidados das empresas de distribuição e comercialização de energia.

Redes/Transmissão

Operamos 18 ativos de transmissão, que somam mais de 8,0 mil quilômetros de linhas e 16 subestações.

No ano, inauguramos o Centro de Monitoramento de Ativos da Transmissão (CMAT), instalado em Campinas (SP). O espaço consolida nossa estratégia de utilizar tecnologia e inovação para garantir eficiência operacional, confiabilidade e segurança no sistema de transmissão de energia. O CMAT foi projetado para monitorar as condições dos ativos críticos, o que permite antecipar possíveis falhas, otimizar intervenções e aumentar a disponibilidade das linhas e subestações de transmissão, contribuindo para a continuidade e qualidade do fornecimento de energia para milhões de consumidores. A estrutura possibilita decisões mais ágeis e assertivas com base em informações em tempo real, alinhadas às melhores práticas globais de gestão de ativos. O Centro ainda contribui com os nossos objetivos de sustentabilidade, por prolongar a vida útil dos equipamentos e otimizar o uso de recursos.

Anunciamos em agosto a venda de 50% da Neoenergia Itabapoana para o GIC, fundo soberano de Singapura, pelo valor de R\$ 127,5 milhões. O ativo foi aportado na *holding* Neoenergia Transmissão, veículo de investimento nesse segmento do grupo que já conta com a participação de 50% do GIC, desde abril de 2023, quando foram envolvidos oito ativos. A transação segue nossa estratégia de manter a rotação de ativos com foco em melhores oportunidades de mercado, trazendo mais solidez aos investimentos.



Linha de transmissão Itabapoana

ATIVOS DE TRANSMISSÃO

Transmissoras	Localização	Extensão (km de circuito total) GRI EU4	Subestações próprias (nº)
Afluentes T	BA	482,83	3
Narandiba ¹	BA/RN	0	1
Potiguar Sul	RN/PB	190	0
Dourados	MS	609,96	1
Atibaia	SP	0	0
Biguaçu	SC	0	0
Sobral	CE	0	0
Santa Luzia	CE/PB	346,23	1
Jalapão	BA/TO/PI/MA	728,00	0
Rio Formoso	BA	202,20	1



Paraíso	MS	285,05	1
Itabapoana	RJ/MS/ES	444,82	0
Estreito	MG	0	0
Alto Paranaíba	MG/SP	1.594,77	1
Morro do Chapéu	BA/MG/ES	1.038,78	1
Guanabara	RJ	628,64	2
Vale do Itajaí	PR/SC	964,33	4
Lagoa dos Patos	RS/SC	488,44	0

¹ Narandiba é formada por três subestações: SE Narandiba, SE Extremoz II e SE Brumado II.

Geração

O negócio reúne 44 parques eólicos em operação, quatro hidrelétricas (com participação direta e indireta), dois parques solares e uma usina termelétrica a gás. Esses ativos representavam 4.167 MW de capacidade instalada, dos quais 3.617 MW de fontes renováveis (87%). No ano, 100% da produção foi realizada com fontes locais de energia, somando 10.937 GWh, -2,6% abaixo do ano anterior. **GRI EU1, EU2**

De acordo com a nossa estratégia de rotação de ativos, vendemos 70% da usina hidrelétrica Baixo Iguaçu para a EDF Brasil e o fundo de investimento STOA, sendo que Copel Geração e Transmissão permanece com os 30% restantes. Anunciamos também a venda de 75% de nossa participação na UHE Dardanelos para a EDF Brasil, mantendo 25% do capital social do empreendimento. Além disso aumentamos a participação na UHE Corumbá III de 70% para 76%, o que será consolidado após o encerramento da operação.

No ano, avançamos nas parcerias para autoprodução de energia elétrica por equiparação. Firmamos acordo com o Grupo Motiva, que passa a ter acesso à energia produzida pelas usinas Oitis 2, 4 e 6 pelo prazo de 16 anos, atendendo a 60% de sua demanda; com a Ambev, para as usinas Oitis 3, 5 e 7 até 2033; e com a Nexus Ligas, para acesso a 15 MW por dez anos, provenientes do parque eólico Canoas 3. **GRI 2-6**

Também operamos a Termopernambuco, usina térmica em ciclo combinado de gás e vapor, com 550 MW de potência instalada, no Porto de Suape, no estado de Pernambuco. A instalação cumpre um papel estratégico na garantia da confiabilidade do sistema elétrico nacional.

CAPACIDADE INSTALADA DE GERAÇÃO (MW)¹ **GRI EU1 | ODS 7.2**

	2025	2024	2023
Renováveis	3.617	3.862	3.862
Eólica terrestre	1.554	1.554	1.554
Hidrelétrica	1.914	2.159	2.159
Solar e outras	149	149	149
Não renováveis	550	550	533
Termelétrica - ciclos combinados ¹	550	550	533
Total	4.167	4.412	4.395

¹ Não considera a Usina Tubarão, da Neoenergia Pernambuco, que tem 4,8 MW de capacidade instalada e atende ao sistema isolado de energia do Arquipélago de Fernando de Noronha.

ENERGIA GERADA (GWh) **GRI EU2 | ODS 7.2, 14.3 | SASB IF-EU-000.D**

	2025	2024	2023
Renováveis própria	10.914	11.137	13.568
Eólica terrestre	5.193	5.339	4.976
Hidrelétrica	5.496	5.551	8.350
Solar e outras	225	247	243
Termelétrica - ciclos combinados ¹	23	87	94
Total	10.937	11.224	13.662

¹ Não considera a Usina Tubarão, da Neoenergia Pernambuco, que tem 4,8 MW de capacidade instalada e atende ao sistema isolado de energia do Arquipélago de Fernando de Noronha.



Desempenho em 2025

Os principais fatores que influenciaram a geração de energia durante o ano foram:

Hídricas – As usinas Corumbá III e Itapebi apresentaram geração inferior à registrada em 2024, resultado direto da política de operação adotada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), que restringiu o despacho de geração hidrelétrica. Em contrapartida, a UHE Dardanelos registrou geração acima do ano anterior, reflexo da melhoria das condições hidrológicas na região, que contrastaram com a seca extrema observada em 2024. Implementamos a Nota de Manutenção, como parte integrante da estratégia de manutenção dos ativos de geração hidráulica. Com ela, cada ação nos equipamentos é documentada de forma estruturada, permitindo saber quem executou, quando foi feito e qual a justificativa da intervenção. Essa rastreabilidade garante transparência, reduz riscos, evita retrabalhos e assegura conformidade com as normas regulatórias.

Eólicas e fotovoltaicas – Os principais desafios enfrentados em 2025 estão relacionados às restrições de geração impostas pelo ONS, o chamado *curtailment* (redução), decorrentes da necessidade de reforço na infraestrutura do Sistema Interligado Nacional (SIN) e da sobreoferta de energia em razão do aumento da geração distribuída, fator que tem impactado o despacho integral dessas tecnologias. Enfrentamos nos parques eólicos Chafariz e Oitis problemas em eixos de alguns aerogeradores, que estão sendo solucionados pelos fabricantes dos equipamentos.

Térmica – A Termopernambuco foi acionada no primeiro trimestre para testes dos três geradores para receber do ONS a Declaração de Atendimento aos Procedimentos de Rede – Definitiva (DAPR-D) e assim cumprir o seu Contrato de Reserva de Capacidade. A geração efetiva de energia só ocorreu em um dia do ano (3 de dezembro), no atendimento a despacho pelo ONS.

ATIVOS DE GERAÇÃO

	Localização	Participação Neoenergia (%) ¹	Capacidade instalada (MW)	Capacidade Neoenergia (MW) ¹ GRI EU1 ODS 7.2
Hidrelétricas				1.914
Itapebi	Rio Jequitinhonha (BA)	100	462,0	462,0
Corumbá III	Rio Corumbá (GO)	70	96,5	67,6
Águas da Pedra (UHE Dardanelos)	Rio Aripuanã (MT)	100	261,0	261,0
Belo Monte	Rio Xingu (PA)	10	11.233,1	1.123,3
Complexos Eólicos				1.554
Arizona 1	Rio do Fogo (RN)	100	28,0	28,0
Complexo Calango	Bodó, Lagoa Nova, Santana dos Matos (RN)	100	234,0	234,0
Mel 2	Areia Branca (RN)	100	20,0	20,0
Complexo Caetité	Caetité (BA)	100	90,0	90,0
Complexo Santa Luzia	Santa Luzia, São José do Sabugi (PB)	100	253,8	253,8
Complexo Chafariz	Santa Luzia, Areia de Baraunas, São Mamede, São José do Sabugi (PB)	100	311,8	311,8
Complexo Oitis	Dom Inocêncio (PI), Casa Nova (BA)	97,3	566,5	566,5
Rio do Fogo	Rio do Fogo (RN)	100	49,6	49,6
Usinas fotovoltaicas				149
Luzia 2 (MWp)	Santa Luzia (PB)	100	74,7	74,7
Luzia 3 (MWp)	Santa Luzia (PB)	100	74,7	74,7
Usinas térmicas²				
Termopernambuco	Porto de Suape (PE)	100	550	550

¹ Participação direta e indireta.

² Não considera a Usina Tubarão, da Neoenergia Pernambuco, que tem 4,8 MW de capacidade instalada e atende ao sistema isolado de energia do Arquipélago de Fernando de Noronha.



Clientes

Em 2025, revisamos nossa estrutura para traduzir de forma mais objetiva a estratégia de foco no cliente. Criamos uma Diretoria-Executiva Comercial, já com foco nos clientes atuais e nos que atrairemos a partir da abertura integral do mercado de energia para a baixa tensão.

Atuamos na comercialização de energia e no desenvolvimento de serviços associados, com a oferta de soluções integradas que vão além do fornecimento de energia tradicional. Nossa estratégia comercial está orientada à entrega de valor sustentável aos clientes, por meio de iniciativas como gestão de energia, certificados de energia renovável (I-REC) e projetos especiais de infraestrutura, apoiando empresas na eficiência do consumo e na transição para uma matriz energética mais limpa.

A estratégia de crescimento foi direcionada à ampliação de clientes do ambiente livre, com foco especial no segmento varejista já bastante competitivo. Desde o início da ampliação do acesso ao mercado livre, em janeiro de 2024, considerando o grupo A de clientes (alta-tensão), registramos um crescimento equivalente ao dobro da média do mercado, refletindo uma atuação comercial orientada por dados, segmentação e qualificação de potenciais clientes. Ao longo do período, também comercializamos projetos de autoprodução de energia, firmando contratos de longo prazo em regime de sociedade entre parques geradores de energia e grandes empresas, como Grupo Motiva, Ambev e Nexus Ligas.

Paralelamente, avançamos nos processos internos de pós-venda, garantindo que a integração dos novos clientes fosse realizada de forma clara, ágil e transparente, proporcionando maior satisfação. Investimos na capacitação do time comercial e no fortalecimento dos fluxos de atendimento, com foco em uma atuação cada vez mais voltada ao relacionamento personalizado com os clientes, em opções que unem conveniência, segurança e acessibilidade.

Estamos na vanguarda da transição energética, atuando como parceira estratégica na jornada de eletrificação dos clientes, ajudando-os a reduzir emissões de CO₂, alcançar metas de sustentabilidade e otimizar custos. Para isso, disponibilizamos tecnologias limpas, com sistemas térmicos de alta eficiência e fontes renováveis, alinhando desenvolvimento econômico com responsabilidade ambiental.

Por meio do negócio de Soluções Verdes, desenvolvemos projetos customizados para eletrificar os processos dos clientes de diferentes portes e segmentos, ampliando eficiência operacional e rentabilidade. Entre os benefícios estão a redução de custos e emissões de gases de efeito estufa, o fornecimento de energia limpa e o suporte contínuo para garantir que nossos sistemas operem da melhor forma.

Valendo-nos de uma matriz majoritariamente renovável no setor elétrico brasileiro, o nosso portfólio inclui, entre outros produtos e serviços, soluções de eletrificação térmica mediante aplicação de sistema compostos por caldeiras elétricas, bombas de calor, *chillers* elétricos, sistemas Fluxo de Refrigerante Variável (VRF), além de utilidades sob demanda.

O hidrogênio verde segue como uma solução alternativa para setores de difícil eletrificação. Em 2025, concluímos em Taguatinga (DF) uma das primeiras unidades de hidrogênio verde para mobilidade do país, fruto de investimento superior a R\$ 30 milhões. A usina – integrada ao Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI) da Aneel – é abastecida por energia solar e funciona como ponto de recarga de hidrogênio verde para veículos leves e pesados, reforçando nosso compromisso com a mobilidade sustentável.



Unidade de hidrogênio verde, em Brasília

No segmento de B2C, por meio da Neoenergia Serviços, ampliamos a oferta de produtos e serviços disponibilizados aos clientes, com pagamento realizado diretamente na conta de energia. Esse modelo permite maior conveniência e acessibilidade, viabilizando o acesso a soluções como seguros, empréstimos, saúde e cartões de benefício, contribuindo para a inclusão de públicos que tradicionalmente enfrentam barreiras de acesso a serviços convencionais.



Estratégia e modelo de negócio

Encerramos um ciclo estratégico de três anos, que vigorou entre 2023 e 2025, marcado por expressivos investimentos em distribuição, além de transmissão e geração renovável.

Investimos em parques eólicos e solares, como Chafariz, Oitis e Luzia, e aceleramos obras de transmissão, todas concluídas em 2025. Agora daremos início a um novo ciclo, entre 2026 e 2028, em que a prioridade será o investimento em distribuição, negócio que concentra 85% de nossas receitas e 80% do EBITDA.

Reforçamos em nossa atuação aspectos socioambientais e de governança corporativa para continuarmos assegurando resultados financeiros sustentáveis. Queremos crescer com rentabilidade, tanto organicamente como na identificação de oportunidades de novos investimentos que mantenham a criação de valor para todos. O foco estratégico está na concentração em setores regulados e no aproveitamento das oportunidades em segmentos competitivos, como na oferta de produtos e serviços para clientes, apoiados nos cinco pilares de crescimento e rentabilidade.

Pilares de rentabilidade



	1. Crescimento orgânico das distribuidoras	Exposição ao Nordeste, região de alto crescimento, e a regiões maduras (São Paulo e Brasília), com investimentos 100% reconhecidos na Base de Ativos Regulatórios.
	2. Transmissão	- Parceria estratégica com GIC (fundo soberano de Singapura). - Eficiência nas linhas e subestações, criando valor para os acionistas.
	3. Renováveis	- Conclusão do ciclo de investimentos que triplicou a capacidade instalada em eólica, totalizando 1,6 GW. 5,5 GW de <i>pipeline</i> (solar e eólica), aguardando melhor cenário para retorno.
	4. Foco na eficiência das despesas operacionais	- Opex cresce abaixo da inflação, absorvendo o crescimento de clientes e novos negócios. - Ativos integrados, criando um ambiente favorável para a eficiência de sinergias.
	5. Reciclagem de ativos e disciplina financeira	Estrutura de capital adequada com oportunidades de reciclagem de ativos.

Nosso modelo de negócio apoia-se na visão de que o setor elétrico tem um papel fundamental no combate às mudanças climáticas, na transição energética e na criação de oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental. Para isso, precisamos manter uma infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica eficiente, inteligente e flexível. Assim, podemos integrar novas capacidades de geração renovável e novas soluções e serviços distribuídos. Identificamos a eletrificação da economia como uma grande oportunidade para gerar renda, criar empregos e atuar na conservação do planeta e na melhoria da saúde e qualidade de vida das pessoas.



Nossa marca

Consolidamos nossa marca por meio de uma estratégia em que o cliente está no centro do negócio. Como resultado dessa aproximação com nossos clientes, fomos considerados uma das marcas mais valiosas do país (52ª posição no *ranking* geral e a primeira do setor elétrico), de acordo com a *Brand Finance 100*, que apresenta o resultado das organizações em relação ao desempenho financeiro combinado à relevância social e inovação digital.

As diversas ações de marketing, em conjunto com uma estratégia de comunicação perene e de impacto ampliaram a lembrança espontânea da marca Neoenergia na mente dos clientes e da sociedade dentro das áreas de concessão que atendemos, atingindo marcos históricos e construindo uma marca mais próxima e lembrada. Ultrapassamos, pela primeira vez, a marca de 60 pontos de notoriedade espontânea nessas regiões, fechando o ano com 64,1 pontos e um crescimento de +17,8 pontos em relação ao quarto trimestre de 2024, segundo dados de relatório de notoriedade de marca da IPSOS.

Esse resultado reflete como temos avançado em uma gestão baseada em três pilares: operação de qualidade, proximidade com o cliente e valorização da marca.

Parcerias

Renovamos nossa parceria com o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) até 2028, com o objetivo de seguir promovendo a inclusão feminina e a sustentabilidade no esporte olímpico nacional. Com o fornecimento de energia 100% renovável para o Centro de Treinamento Time Brasil, no Rio de Janeiro, iremos contribuir com a redução das emissões de mais de 360 toneladas de CO₂ no período, o que corresponde a 7.768 viagens aéreas entre o Rio de Janeiro e São Paulo. Com isso, o COB poderá zerar as emissões relacionadas ao escopo 2, que trata especificamente do consumo de energia elétrica, além de ter uma economia de cerca de R\$ 4,5 milhões nos gastos de energia do Centro de Treinamento (CT) nos próximos três anos.

A geração de 6.646.400 KWh de energia com certificado I-REC (*International Renewable Energy Certificate*) de matriz totalmente renovável será fornecida pela Neoenergia Oitis, complexo eólico com 12 parques localizados nos estados do Piauí e da Bahia.

Fomentamos o esporte feminino por meio do Time Neoenergia, que já tem oito atletas de diferentes modalidades esportivas. Em 2025, Rayane Soares (atletismo paralímpico) foi a oitava atleta a se unir ao time de embaixadoras. São elas: Ana Vitória Magalhães, a Tota (ciclismo); Bruna Kajiya (kitesurfe); Mirelle Leite (atletismo); Ana Marcela (águas abertas); Celine Bispo (natação); Antonia Silva (futebol); e Bia Souza (judô).



As oito embaixadoras do Time Neoenergia

A iniciativa contribuiu, por exemplo, para a classificação de três desportistas aos Jogos Olímpicos de Paris 2024: Ana Vitória Magalhães, Tota (ciclismo); Ana Marcela (águas abertas) e Antonia Silva (futebol). Para reforçar nosso compromisso com as atletas embaixadoras, em 2025 lançamos a campanha “Mais Pelo Esporte Feminino”, durante o II Fórum Mulher no Esporte, promovido pelo COB.



1.2 Nossa proposta de sustentabilidade

Com o compromisso contínuo de fortalecer nossas práticas de gestão, transparência e responsabilidade socioambiental, aprimoramos continuamente nosso Sistema de Governança e Sustentabilidade. Esse sistema integra princípios, normas e estruturas que orientam a operação de nossos negócios e o relacionamento com todas as nossas partes interessadas.

Em 2021, avançamos de forma decisiva na estruturação desse sistema ao estabelecer as bases que, no ano seguinte, sustentaram a criação e aprovação, pelo Conselho de Administração, de 16 metas de sustentabilidade com prazos estabelecidos para 2025 e 2030. Em 2023, ampliamos esse compromisso com a inclusão de mais 14 metas, totalizando 30. Essa evolução refletiu o amadurecimento do nosso modelo de gestão, evidenciado por compromissos relevantes, mensuráveis e alinhados ao desenvolvimento sustentável. Definimos 2025 como marco fundamental para a avaliação intermediária das 30 metas projetadas. Com os resultados alcançados de 2022 a 2025, analisamos nosso desempenho, identificamos avanços e ajustamos a rota.

Seguiremos comprometidos em aprimorar continuamente nosso modelo de gestão, para garantir que nossos resultados estejam sempre alinhados aos princípios de sustentabilidade que orientam a nossa estratégia e aos compromissos com os Princípios do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ambos da Organização das Nações Unidas (ONU).

A seguir, apresentamos os resultados que alcançamos entre os anos de 2022 e 2025.

Metas de sustentabilidade



Ambiental

	Real 2022	Real 2023	Real 2024	Real 2025	Meta 2025
Emissões					
Emissões de gCO ₂ /kWh na geração (escopo 1)	1	4	4	3	36
Digitalização de redes¹					
% redes de Alta-Tensão e Média-Tensão digitalizadas	75%	78%	80%	87%	83%
Eletrificação da frota					
% de veículos leves próprios eletrificados na frota Neoenergia	8%	10%	14%	17%	13%
Frota de veículos leves sustentável					
% sobre a frota total de veículos leves (flex, híbrido ou elétrico)	NA	99%	99%	99%	99%
Capacidade instalada de água de reúso					
Milhões de litros	NA	7	8	8,4	7,5
Avaliação de biodiversidade					
% ativos com avaliação de biodiversidade e plano de impacto positivo	NA	0%	0%	28%	20%



Social

	Real 2022	Real 2023	Real 2024	Real 2025	Meta 2025
Mulheres em posições relevantes					
% de mulheres nas posições de Diretoria e Superintendência	28%	31%	33%	33%	31%
Mulheres em postos de liderança					
% de mulheres em postos de liderança nas posições de Diretoria, Superintendência e Gerência	29%	30%	32%	32%	33%



Metas de sustentabilidade



Social

	Real 2022	Real 2023	Real 2024	Real 2025	Meta 2025
Mulheres formadas eletricitistas					
% de mulheres formadas nas escolas de eletricitistas	37%	40%	50%	33%	30%
Mulheres em postos de eletricitista					
% de mulheres em postos de eletricitistas	6%	8%	10%	11%	9%
Diversidade racial					
% de pretos e pardos nas posições de Diretoria, Superintendência, Gerência e Supervisão	30%	30%	30%	30%	35%
Formação ²					
Média de horas para formação de colaboradores e de profissionais das comunidades onde atuamos	89	94	96	101	67
Segurança (ISO 45001)					
% de trabalhadores próprios lotados em sites certificados pela ISO 45001	48%	51%	58%	60%	50%
Segurança ³					
Número de acidentes de trabalho com e sem afastamento (equipe própria)	0,26	0,23	0,28	0,43	≤0,43
Voluntariado corporativo					
Nº de voluntários (colaboradores e acompanhantes)	3.511	3.767	4.208	4.881	3.700
Clientes digitais					
% de transações digitais / (Transações humanas + Transações digitais)	NA	94%	94%	95,3%	95,1%
Inclusão e diversidade para atendimento ao cliente					
Número de soluções implementadas	NA	13	15	22	22
Beneficiários do Instituto Neoenergia					
Beneficiários anuais dos programas (mil)	NA	347	649	3.120	280
Qualidade de fornecimento					
Duração Equivalente das Interrupções por unidade consumidora	NA	9,68	9,18	8,47	9,29
Compras de fornecedores locais					
% do volume faturado de compras com fornecedores locais	NA	99%	99%	100%	>90%
Compras de fornecedores sustentáveis					
% de fornecedores relevantes classificados como sustentáveis	75%	89%	90%	89%	>80%
Procedimentos de Devida Diligência de Direitos Humanos					
Revisão contínua	NA	✓	✓	✓	✓
Processo formal de engajamento dos Grupos de Interesse					
Ampliar o engajamento das partes interessadas por meio de mecanismos e canais diversos	NA	✓	✓	✓	✓
Avaliações de cibersegurança					
Número de avaliações anuais ou verificações externas	NA	374	522	367	316
Treinamento em cibersegurança					
Número de horas anuais de treinamento em cibersegurança e proteção das informações	NA	12.272	13.152	13.062	11.570



Metas de sustentabilidade



Governança

	Real 2022	Real 2023	Real 2024	Real 2025	Meta 2025
Remuneração variável sustentável					
% da remuneração variável para incentivo de longo prazo atrelada a ESG	30%	30%	30%	30%	30%
Práticas de governança corporativa					
Manter as melhores práticas de governança	✓	✓	✓	✓	✓
Certificação externa independente ou validação do sistema de Compliance					
Obter/manter (anualmente)	NA	✓	✓	✓	✓



Financiamento sustentável

	Real 2022	Real 2023	Real 2024	Real 2025	Meta 2025
Framework de financiamento verde					
Revisão anual e atualização (se aplicável)	✓	✓	✓	✓	✓
Financiamento verde					
% de novos contratos financeiros no triênio de 2023/2025 e 2026/2030 com classificação verde (taxonomia europeia)	NA	49%	85%	87%	>60%

¹ Digitalização de Redes: O resultado de 87% considera a inclusão, na apuração de 2025, de equipamentos e novas tecnologias de digitalização não previstos na metodologia original — que contabilizava apenas religadores. A atualização assegura aderência ao escopo técnico vigente e reflete com maior precisão o nível real de digitalização das redes.

² Formação: O indicador inclui, além dos treinamentos internos, as horas do Programa de Incentivo Educacional, que elevam significativamente o total apurado.

³ Segurança: A meta de Segurança (TRIR) segue a metodologia prevista no procedimento GLBHS-RB3-PR-007 — $TRIR = (LTI + RWC + MTC) \times 200.000 / HHT$. Em outras seções deste relatório, o indicador pode aparecer calculado segundo a metodologia atualizada adotada pelo grupo — $TRIR = (LTI + RWC + MTC) \times 1.000.000.000 / HHT$ — ainda não refletida na meta corporativa.

NA – Não aplicável. Meta criada em 2023.

Revisão de metas

Com a apuração de 2025, constatou-se que 93% das metas atingiram com êxito os objetivos intermediários estabelecidos para o ano, sendo que, aproximadamente, 40% já alcançaram resultados previstos para 2030, evidenciando elevado grau de maturidade dos compromissos. Ao mesmo tempo, desafios específicos associados à equidade organizacional — responsáveis por cerca de 7% das metas — influenciaram o desempenho das metas sociais.

A apuração dos resultados de 2025 foi considerado um marco decisivo no nosso ciclo de sustentabilidade, orientando uma revisão do conjunto de metas que norteará nossa atuação até 2030.

Conduzimos uma análise estruturada que considerou, principalmente: (i) nosso plano de investimentos; (ii) o desempenho alcançado em algumas metas e (iii) o foco em temas prioritários. A partir dessa avaliação, reestruturamos o portfólio de 30 para 20 metas estratégicas, preservando nossos direcionadores e fortalecendo a governança, ao mesmo tempo em que asseguramos maior alinhamento com as práticas internacionais e com a nossa dinâmica operacional.

Consolidamos metas para aumentar a coerência estratégica e simplificar o relato. As iniciativas de Devida Diligência em Direitos Humanos e Engajamento com Grupos de Interesse foram unificadas em um compromisso de fortalecimento da governança socioambiental. Indicadores de Treinamento e



Avaliações de Cibersegurança foram integrados aos “Objetivos de Cibersegurança”, refletindo maior maturidade e foco em resiliência digital. As metas do Instituto Neoenergia e do Voluntariado Corporativo passaram a compor o conceito de Contribuições Sociais, agora mensuradas pela metodologia internacional B4SI.

Algumas metas foram atualizadas para acompanhar padrões globais e a complexidade crescente dos temas. A meta de Digitalização de Redes incorporou novas tecnologias, ampliando seu escopo real. Em paralelo, ajustes também foram aplicados às metas de Segurança (TRIR, de *Total Recordable Incident Rate* – Taxa Total de Incidentes Registráveis) e Biodiversidade, alteradas para alinhamento à metodologia global. Já as metas de Financiamento Sustentável e Compras Sustentáveis passaram por processo de aprimoramento.

No eixo social, a meta de Igualdade de Oportunidades (voltada à obtenção da certificação EDGE Plus) representa uma abordagem mais estratégica, abrangente e robusta do que uma meta de representatividade feminina em posições relevantes. Essa certificação reforça o compromisso com a igualdade de oportunidades, fortalece as políticas internas, agrega credibilidade externa e posiciona a empresa em conformidade com padrões globais reconhecidos de equidade de gênero.

Além disso, aumentamos a ambição relacionada à participação feminina em funções técnicas, considerando o avanço consistente e alinhamentos com financiamentos verdes. Por outro lado, revisamos metas cuja ambição precisou ser ajustada diante das dinâmicas e das características estruturais do mercado de trabalho que influenciam o ingresso e a progressão de profissionais negros em posições de liderança — como a meta de diversidade racial.

Essa revisão reflete aprendizados importantes do ciclo e reforça a necessidade de complementar indicadores de resultados com métricas de processo voltadas ao desenvolvimento, progressão e sucessão de talentos negros, garantindo avanços consistentes e sustentáveis ao longo do tempo. A experiência do período reforçou a necessidade de ampliar o diálogo com redes setoriais, iniciativas de mercado e instituições parceiras. A intensificação dessa atuação colaborativa será fundamental para gerar impactos mais amplos, duradouros e transformadores na promoção da equidade racial.

Excluimos metas cujo cenário externo ou interno evoluiu de maneira a tornar seus objetivos menos representativos ou que possuíam objetivos similares a outras metas em andamento — como Eletrificação da Frota, Frota Sustentável e Mulheres em Postos de Liderança — sem prejuízo aos compromissos de longo prazo da companhia. De forma complementar, concluímos metas que atingiram maturidade e agora fazem parte das políticas permanentes, como Clientes Digitais, Inclusão e Diversidade no Atendimento, Compras Locais e Formação, demonstrando que práticas essenciais já estão consolidadas no modelo de gestão.

A consolidação desse novo portfolio de metas tem como objetivo assegurar que avancemos de forma ainda mais estruturada, priorizando indicadores que traduzem com clareza nossa ambição e nossa capacidade de gerar impacto positivo. Com metas mais focadas, metodologias aprimoradas e mecanismos de gestão fortalecidos, inauguramos um novo ciclo, orientado pela busca permanente de eficiência, transparência e criação de valor sustentável.

No quadro a seguir, apresentamos as 20 metas de acordo com os cinco pilares estratégicos que orientam nossas ações e refletem nossos princípios éticos e de governança e sustentabilidade.

Metas de sustentabilidade



Impulsionar a eletricidade como fonte de energia limpa, autônoma, estável, segura e competitiva

Meta
2030

Financiamento verde

Milhões de reais acumulados

25.077

Framework de financiamento verde

Revisão anual e atualização (se aplicável)

Sim



Metas de sustentabilidade



Impulsionar a eletricidade como fonte de energia limpa, autônoma, estável, segura e competitiva

	Meta 2030
Emissões	
Emissões de gCO ₂ /kWh na geração (escopo 1)	20
Digitalização de redes	
% redes de Alta-Tensão e Média-Tensão digitalizadas	90%
Qualidade de fornecimento	
Duração Equivalente das Interrupções por unidade consumidora	8,44



Proteger a natureza e promover o uso eficiente de recursos

	Meta 2030
Capacidade instalada de água de reúso	
Milhões de litros	10
Avaliação de biodiversidade	
% ativos com avaliação de biodiversidade e plano de impacto positivo	100%



Fortalecer o capital humano e social

	Meta 2030
Igualdade de oportunidades	
Obter certificação externa EDGE Plus	Sim
Mulheres formadas eletricitistas	
% de mulheres formadas nas escolas de eletricitistas	35%
Mulheres em postos de eletricitista	
% de mulheres em postos de eletricitistas	12,5%
Diversidade racial	
% de pretos e pardos nas posições de Diretoria, Superintendência, Gerência e Supervisão	35%
Segurança (ISO 45001)	
% de trabalhadores próprios lotados em sites certificados pela ISO 45001	60%
Segurança	
Número de acidentes de trabalho com e sem afastamento (equipe própria)	1,95
Contribuições sociais	
Número de contribuições sociais anuais	135



Metas de sustentabilidade



Manter nossa cultura de ética, transparência e boa governança

	Meta 2030
Devida Diligência em Direitos Humanos e relacionamento com Grupos de Interesse Revisão e atualização anual	Sim
Objetivos de cibersegurança Cumprimento das ações/objetivos estabelecidos	Sim
Remuneração variável sustentável % da remuneração variável de incentivo de longo prazo atrelada à sustentabilidade	30%
Práticas de governança corporativa Manter as melhores práticas de governança	Sim
Certificação externa independente ou validação do sistema de Compliance Obter/manter (anualmente)	Sim



Trabalhar para garantir uma cadeia de valor sustentável

	Meta 2030
Compras de fornecedores sustentáveis % do valor adjudicado dos principais fornecedores sujeitos a políticas e padrões de desenvolvimento sustentável	85%



2. Ambiental

2.1 Ação pelo clima, uso sustentável de recursos e proteção da biodiversidade

GRI 3-3_300 – TEMAS MATERIAIS: MUDANÇAS CLIMÁTICAS | BIODIVERSIDADE

GRI 2-23 | ODS 16.3

Temos um firme compromisso em promover um modelo de desenvolvimento que concilie desempenho operacional, preservação ambiental e contribuições positivas para as gerações futuras.

Integramos a sustentabilidade em todas as nossas atividades e estruturamos nossa atuação em três frentes integradas:

- 1. Ação climática** — com metas validadas que orientam a trajetória para emissões líquidas zero, somada a projetos de adaptação e resiliência climática dos ativos;
- 2. Uso sustentável de recursos e economia circular** — baseada em repensar, reduzir, reutilizar e reciclar; e
- 3. Proteção da biodiversidade** — apoiada em planejamento, monitoramento e planos de ação revisados periodicamente.

Direcionamos investimentos para modernizar e expandir nossas redes, incorporando tecnologias mais eficientes e soluções digitais que aumentam a confiabilidade, a flexibilidade e a capacidade do sistema. Esses avanços são essenciais para viabilizar a eletrificação da economia, integrar novas cargas, conectar consumidores e acelerar a transição para um modelo energético mais seguro, eficiente e sustentável.

Nosso modelo de negócio tem como objetivo fornecer energia elétrica confiável, de qualidade e alinhada ao respeito ao meio ambiente. Enfrentamos um futuro desafiador — marcado pelo forte crescimento da demanda energética — com o compromisso de utilizar fontes eficientes e não poluentes, contribuindo para a redução das emissões globais e para o enfrentamento das mudanças climáticas.

Fortalecemos a gestão eficiente e o uso sustentável dos recursos naturais por meio de uma atuação integrada com nossa cadeia de valor, com ênfase em água e economia circular. Promovemos práticas de planejamento, uso eficiente, reaproveitamento e destinação adequada de materiais, alinhadas ao compromisso de conciliar desenvolvimento econômico e social com a preservação do capital natural. Essa agenda reforça nossa visão de longo prazo de “viver em harmonia com a natureza”.

Na frente de biodiversidade, seguimos a hierarquia de mitigação — evitar, reduzir, restaurar e regenerar — e implementamos planos de ação que buscam minimizar impactos e promover benefícios ambientais nos territórios onde atuamos. Também prevemos medidas de compensação para eventuais impactos negativos, integrando a conservação da biodiversidade ao planejamento dos nossos ativos e reafirmando nosso compromisso de operar de forma responsável e em sintonia com a natureza.

Governança e gestão ambiental

Ajustadas aos objetivos do Acordo de Paris e à Agenda 2030 das Nações Unidas, nossas políticas ambientais estão integradas na estratégia de desenvolvimento sustentável e expressam nosso compromisso com a criação de valor que respeita o capital natural. Todas elas foram atualizadas em 2025.

Política de Desenvolvimento Sustentável – Estabelece os princípios gerais e fundamentos que regem a Estratégia de Desenvolvimento Sustentável.

Política de Gestão e Proteção da Natureza – Define os princípios básicos de respeito à natureza, à biodiversidade e ao patrimônio histórico-artístico, o uso sustentável do capital natural, o cumprimento da legislação, o estímulo à inovação e a adoção, em todas as atividades, do princípio de hierarquia de mitigação (evitar, minimizar, reparar e, em última instância, compensar).



Política de Biodiversidade – Estabelece quatro linhas de ação: i) proteger a biodiversidade e fazer o uso sustentável do capital natural; ii) identificar, quantificar e avaliar continuamente os impactos e o grau de dependência das nossas atividades; iii) colaborar com os Grupos de Interesse; iv) valorizar e sensibilizar a respeito da relevância da proteção e conservação da biodiversidade.

Política de Ação Climática – Estabelece um marco para articular a estratégia e o modelo de negócio do grupo de forma consistente com seu compromisso com a luta contra a mudança climática. A Política aplica-se a toda a Neoenergia e estabelece um marco para articular estratégia e modelo de negócio alinhados ao combate às mudanças climáticas, com metas compatíveis com os objetivos globais de limitar o aquecimento a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais.

2.2 Ação climática

GRI 3-3_305 – TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS | SASB IF-EU-110a.3

Nossa abordagem para a ação climática está ancorada em uma governança robusta, em políticas corporativas alinhadas à ciência e em metas validadas pela *Science Based Targets initiative* (SBTi). Atuamos de forma integrada para reduzir emissões, ampliar a eletrificação da economia, fortalecer as redes e adaptar nossas operações às mudanças climáticas, em consonância com os cenários de limitar o aquecimento global em 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, seguindo assim o Acordo de Paris.

Desde 2018, nosso Sistema de Governança Corporativa incorpora o combate às mudanças climáticas como prioridade, sendo a Política de Ação Climática o marco de nossa estratégia sobre o tema.

Como parte do nosso compromisso com a eletrificação e a ação climática, em 2025, a SBTi validou nossa meta de alcançar emissões líquidas zero de gases de efeito estufa em toda a cadeia de valor até 2039, a partir do ano-base de 2021, considerando o cenário Net Zero até 2050 (NZE) da Agência Internacional de Energia.

A validação inclui as seguintes metas:

- Reduzir as emissões de GEE do Escopo 1 por MWh de geração de energia em 73% até 2030 e em 85% até 2039, a partir do ano-base de 2021, considerando o cenário da abordagem setorial de descarbonização (SDA).
- Reduzir as emissões de GEE dos Escopos 1, 2 e 3 provenientes de atividades relacionadas a combustíveis e energia, cobrindo toda a eletricidade vendida, em 73% por MWh até 2030 e em 83% por MWh até 2039, a partir do mesmo ano-base, também considerando a SDA.
- Reduzir as emissões absolutas remanescentes de GEE do Escopo 3 em 42% até 2030 e em 90% até 2039, a partir do mesmo ano-base, a partir da abordagem de contração absoluta.

O compromisso Net Zero é complementado por metas adicionais de eficiência, eletrificação e modernização de redes, fundamentais para apoiar a segurança energética, a competitividade industrial e a expansão de soluções verdes.

Essa trajetória envolve a redução da intensidade de emissões na geração, o aumento da eficiência energética, investimentos contínuos em redes inteligentes e a oferta de soluções de eletrificação para os nossos clientes — elementos centrais para apoiar a competitividade e a segurança energética do país.

Nosso Plano de Ação Climática detalha as alavancas para avançar na eletrificação da economia e orientar a estratégia de longo prazo. Sua elaboração baseia-se na metodologia *Accelerate Climate Transition Initiative* (ACT), desenvolvida em parceria com a Agência Francesa para a Transição Ecológica, o CDP e a *World Benchmarking Alliance*, garantindo consistência técnica e alinhamento às melhores práticas internacionais.



Nossa contribuição na luta contra as mudanças climáticas



Desenvolvendo soluções tecnológicas de mitigação e adaptação



Priorizando investimentos alinhados com os objetivos climáticos, a Agenda 2030 e a recuperação verde



Promovendo a adoção de um preço de carbono global e a eliminação de subsídios fósseis



Compartilhando e intercambiando as melhores práticas



Impulsionando um acesso universal mais rápido à energia sustentável, em linha com o ODS 7



Fomentando a transição justa e a geração de emprego estável decente no marco da economia verde, em linha com o ODS 8



Incentivando um uso mais eficiente de energia e maior participação das fontes renováveis



Colaborando em projetos, pesquisas e informes sobre energia e clima



Impulsionando um modelo socioeconômico mais sustentável com o planeta, mais resiliente e inclusivo

Gestão de riscos e oportunidades climáticas **GRI 201-2 | ODS 13.1 | PG 7**

As mudanças climáticas têm orientado nossas decisões estratégicas, direcionando investimentos em fontes renováveis, eletrificação e modernização das redes. Atuamos na geração renovável com parques solares e contamos com capacidade instalada de geração eólica terrestre. Avançamos no desenvolvimento de iniciativas em mobilidade elétrica, apoiando a eletrificação da economia e a redução de emissões.

Apenas os aspectos físicos decorrentes das mudanças climáticas se enquadram como risco material para o grupo. Esses efeitos são acompanhados de maneira sistemática, considerando seu potencial impacto sobre ativos e operações. Ao mesmo tempo, o tema também revela oportunidades relevantes, estimuladas pela crescente eletrificação da economia e pela demanda por soluções energéticas sustentáveis.

Ao mesmo tempo, reconhecemos que há uma tendência de aumento na frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, o que eleva a exposição ao risco climático. Abordamos esses aspectos nas nossas Bases Gerais para Controle e Gestão de Riscos. Nossa estratégia de adaptação e mitigação apoia-se na diversificação tecnológica e geográfica, com instalações em diversas regiões do Brasil e atividades em geração, transmissão, distribuição e comercialização.

A análise dos riscos climáticos faz parte do nosso Dossiê de Investimentos, documento que reúne informações climáticas e estratégicas para orientar decisões e reduzir potenciais riscos nos projetos, garantindo a internalização desse conhecimento e restringindo prejuízos econômicos desde as fases iniciais dos projetos. Entre os aspectos socioambientais, as mudanças climáticas representam o único risco de relevância para o grupo.

Em 2021, criamos uma metodologia para avaliar o risco físico da Termopernambuco e demais ativos de geração. Em 2023, iniciamos a elaboração de cenários climáticos para Pernambuco, que resultaram na criação de um Plano de Adaptação. Como parte do processo de melhoria contínua, desenvolvemos com a Iberdrola uma metodologia padronizada para avaliar riscos e identificar oportunidades em nossos ativos, atrelada à avaliação da dupla materialidade.

Avaliamos três etapas principais:

(i) sensibilidade tecnológica,



- (ii) exposição climática projetada, e
- (iii) capacidade de adaptação.

O risco inerente foi calculado combinando sensibilidade e exposição, o que permite identificar riscos materiais e priorizar medidas de adaptação já existentes ou planejadas. Para essa avaliação, consideramos os cenários SSP1-2.6, SSP2-4.5 e SSP5-8.5 do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), para curto (2021-2040), médio (2041-2060) e longo prazos (2081-2100).

Riscos físicos GRI 201-2

Riscos físicos inerentes	Gestão/mitigação
Aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos pode comprometer a estabilidade do fornecimento de energia e gerar maiores despesas operacionais e de manutenção.	- Análise da exposição a riscos físicos em todos os territórios onde mantemos ativos. - Projetos de adaptação e resiliência voltados para a proteção e continuidade dos ativos. - Planos de gestão da vegetação, garantindo segurança e preservação ambiental. - Ações de prevenção da poluição, reduzindo impactos e promovendo sustentabilidade. - Sistemas de detecção, alerta e planos de emergência, fortalecendo a resposta a eventos críticos. - Cobertura por seguros, assegurando proteção financeira diante de eventos extremos.

Oportunidades da transição energética GRI 201-2

Com base em um estudo de riscos climáticos conduzido pela Iberdrola, não foram identificados riscos de transição relevantes para a Neoenergia. Entretanto, algumas oportunidades da transição energética se destacam e reforçam o posicionamento estratégico da empresa diante das mudanças estruturais do setor elétrico e da agenda global de descarbonização.

- As redes elétricas desempenham papel essencial na transição energética justa, viabilizando a expansão da geração renovável e impulsionando a eletrificação da economia e dos setores intensivos em carbono
- Ampliar o investimento em digitalização para modernizar a distribuição de energia e acelerar a transição energética
- Desenvolvimento e expansão de produtos e serviços de baixa emissão de carbono
- O investimento em armazenamento de energia é chave para fortalecer o sistema elétrico e integrar fontes renováveis para a transição energética
- Acesso a novos mercados de capitais, como finanças sustentáveis e títulos verdes
- Desenvolvimento de novos produtos e serviços por meio de projetos de PDI

Créditos de carbono – Criamos em 2024 a Carbon2Nature, uma *joint venture* com a Iberdrola, dedicada a projetos de restauração e conservação da natureza e comercialização de créditos de carbono de alta qualidade. Sua primeira iniciativa, o Projeto Muçununga, está sendo desenvolvido no Sul da Bahia em parceria com a empresa Biomas. A proposta é restaurar áreas degradadas com espécies nativas da Mata Atlântica, gerando créditos de carbono de alta integridade e promovendo benefícios sociais para as comunidades do entorno. Entretanto, nenhum desses créditos estão vinculados ao cumprimento das metas de redução de emissões. Em outras palavras, só consideraremos o uso de créditos de carbono para neutralizar nossas futuras emissões residuais, de acordo com as melhores práticas.



Preço Interno de Carbono – O preço interno de carbono funciona como um instrumento de gestão que atribui valor econômico às emissões, incentivando decisões mais sustentáveis e antecipando riscos regulatórios e de mercado. A precificação do carbono aplica-se a itens que impactam os Escopos 1, 2 e 3 das emissões de CO₂. Isso inclui, por exemplo, o plano para aumentar o uso de materiais com baixo impacto ambiental, como o aço de baixa emissão, o uso de energia renovável nas fábricas, políticas para substituir veículos da frota e soluções de baixa emissão para o transporte de empregados. Adotamos como premissa o preço médio de 135-140 euros/tCO₂ (nominal) para o período 2025-2050. Com a taxa de câmbio de dezembro de 2025 (R\$ 6,55 reais = 1 euro), consideramos R\$ 884-917/tCO₂.

Desempenho climático

Indicadores e métricas

Os indicadores sobre mudanças climáticas e transição energética apoiam nossa estratégia para a eletrificação do portfólio de produtos e serviços e de processos produtivos. São eles:

- **Intensidade de emissões** – Entre 2021 e 2025, a intensidade de emissões passou de 61 gCO₂/kWh para 2,8 gCO₂/kWh. A projeção para os próximos cinco anos é manter esse patamar abaixo de 10 gCO₂/kWh.
- **Energia verde comercializada** – A participação de energia renovável nos contratos de comercialização de energia nos ambientes regulados e livres é fundamental para o cumprimento dos objetivos de emissões líquidas zero. Em 2025, verifica-se a participação de 72% nos contratos do Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e 24% no Ambiente de Contratação Livre (ACL), comercializados com certificados de energia renovável (I-REC).
- **Potência Instalada em renováveis** – Em 2025, a potência instalada proveniente de fontes renováveis representou 87% da capacidade total de geração da Neoenergia, e prevemos manter a renovabilidade da matriz de geração no curto prazo.
- **Projetos de PDI** – 49,5% dos investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação foram direcionados para tecnologias de baixo carbono.

Inventário de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 3-3_305 – TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS | SASB IF-EU-110a.3

Anualmente, calculamos e divulgamos nosso inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), reconhecido com o Selo Ouro do Programa Brasileiro do GHG Protocol, abrangendo todas as nossas operações. O inventário é verificado por uma terceira parte independente e o documento completo está disponível em nosso [site](#).

Em nosso compromisso com a mitigação das mudanças climáticas, decidimos que a construção de novos ativos e a ampliação da capacidade de geração de energia serão baseadas exclusivamente em fontes renováveis. Atualmente, 87% da nossa capacidade instalada é de origem renovável (fontes hídricas, eólicas e solares).

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (tCO₂e)¹

GRI 305-1, 305-2, 305-3 | ODS 3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2 | PG7, PG8 | SASB IF-EU-110a.1, IF-EU-110a.2

	2025	2024	2023
Escopo 1: Emissões diretas (tCO ₂ e)	95.501	108.284	104.025
Escopo 2: Emissões indiretas (tCO ₂ e)	358.056	415.898	208.392
Escopo 3: Outras emissões indiretas (tCO ₂ e)	1.873.752	2.023.488	1.678.035



Emissões diretas de GEE – Escopo 1

Em 2025, as emissões diretas do Escopo 1 totalizaram aproximadamente 95.501 tCO₂e. Desse total, 30.908 toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e) referem-se às emissões diretas da categoria de geração de energia, sendo 27% derivadas da Termopernambuco e 73% da Usina Tubarão (PE).

A Termopernambuco gerou e comercializou pequeno volume de energia entre 2023 e 2025, período em que foi pouco despachada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). Outras instalações e operações, como uso de geradores e gases refrigerantes em escritórios, e veículos de frotas, complementam o Escopo 1.

EMISSIONES EM INSTALAÇÕES DE GERAÇÃO DE ENERGIA – ESCOPO 1 (tCO₂e)¹

GRI 305-1 | ODS 3.9, 13.1, 14.3,15,2 | PG7, PG8 | SASB IF-EU-110a.1

	2025	2024	2023
Centrais de geração	30.908	48.722	49.484

¹ Dados publicados de acordo com os Inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE) disponíveis na [página web](#).

OUTRAS EMISSÕES ESCOPO 1 (tCO₂e)¹ GRI 305-1 | ODS 3.9, 13.1, 14.3,15,2 | PG7, PG8 | SASB IF-EU-110a.1

	2025	2024	2023	Fonte dos fatores de emissão
Emissões de CH ₄ e N ₂ O por combustão (Centrais de geração não renovável)	75	71	67	IPCC
Emissões Fugitivas SF ₆ (Distribuição elétrica)	7.878	2.700	2.900	IPCC
Emissões em edifícios (Consumo de combustíveis)	57	78	85	Defra: Brasil; EPA: Brasil ²
Emissões por combustão móvel (Carros da frota)	26.720	32.088	29.819	EPA: Brasil
Emissões por uso do solo e gases refrigerantes	29.862	24.624	21.670	IPCC
Total	64.592	59.562	54.541	

¹ Dados publicados de acordo com os Inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE) disponíveis na [página web](#), que seguem os fatores de emissão de fontes oficiais divulgadas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol.

² Defra (*Department for Environment, Food and Rural Affairs*, ou Departamento de Assuntos Ambientais, Alimentícios e Rurais), da Grã-Bretanha, e EPA (*Environmental Protection Agency*, ou Agência de Proteção Ambiental), dos EUA.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa

A intensidade de emissões de GEE está associada ao uso de gás natural na Termopernambuco e ao diesel utilizado pela UTE Tubarão, em Fernando de Noronha. Entre 2021 e 2025, a intensidade de emissões passou de 61 gCO₂/kWh para 2,8 gCO₂/kWh.

EVOLUÇÃO DA INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE^{1,2,3} GRI 305-4 | ODS 3.9, 13.1, 14.3,15,2 | PG7, PG8

	2025	2024	2023
Emissões específicas (gCO ₂ /kWh)	2,8	4,3	3,6

¹ Total de kWh gerado pelo grupo Neoenergia está referenciado no **GRI EU2**.

² Dados publicados de acordo com o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) disponível na [página web](#).

³ As emissões incluídas na intensidade de emissões são do escopo 1, relativas à geração de energia.

Outras emissões atmosféricas

As emissões de dióxido de enxofre (SO₂) e óxido de nitrogênio (NOx) têm sua origem na queima de combustíveis fósseis, como gás natural e diesel. As emissões de Material Particulado (MP) são definidas como não aplicáveis para termelétricas movidas a gás (UTE Termopernambuco), de acordo com a legislação (Conama 382/2006). Realizamos controle e monitoramento direto dessas emissões.

**OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS** GRI 305-7 | ODS 3.9, 12.4, 14.3, 15.2 | PG7, PG8 | SASB I-EU-120a.1

	2025 ¹		2024		2023	
	Volume (t)	Específicas (kg/MWh) ⁴	Volume (t) ²	Específicas (kg/MWh) ⁴	Volume (t) ³	Específicas (kg/MWh) ⁴
NOx	100	0	87	0	7	0
SO ₂	0	0	0	0	0	0
Material particulado	2	0	3	0	0	0

¹ A Usina Tubarão passou a ser incluída neste relato a partir de 2025, pela confirmação da relevância das emissões de NOx para Neoenergia. **GRI 2-4**

^{2,3} Para efeito de comparação com 2025, o volume (t) de 2024 foi reformulado para incluir a contribuição das emissões da Usina Tubarão, que foi de 80 t NOx, 0 t de SO₂ e 3 t de MP. Os dados referentes a 2023 não foram calculados, pois a Usina Tubarão ainda não integrava o escopo deste indicador. **GRI 2-4**

⁴ Dados calculados a partir das emissões atmosféricas e da geração de energia do grupo Neoenergia.

Mitigação de emissões

Eficiência no consumo energético

GRI 3-3_302 – TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Priorizamos a eficiência energética em toda a nossa cadeia de valor — da produção ao uso final — por meio de três frentes:

1. Geração e Distribuição – Introduzimos tecnologias avançadas e digitalização para aumentar a eficiência nessas áreas. Iniciativas na Termopernambuco focam em evitar vazamentos, reduzir emissões, diminuir o consumo de serviços auxiliares, otimizar o tempo e o procedimento de partida e parada das turbinas, desenvolver melhorias no monitoramento de variáveis e instalação de sistemas de recirculação, entre outras.

2. Consumo interno – Buscamos melhorar a eficiência em nossos escritórios, edifícios e mobilidade elétrica.

3. Soluções energéticas – Oferecemos soluções integradas que promovem a eficiência energética, alinhadas à redução de emissões, incentivando um consumo mais consciente e reduzindo impactos ambientais.

Em 2025, nosso consumo interno totalizou 713.467 GJ, redução de 48% comparativamente ao ano anterior. Os principais fatores para a redução do consumo foram a menor queima de gás natural na Termopernambuco e a diminuição do uso de diesel na Usina Tubarão e na frota de manutenção.

CONSUMO INTERNO DE ENERGIA (GJ) GRI 302-1 | ODS 7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 | PG7, PG8

	2025	2024	2023
Consumo de energia por tipo de combustível			
Gás natural	219.341	705.764	751.679
Diesel	760.336	805.376	747.472
Gasolina	13.955	17.364	18.244
Etanol	97.093	138.390	122.583
Total combustíveis	1.090.725	1.666.894	1.639.978
Energia comprada			
Parada de máquinas	48.923	50.721	60.934
Edifícios	141.346	104.300	77.535
Energia vendida não renovável	212.863	454.505	454.596
Total do consumo energético interno	1.068.131	1.367.410	1.323.851

EFICIÊNCIA MÉDIA NA INSTALAÇÃO DE GERAÇÃO TERMELÉTRICA (%) GRI EU11 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1, 14.3

	2025	2024	2023
Ciclos combinados	42,6	51,6	51,2



Economia e eficiência para clientes

Oferecemos produtos e serviços que ampliam a economia e a eficiência energética para os nossos clientes. Também promovemos a redução de consumo a partir dos projetos de eficiência dirigidos à população de baixa renda, a serviços públicos e entidades beneficentes (que são detalhados em Eficiência energética). A energia verde fornecida está relacionada ao índice de compra de energia renovável das distribuidoras e da comercializadora.

ECONOMIA DE ENERGIA DE PRODUTOS E SERVIÇOS VERDES

GRI 302-5 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 | PG 8, PG9 | SASB IF-EU-420a.3.

	2025		2024		2023	
	GJ	MWh	GJ	MWh	GJ	MWh
Energia solar fotovoltaica (GD)	35.212	9.781	40.698	11.305	131.206	36.446
Outras ações de economia e eficiência	172.738	47.983	310.555	86.265	264.906	73.585
Energia verde fornecida	115.308.825	32.030.229	120.866.941	33.574.150	115.266.091	32.018.359
Total	115.516.775	32.087.993	121.218.194	33.671.720	115.662.202	32.128.389



UHE Corumbá, em Goiás

Disponibilidade e confiabilidade GRI EU10 | ODS 7.1

Nossas empresas não gerenciam diretamente o planejamento de capacidade dos sistemas elétricos, que é centralizado no governo federal. Contudo, realizamos investimentos de acordo com nosso planejamento de negócios, buscando assegurar alta disponibilidade de nossos ativos.

DISPONIBILIDADE MÉDIA DE GERAÇÃO (%) GRI EU30 | ODS 1.4, 7.1

	2025	2024	2023
Hidrelétrica	99,0	98,6	97,6
Eólica	96,7	96,9	96,1
Solar – fotovoltaica	99,7	NA	NA
Termelétrica – ciclos combinados	97,4	95,2	97,1

NA: Não se aplica.



Gestão da demanda **GRI ex-EU6**

Promovemos um consumo de energia mais eficiente e seguro, contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa e o combate às mudanças climáticas.

Nossa principal iniciativa é o Programa de Eficiência Energética (PEE), que abrange diversos projetos voltados, especialmente, para clientes residenciais de baixa renda. As ações incluem:

- A substituição de lâmpadas incandescentes e fluorescentes por LED,
- Campanhas de conscientização e capacitação sobre o combate ao desperdício de energia,
- Instalação de painéis fotovoltaicos em unidades do poder público e instituições assistenciais.

Essas iniciativas são detalhadas na seção [Eficiência Energética](#).

Clientes comerciais e industriais também têm acesso a iniciativas de diagnóstico e propostas de eficiência energética, como a modernização da iluminação e sistemas de climatização. Para mais informações, consulte a seção [Nossos produtos e serviços/Clientes](#).

Geração renovável e eletrificação

Mantemos nossa atuação concentrada em geração renovável (fontes hídrica, eólica e solar), não contemplando novos investimentos em ativos intensivos em carbono. A geração a gás tem papel principalmente de reserva energética, contribuindo para a segurança do suprimento, enquanto a geração a diesel permanece restrita à Ilha de Fernando de Noronha. Em 2025, inauguramos o projeto Noronha Verde, que visa descarbonizar até 85% das emissões na ilha até 2027, por meio da substituição de geradores a diesel por soluções renováveis combinadas a sistemas de armazenamento de baterias, com impacto no Escopo 1 (emissões diretas, das operações da companhia).

Soluções verdes para clientes

Promovemos a substituição de energia fóssil por fontes renováveis e contribuimos para a eletrificação gradual da demanda de energia. Ações envolvem a venda de energia renovável, a promoção de soluções de eletrificação direta (como bombas de calor), hidrogênio verde, e outros derivados. O principal impacto será a redução das emissões de Escopo 3.

Compras verdes e cadeia de valor sustentável

Avançamos na aquisição de energia renovável para consumo próprio, por um lado, e do estabelecimento de alianças na cadeia de fornecedores para suprimento de energia limpa, por outro, a fim de reduzir conjuntamente as emissões e acelerar o desenvolvimento de produtos verdes. O principal impacto será a redução das emissões de Escopo 3.

Engajamento da liderança

O compromisso com a mitigação também se expressa na governança: 10% da remuneração variável da liderança está vinculada à meta de redução da intensidade de emissões de gases de efeito estufa na geração de energia, para 20 gCO₂/kWh.

Adaptação e resiliência climática

A adaptação é conduzida a partir da avaliação dos riscos físicos associados a eventos climáticos extremos. Utilizamos cenários climáticos internacionais (SSP1-2.6, SSP2-4.5 e SSP5-8.5) para avaliar sensibilidade tecnológica, exposição geográfica e capacidade adaptativa dos ativos.

Em 2023, iniciamos a elaboração de cenários climáticos para o estado de Pernambuco, trabalho que subsidiou o desenvolvimento do Plano de Adaptação da Termopernambuco. Em 2025, avançamos para a padronização



da metodologia, o que possibilitou expandir a análise para outros ativos e fortalecer a priorização de medidas de resiliência. Entre essas ações, destacam-se o reforço de equipamentos, melhorias de infraestrutura, redundância de sistemas e a implementação de práticas operacionais preventivas.

Iniciativas complementares

Cúpula do Clima - COP30

A COP é o principal fórum global dedicado às mudanças climáticas, reunindo países, empresas e organizações para avançar em acordos e ações alinhadas ao Acordo de Paris. Como patrocinadora Ouro da COP30, realizada em Belém, ampliamos nossa presença na agenda climática internacional, apresentando iniciativas voltadas à eletrificação da economia, ao fortalecimento das redes elétricas e do armazenamento de energia, além do estímulo à geração de empregos verdes.

Nossa participação incluiu importantes marcos, como a inauguração do Noronha Verde, primeira usina solar do país integrada a sistemas de armazenamento por bateria; a assinatura de um financiamento verde de 300 milhões de euros com o Banco Europeu de Investimento, destinado à expansão e modernização das redes elétricas da Bahia; e a divulgação da validação das metas de descarbonização pela *Science Based Targets Initiative* (SBTi). Esses avanços reforçam a adoção de práticas alinhadas à ciência climática e às metas globais de neutralidade de carbono.

Durante o evento, promovemos ainda o “Diálogo da Juventude sobre Empregos Verdes”, em parceria com a Iberdrola, destacando oportunidades profissionais em uma economia de baixo carbono. Também apoiamos iniciativas socioambientais, como o “Observatório das Baixadas”, que lançou o Atlas das Baixadas, para mapear vulnerabilidades e fortalecer a resiliência de comunidades frente às mudanças climáticas.

Complementando nossa atuação, participamos da “Coalizão do Setor Elétrico”, que reuniu empresas e associações do setor para propor medidas estratégicas de transição energética e descarbonização. As contribuições incluíram recomendações para a COP30 relacionadas ao avanço da matriz renovável, à redução de emissões e ao aumento de investimentos em infraestrutura elétrica.

Redes inteligentes

Priorizamos investimentos em digitalização para trazer mais eficiência, qualidade e resiliência às nossas operações, alinhados ao compromisso de alcançar 90% das redes de alta e média-tensão digitalizadas até 2030. Em 2025 chegamos a 87%. Alcançamos 50,8% do consumo total de redes digitalizadas, chegando a uma energia entregue de 5.766.232 MWh, considerando baixa, média e alta-tensão digitalizada. **SASB IF-EU-420a.2.**

Entre as principais ações de digitalização destacam-se os sistemas de autorrecomposição (*self-healing*), que permitem retomar automaticamente o fornecimento de energia após interrupções, isolando áreas afetadas e restabelecendo o serviço em menos de 60 segundos. Em 2025, potencializamos o sistema, permitindo que mais dispositivos se conectem em campo, com a instalação de sensores de abertura de chave de baixo custo, em que somos pioneiros no mercado.

Inauguramos a primeira subestação de distribuição totalmente digital, no interior de São Paulo, onde a fibra óptica permite que os equipamentos (sensores, disjuntores, sistemas de proteção e controle) troquem informações de forma mais rápida, segura e eficiente.

Aumentamos a cobertura e a qualidade de soluções de comunicação com nossas equipes e equipamentos por meio da aplicação de tecnologia Satelital Starlink em áreas remotas, investindo em uma rede 4G própria na Neoenergia Brasília e renovando todo o sistema de comunicação por voz, por meio de rádios digitais VHF, com as equipes da Neoenergia Elektro.

Encerramos o ano com 644.071 medidores inteligentes instalados em clientes de nossas cinco distribuidoras, destacando 5 mil novos medidores em processo de instalação na Neoenergia Brasília,



com tecnologia interoperável nacional desenvolvida como parte do programa de PDI Aneel, por meio do projeto Concentrador de Dados Godel Multilink.

Redes inteligentes reduzem perdas, melhoram eficiência, ampliam a integração renovável e fortalecem a eletrificação da economia, com impacto direto sobre emissões de Escopo 2 (compra de energia) e indireto sobre Escopo 3 (cadeia de valor).

Perdas

Para reduzir perdas técnicas e não técnicas em nossas redes, intensificamos inspeções, modernizamos equipamentos e realizamos ações educacionais e de fiscalização. As distribuidoras executam anualmente programas estruturados de recuperação de energia, que contribuem para um fornecimento mais estável, seguro e eficiente. Entre as principais iniciativas, destacam-se:

- Inspeções em clientes para identificar e corrigir irregularidades, recuperando energia não faturada;
- Substituição de medidores obsoletos por equipamentos mais modernos e precisos, reduzindo falhas e aumentando a confiabilidade da medição;
- Regularização de ligações clandestinas e realização de ações educacionais, garantindo segurança, combate ao furto de energia e melhoria da qualidade do fornecimento;
- Fiscalização da iluminação pública, assegurando o funcionamento adequado e evitando desperdícios;
- Atuação conjunta com autoridades para responsabilizar legalmente casos comprovados de furto.

PERDAS NAS DISTRIBUIDORAS (%) GRI EU12 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1, 14.3

	Perdas técnicas (%)			Perdas não técnicas (%)			Perdas totais (%)		
	2025	2024	2023	2025	2024	2023	2025	2024	2023
Neoenergia Coelba	10,87	10,91	10,49	4,61	4,78	5,56	15,48	15,69	16,05
Neoenergia Pernambuco	9,59	9,60	9,00	8,67	8,33	8,44	18,26	17,93	17,44
Neoenergia Elektro	6,05	5,95	5,94	0,36	0,83	1,99	6,41	6,77	7,93
Neoenergia Cosern	8,85	7,72	7,91	-1,77	0,88	0,28	7,08	8,60	8,19
Neoenergia Brasília	8,40	8,34	8,16	4,38	2,96	3,26	12,77	11,30	11,42

PERDAS TÉCNICAS NAS REDES DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO (%) GRI EU12 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1, 14.3

	2025	2024	2023
Transmissão	1,65	1,58	1,74
Distribuição	8,92	8,80	8,54

PERDAS NAS TRANSMISSORAS (%)¹ GRI EU12 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1, 14.3

	2025		2024		2023	
	GWh	%	GWh	%	GWh	%
Afluentes T	99,38	3,45	101,06	4,01	91,10	3,90
Potiguar Sul	66,19	1,37	61,81	1,21	68,00	1,32
Dourados	21,70	0,73	27,47	0,50	40,65	1,16
Santa Luzia	91,55	1,33	79,20	1,25	56,52	1,39
Jalapão	171,95	1,91	154,71	1,70	146,71	1,79
Rio Formoso	3,34	0,79	2,50	0,77	9,78	3,06
Paraíso	9,48	1,02	7,43	1,64	NA	NA
Itabapoana	129,22	1,61	28,85	84,14	NA	NA

¹ As informações deste relatório referem-se a 18 transmissoras. Cinco delas não operaram desde o início do ano, motivo pelo qual apresentamos apenas o indicador EU4 (extensão de linhas). As demais atuam por meio de subestações, que não registram perdas em suas atividades.

NA: Não se aplica. As linhas de transmissão Paraíso e Itabapoana entraram em operação em 2024.



2.3 Uso sustentável de recursos e economia circular

GRI 3-3_301, 303, 306 – TEMA MATERIAL: ECONOMIA CIRCULAR

Entendemos a economia circular como fundamental para o desenvolvimento sustentável e para acelerar a ação climática. Nossa cadeia de valor envolve todas as etapas do nosso negócio, desde o relacionamento com fornecedores até a entrega de soluções aos clientes.

Nosso modelo de economia circular



Nossa Política de Desenvolvimento Sustentável orienta o aprimoramento da circularidade em nossas atividades e em toda a cadeia de valor. Isso inclui a utilização sustentável dos recursos naturais, a adoção de análise de ciclo de vida e práticas de *ecodesign* em infraestruturas, além da aplicação da hierarquia de resíduos e da otimização da gestão de materiais, com incentivo ao uso de insumos reciclados. Para materializar esses princípios, desenvolvemos iniciativas que fortalecem a circularidade em diferentes elos do negócio:

- Em nossos processos internos, buscamos reduzir a utilização de matérias-primas, estender a vida útil de bens e equipamentos e ampliar soluções circulares com apoio de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.
- Com nossos clientes, contribuimos para reduzir as emissões e o consumo de energia ao disponibilizar soluções que favorecem a eletrificação e aumentam a eficiência energética.
- Em conjunto com fornecedores, priorizamos critérios ambientais nas compras, incluindo produtos de menor impacto e materiais reciclados, e estimulamos práticas que reduzam a pegada de carbono ao longo da cadeia de suprimentos.



Sistema de Gestão Ambiental

Nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é estruturado com base em procedimentos e normas internacionais, em especial a ISO 14001, e alinhado às políticas corporativas do grupo Neoenergia e às diretrizes do Grupo Iberdrola. Possuímos certificações ISO 14001 em diversos negócios — incluindo distribuidoras, empreendimento de geração térmica, usinas hidrelétricas e parques eólicos e solares — assegurando conformidade com padrões internacionais de gestão ambiental e processos auditados por entidades independentes. O SGA incorpora o princípio da prevenção e busca a melhoria contínua, considerando a avaliação periódica dos riscos ambientais associados às operações, produtos e serviços. Além disso, contamos com sistemas robustos de controle e resposta a incidentes, projetados para evitar potenciais impactos ao ar, solo e água.

Consumo de materiais

Nosso consumo de materiais é predominantemente composto por combustíveis utilizados na geração elétrica, como gás natural e diesel, além do diesel que abastece geradores auxiliares de energia.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS^{1,2} GRI 301-1 | ODS 8.4, 12.2 | PG7, PG8

	2025	2024	2023
Diesel (m ³)	10.009	9.239	8.659
Gás natural (Nm ³)	5.573.227	17.932.861	19.099.564

¹ Esses materiais são 100% não renováveis.

² A redução de gás consumido em 2025 deve-se ao fato de a UTE Termopernambuco ter entrado em operação por somente um dia, em atendimento a despacho pelo ONS.

Gestão de resíduos

Adotamos Planos de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS) elaborados e implementados em conformidade com a legislação brasileira – como a Política Nacional de Resíduos Sólidos e alinhados à nossa Política de Gestão e Proteção da Natureza. Garantimos que os principais resíduos gerados em nossas operações, como óleo isolante de transformadores e resíduos de poda, sejam manejados de forma ambientalmente adequada, prevenindo poluição, danos ambientais e riscos de não conformidade. Em 2025, geramos 64.684 toneladas de resíduos sólidos. GRI 306-1 | ODS 3.9, 6.3, 6.4, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5

A maior parte dos nossos resíduos é formada por sucatas de equipamentos (transformadores, religadores, isoladores, cabos e postes), que são recolhidos por empresas especializadas e comercializados como matéria-prima para outros setores, como siderurgia e construção civil.

Reciclamos cerca de 34 toneladas de módulos voltaicos do parque solar Neoenergia Luzia, na Paraíba. Quase 82% dos componentes das placas foram reciclados, o que permitiu que matérias-primas, como alumínio e vidro, retornassem à cadeia produtiva de suas respectivas indústrias.

O processo evitou a emissão de 26 toneladas de CO₂ (o equivalente à capacidade média de absorção de 1.450 árvores ao longo de seu ciclo de vida) e o descarte em aterros sanitários de 98 metros cúbicos de resíduos. Esse foi um projeto-piloto para painéis originários da etapa de implantação do empreendimento e que servirá de modelo para futuras destinações de painéis danificados na operação dos parques.

Entre nossas iniciativas de gestão de impactos de resíduos estão: GRI 306-2 | ODS 3.9, 6.3, 8.4, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5

- Sensibilização de colaboradores sobre gestão de resíduos;
- Utilização de transformadores que utilizam óleo vegetal, o que minimiza riscos ambientais;
- Reforma de transformadores para o prolongamento de sua vida útil;
- Aquisição de 146 postes 100% reciclados;
- Reaproveitamento de resíduos de poda por parceiros para compostagem;
- Reutilização de uniformes, convertendo-os em acessórios operacionais;
- Limpeza com uso de toalhas industriais laváveis em geração renovável, reduzindo resíduos.



Resíduos gerados e destinados

Em 2025, do total de resíduos gerados, 59.917 toneladas foram classificadas como não perigosos, o que corresponde a 92% do total. Em 2025, resíduos destinados à eliminação somaram 16.904 toneladas e os não destinados, 47.780 toneladas.

TOTAL DE RESÍDUOS POR TIPO (t) GRI 306-3 | ODS 3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1 | PG 8

	2025		2024		2023	
	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos
Resíduos elétricos eletrônicos	14	335	18	174	87	479
Resíduos de construção ¹	33.143	3.445	27.247	3.109	25.174	0
Resíduos sólidos urbanos ¹	21.993	2	12.688	5	8.265	5
Resíduos de processos térmicos ²	287	0	112	0	53	0
Óleos e combustíveis líquidos	0	635	0	673	0	1.368
Pilhas e baterias	0	0	0	1	0	2
Resto de resíduos	4.479	350	5.494	185	4.656	125
Total de resíduos	59.917	4.767	45.559	4.146	38.234	1.979

¹ Os resíduos são gerados sob demanda, conforme a necessidade da área operacional, podendo variar o tipo e o volume por ano.

² O maior volume de resíduos não perigosos foi causado pelo aumento de projetos de linhas de subtransmissão mais longas na distribuição de energia.

Uso racional da água

GRI 3-3_303 – TEMA MATERIAL: ÁGUA | SASB IF-EU-140a.3.

GRI 303-1, 303-2 | ODS 6.3, 6.4, 6A, 6B, 12.4 | PG7, PG8

Priorizamos a eficiência controlando o uso da água em nossas operações, identificando áreas para melhoria e otimização do consumo para reduzir o desperdício e promover o uso sustentável. Isso faz parte de nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Operamos Estações de Tratamento de Efluentes (ETE) em determinadas instalações, garantindo o cumprimento dos limites de descarte. Monitoramos a qualidade do efluente (pH, DBO, DQO, óleos, graxas, coliformes) e aplicamos medidas preventivas para evitar derramamentos. Além disso, utilizamos sistemas de separação de hidrocarbonetos em nossa termelétrica e realizamos auditorias regulares de acordo com as certificações ISO 14001 e EMAS.

A água é um recurso essencial para a geração de energia em nossas usinas hidrelétricas. Em termelétricas de ciclo combinado, como a usina Termopernambuco, a água é necessária para a geração de energia e o resfriamento das máquinas. Reconhecemos nossa dependência desse recurso e concentramos esforços para o uso racional e sustentável, de forma a evitar os riscos relacionados com a sua escassez. O ciclo de água na geração termelétrica compreende três fases: captação, uso e descarte, sempre respeitando as leis e licenças ambientais. A captação ocorre em áreas de baixo-médio risco, utilizando 99,8% de água marinha.

Os principais impactos derivados da atividade da termelétrica são:

- **Retirada do recurso hídrico** – Motivada, principalmente, pela atividade de geração térmica.
- **Alterações na qualidade da água** – Em decorrência de mudanças na temperatura da água descartada e possíveis alterações na composição química.

Esses impactos estão relacionados à dependência do serviço ecossistêmico de regulação do ciclo hidrológico da água, essencial para nossas atividades de geração térmica e geração hidráulica.

Entre as ações para um uso mais responsável, destacam-se:

- Aperfeiçoamento dos processos produtivos para melhorar a eficiência a partir do controle do consumo;
- Aplicação, nas usinas hidrelétricas, de fluxos ecológicos exigidos por lei;



- Reúso de água da chuva em sedes administrativas, em especial em áreas de estresse hídrico;
- Utilização de dispositivos sanitários com economia de água, em nossos escritórios administrativos;
- Campanhas de conscientização para um uso eficiente nos escritórios.

Além da geração, utilizamos água para consumo humano e em atividades administrativas, e temos como meta até 2030 ampliar para 10 milhões de litros a capacidade de reúso de água. Em 2025 atingimos 8,4 milhões de litros, superando a meta de 7,5 milhões de litros para este ano.

Nossos sistemas de gestão ambiental certificados pela ISO 14001 garantem o monitoramento e o controle adequados de efluentes, conforme as melhores práticas e requisitos legais. Em 2025, 99,8% da água captada na termelétrica Termopernambuco retornou ao meio ambiente após tratamento, respeitando os parâmetros ambientais. Não houve incidentes de não conformidade durante o ano. **SASB IF-EU-140a.2.**

A água turbinada na geração hidrelétrica é tratada separadamente (uso não consuntivo de água), não sendo considerada como consumo, e nossas usinas operam como fio d'água. Em 2025, o volume de água turbinada foi de 40.194.446 ML, ante 54.857.300 ML no ano anterior, variação explicada por conta da venda da nossa participação no Consórcio Baixo Iguaçu.

Os empreendimentos eólicos estão localizados em áreas classificadas como de alto estresse hídrico, porém, sua operação não depende diretamente de água, e o consumo administrativo representa apenas 0,7% do total consumido pela companhia. Além disso, as unidades contam com sistemas de reúso de água instalados nas subestações. **SASB IF-EU-140a.1.**

CAPTAÇÃO E CONSUMO DE ÁGUA, DESCARTE DE EFLUENTES LÍQUIDOS^{1,2,3}

GRI 303-3, 303-4, 303-5 | ODS 6.3, 6.4 | PG7, PG8 | SASB IF-EU-140a.1

Captação por fonte de água (ML)	2025	2024	2023
Água do mar	18.324	43.891	46.351
Água doce	0	0	0
Outras águas	18.324	43.891	46.351
Água de terceiros	219	240	190
Água doce	219	240	190
Outras águas	0	0	0
Captação total da água (ML)	18.543	44.131	46.541
Água doce	219	240	190
Outras águas	18.324	43.891	46.351
Descarte total de água (ML)	18.324	43.891	46.351
Água doce	0	0	0
Outras águas (mar)	18.324	43.891	46.351
Consumo de água total (ML)	219	240	190
Consumo/Captação Total (%)	1	0	0

¹ A captação e o consumo de água em áreas de estresse hídrico são insignificantes.

² Não há captação de fontes de água superficial (rio, lago, reservatório, pantanal) nem de água subterrânea.

³ O reduzido volume de captação de água em 2025 deve-se a baixa captação de água da UTE Termopernambuco para geração, que ocorreu por apenas por um dia no ano, em atendimento a despacho pelo ONS.

EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA **GRI 303-5 | ODS 6.4 | SASB IF-EU-140a.1**

	2025	2024	2023
Consumo total de água (ML)	219	240	190
Consumo de água/energia gerada (ML/GWh)	0,02	0,02	0,01

¹ A redução no volume de água consumida em 2025 deve-se ao fato de a UTE Termopernambuco ter entrado em operação por somente um dia, em atendimento a despacho pelo ONS.



2.4 Proteção da biodiversidade

GRI 3-3_101 – TEMA MATERIAL: BIODIVERSIDADE E ECOSISTEMAS

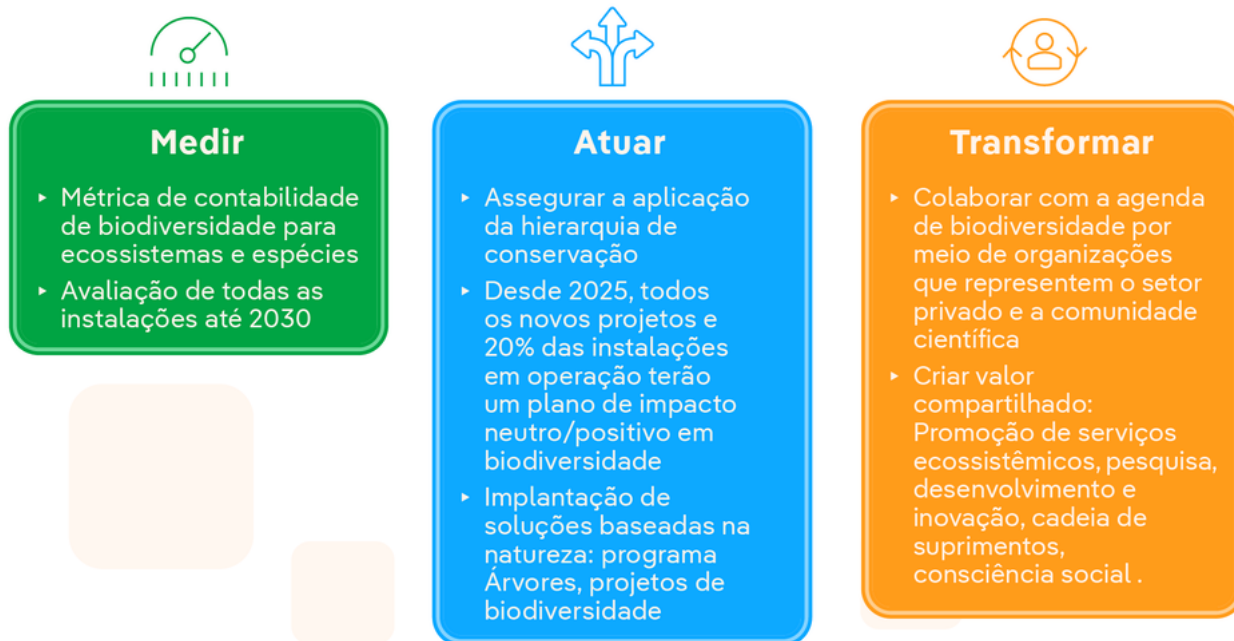
Mantemos o compromisso de contribuir para a conservação e promoção da biodiversidade, por meio de ações que valorizam, preservam, restauram e promovem o uso sustentável dos recursos naturais.

Desde 2022, implementamos o Plano de Biodiversidade 2030¹, com o objetivo de alcançar um impacto líquido positivo sobre a biodiversidade em nossos ativos até essa data. O plano estabelece mecanismos para mensurar impactos, orientar ações e apoiar as transformações necessárias para interromper e reverter a perda de biodiversidade, com metas intermediárias alinhadas ao Marco Global da Biodiversidade Kunming–Montreal e à visão de 2050 da ONU de “viver em harmonia com a natureza”.

Nossa atuação é orientada pela Política de Gestão e Proteção da Natureza, que integra a proteção dos ecossistemas à estratégia, aos investimentos e às operações do grupo, e pela Política de Biodiversidade, que define princípios para o desenvolvimento de um modelo de negócio sustentável e positivo para a natureza.

A aplicação dessas diretrizes ocorre por meio do Plano de Biodiversidade 2030 da Iberdrola, que define prioridades e orienta as ações de preservação dos ecossistemas, com atenção especial à proteção da fauna. **GRI 101-1**

Pilares do Plano de Biodiversidade 2030



Identificação e gestão de impactos **GRI 101-2**

Nossa Política de Biodiversidade e o Plano de Biodiversidade 2030 são implementados por meio de uma gestão estruturada dos impactos sobre as espécies e ecossistemas, com a meta de alcançar impacto líquido positivo na biodiversidade até 2030.

Desde a fase de planejamento, realizamos o georreferenciamento dos empreendimentos para assegurar o atendimento à legislação ambiental, evitar áreas protegidas e identificar impactos, dependências e

¹ Para Redes (Distribuição e Transmissão), a definição de quais ativos em implantação e operação serão considerados ocorrerá em cada unidade de negócio, levando em conta critérios de sensibilidade ambiental e a identificação de infraestruturas com maior potencial de impactar negativamente a biodiversidade.



riscos relacionados a espécies, ecossistemas e serviços ecossistêmicos, integrando a gestão da biodiversidade ao ciclo de vida das instalações.

A avaliação envolve estudos de impacto ambiental, diálogo com comunidades locais, mapeamento de áreas sensíveis, identificação de habitats críticos e análise da interação entre as atividades e os ecossistemas ou as espécies ameaçadas. As unidades operacionais passam por uma triagem prévia que considera riscos associados à localização, avaliando a intensidade e a extensão das intervenções previstas e a dependência de serviços ecossistêmicos.

Adotamos a hierarquia de conservação — evitar, minimizar, restaurar e, quando necessário, compensar impactos — complementada por soluções baseadas na natureza. Para apoiar a priorização de medidas em áreas sensíveis e de alto valor ecológico, utilizamos metodologias de análise multicritério, como o AHP (*Analytic Hierarchy Process*), que orientam a definição das ações mais adequadas em cada contexto.

Com base nesse diagnóstico, estruturamos ações específicas para as fases de implantação, operação e desmantelamento, em conformidade com as exigências dos órgãos ambientais e complementadas por iniciativas próprias da Neoenergia e dos Grupos de Interesse.

A identificação e avaliação de riscos e oportunidades associados à natureza seguem os eixos da *Taskforce on Nature-related Financial Disclosures* – TNFD, ou Força-Tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada à Natureza (Localizar, Estimar, Avaliar e Preparar), incorporados à gestão de riscos e a oportunidades do negócio.

Como exemplo, para a proteção da fauna, o Plano de Biodiversidade 2030 considera o monitoramento de impactos, riscos e oportunidades sobre aves, morcegos, ictiofauna e fauna terrestre nas áreas de influência dos empreendimentos. Nos parques eólicos, monitoramos aves migratórias e morcegos por meio de acompanhamentos que permitem identificar rotas, padrões de voo e possíveis interações com as turbinas; nas usinas hidrelétricas, realizamos estudos de interação com a fauna, além de ações de resgate de peixes durante intervenções operacionais. Já nas redes, adotamos sistemas de sinalizadores de avifauna e adaptamos a infraestrutura com sistemas de sinalização e dispositivos de proteção, reduzindo o risco de colisões e eletrocussões.

Restauração e recuperação GRI EU13

O plantio de árvores é uma das estratégias mais eficazes para restaurar ecossistemas e recuperar áreas degradadas. Além de recompor a cobertura vegetal, fortalece os serviços ecossistêmicos, como a regulação climática e a conectividade entre fragmentos florestais. Em 2025, plantamos 279.571 árvores no Brasil, contribuindo para a recomposição florestal em áreas estratégicas.

Todas as usinas hidrelétricas mantêm Programas de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), que estabelecem ações para recuperar áreas impactadas e promover a função ecológica, incluindo iniciativas de conectividade entre fragmentos de vegetação. Adotamos também medidas de manejo da arborização em áreas com árvores incompatíveis com as fiações elétricas, substituindo-as por espécies com maior aderência ao ambiente urbano e que possibilitem maior segurança.

Em 2025, compartilhamos com nossos grupos de interesse o Guia de Arborização Urbana Neoenergia, com o objetivo de sensibilizar a população sobre os benefícios do planejamento arbóreo nos centros urbanos e promover a segurança da rede elétrica e de sua vizinhança ao evitar o plantio de espécies de médio e grande portes sob as linhas de distribuição.

**LOCAIS COM IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE****ESPAÇOS PROTEGIDOS (EP) E/OU DE ALTO VALOR PARA A BIODIVERSIDADE (AVB) GRI 101-5**

Instalação	Superfície no interior de EP ou AVB	Instalações adjacentes a EP e AVB	Tipo de proteção
Linhas elétricas (ha)	87.069,6	0	Áreas de Proteção Ambiental (APA), Refúgio de Vida Silvestre, Parque Nacional, Áreas-Chave de Biodiversidade (KBA), Reserva Indígena, Área de Interesse Ecológico, Áreas Úmidas Ramsar, Monumento Natural e Reserva de Desenvolvimento Sustentável
Subestações e Centros de transformação (unidades)	102.417	0	Áreas de Proteção Ambiental (APA), Área de Interesse Ecológico, Reserva Indígena, Áreas-Chave de Biodiversidade (KBA) e Refúgio de Vida Silvestre, Monumento Natural, Reserva de Desenvolvimento Sustentável e Áreas Úmidas Ramsar
Usinas hidrelétricas (ha)	14,4	1	Áreas-chave de biodiversidade (KBAs)
Parques eólicos (ha)	6,3	0	Áreas de Proteção Ambiental (APA)
Geração termelétrica (ha)	1,1	0	Áreas de Proteção Ambiental (APA), Áreas-Chave de Biodiversidade (KBA)

Obs.: Não há áreas sensíveis na região onde estão instalados os parques fotovoltaicos.



3. Social

Foco na transição energética justa

As iniciativas que dirigimos para a sociedade buscam a melhoria contínua nas relações e na gestão das expectativas e necessidades de nossos diferentes Grupos de Interesse, sempre com foco na transição energética justa. Colaboramos com o desenvolvimento das comunidades do entorno de nossos empreendimentos, ancorados no respeito aos direitos humanos e nas relações justas com nossos empregados e nossa cadeia de valor.

Criamos e mantemos empregos de qualidade, que assegurem igualdade de oportunidades, não discriminação, desenvolvimento dos talentos, cuidado com a saúde e a segurança dos colaboradores e colaboradores de parceiros. Investimos na qualidade de produtos e serviços oferecidos aos clientes, com soluções cada vez mais digitais, que levem em conta as suas necessidades reais e promovam uma maior autonomia.

3.1 Respeito aos direitos humanos

Nosso compromisso com os direitos humanos

GRI 3-3_407_408_409_410 – TEMA MATERIAL: CULTURA CORPORATIVA

Nosso compromisso com os direitos humanos é reafirmado em nosso Código de Conduta e em uma série de ferramentas que asseguram o respeito e a proteção das pessoas. Destaca-se, como orientadora desse aspecto, nossa Política de Respeito aos Direitos Humanos, que incorpora a prática da Devida Diligência em Direitos Humanos como meio de evitar potenciais impactos negativos. Ela é complementada por políticas de Desenvolvimento Sustentável, Gestão do Capital Humano e Prevenção do Assédio, e Proteção de Dados Pessoais.

Além disso, alinhamos nossas práticas aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) e as diretrizes da OCDE para empresas multinacionais. Indo mais além, seguimos também outras diretivas, como os princípios em que se baseiam o Pacto Mundial das Nações Unidas; a Declaração Tripartida de Princípios sobre as Empresas Multinacionais e a Política Social; as convenções da Organização Internacional do Trabalho (incluindo a Convenção OIT 169); a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Declaração das Nações Unidas sobre Direitos dos Povos Indígenas. Assim, nos engajamos em:

- Recusar o trabalho infantil e o trabalho forçado ou em condições análogas à escravidão e qualquer outra forma de escravidão moderna;
- Respeitar a liberdade de associação e negociação coletiva;
- Assegurar o direito de circular livremente;
- Respeitar os direitos das minorias e dos povos indígenas;
- Não discriminar por nenhuma condição ou característica;
- Respeitar o direito a um meio ambiente limpo, saudável e sustentável; e
- Entender o acesso à energia como um direito humano.



Devida Diligência em Direitos Humanos

GRI 407-1, 408-1, 409-1 | ODS 5.2, 8.7, 8.8, 16.2

Alinhados aos princípios e diretrizes internacionais de direitos humanos, em conexão com o Marco Regulatório Europeu (*Corporate Sustainability Due Diligence Directive* – CSDDD), temos ações para melhoria contínua da Devida Diligência em Direitos Humanos em nossos ativos e processos corporativos. Esta melhoria vem sendo orientada por marcos, guias, procedimentos e ferramentas discutidas e pactuadas em grupo de trabalho criado pelo nosso controlador, o Iberdrola Group Task Force Human Rights Due Diligence, do qual a Neoenergia faz parte.

Com este objetivo, uma de nossas metas de sustentabilidade é aprimorar continuamente o Sistema de Devida Diligência em Direitos Humanos (DDDH), fortalecendo práticas de prevenção a violações em todas as nossas atividades.

Marco normativo de direitos humanos



O marco normativo da Neoenergia se assegura por meio de:



1. O modelo de Governança e Sustentabilidade



2. Integração dos sistemas de devida diligência a uma lógica de direitos humanos



3. O modelo de controle das três linhas de defesa (veja esse modelo em gestão de riscos)

Em linha com esse compromisso, anualmente a Iberdrola realiza o mapeamento dos principais riscos potenciais em direitos humanos dos países onde possui empresas e/ou cadeia de valor. Em 2025, os temas que apareceram como maior risco para o Brasil foram: Defensores ambientais e de direitos humanos, População indígena, Saúde Pública e Saúde e Segurança Ocupacional. Em relação à cadeia de fornecedores, os temas de maior risco para o Brasil foram: Defensores ambientais e de direitos humanos, População indígena, Saúde Pública. Ao longo do ano, trabalhamos para prevenir tais riscos, de forma que não venham a se materializar.



Visita técnica à comunidade São Basílio, na área da LT Alto Paranaíba

aprimoramento de seus mecanismos de DDDH, do qual também fazemos parte. Por nossa reconhecida atuação nessa temática, fomos convidados a participar de um projeto-piloto na Linha de Transmissão Alto Paranaíba (SP e MG), que forneceu insumos para a revisão e o aperfeiçoamento de um Guia de Gestão Social, a ser seguido por todas as filiais do Grupo Iberdrola.

Avançando nesse compromisso, aprofundamos esse mapa de riscos, com uma versão brasileira mais detalhada por considerar todos os grupos de negócios da Neoenergia de maneira individual. Após essa avaliação de riscos, planos de ação e indicadores-chave de monitoramento foram propostos e debatidos com as áreas responsáveis para o encaminhamento das ações subsequentes.

Em alinhamento ao novo marco regulatório da União Europeia, a Iberdrola desenvolveu um plano de



Como parte desse projeto-piloto, realizamos visitas técnicas às comunidades para observar práticas de comunicação social, engajamento comunitário e processos de gestão de impacto atrelados ao licenciamento ambiental, com o objetivo de coletar insumos para aprimorar o Guia citado acima. Também contamos com o apoio de uma plataforma de engajamento de partes interessadas, para facilitar a gestão dos dados do nosso relacionamento com as comunidades locais.

Possuímos um Canal de Denúncias corporativo para reclamações e denúncias de *compliance* e direitos humanos. Esses aspectos estão detalhados na seção [Acompanhamento de denúncias](#). Para um relacionamento mais próximo com as comunidades impactadas por nossos empreendimentos, também possuímos canais de comunicação e atendimentos específicos por negócio – que estão abertos para receber preocupações, queixas e reclamações. Por meio desses canais, asseguramos o atendimento às preocupações das comunidades, nos antecipando em mitigar qualquer situação relatada como problemática.

Visando a uma maior aproximação com nossos fornecedores participamos do 1º Fórum Multiator para promover a implementação da Devida Diligência, coordenado pela Câmara Espanhola. O evento tinha como foco debater melhores práticas em DDDH e também como aplicá-la na cadeia de valor das empresas da América Latina. Após o evento, iniciamos treinamentos em Direitos Humanos com nossos principais fornecedores.

Atualizamos a capacitação anual em direitos humanos para os nossos colaboradores com dois treinamentos: um com foco na agenda de direitos humanos de maneira global e outro centrado na realidade brasileira. Além disso, apresentamos para o Conselho de Administração um *podcast* sobre os principais temas da Devida Diligência em Direitos Humanos (DDDH). E asseguramos que os serviços de segurança contratados cumpram as normas de direitos humanos e exijam cursos nesse tema para todos os seus vigilantes.

DENÚNCIAS POR INCIDENTES POR ASSÉDIO E CONDUTA INADEQUADA GRI 406-1 | ODS 5.1, 8.8

	2025	2024	2023
Reclamações por Incidentes recebidos	96	97	87
Incidentes analisados ¹	87	72	47
Incidentes fechados ²	76	74	41
Incidentes com medidas corretivas aplicadas ³	1	0	2
Incidentes com medidas corretivas em andamento	0	0	0

¹ O volume das denúncias ocorre devido a constantes treinamentos e sensibilizações relacionados a direitos humanos e à diversidade, o que aumenta a percepção dos colaboradores sobre o tema. Além disso, também realizamos treinamentos relacionados ao canal de denúncias, incentivando o seu uso. Também passamos a reforçar cada vez mais nossa política de não retaliação, incentivando que casos sejam denunciados.

² Em 2024, o número de incidentes fechados supera o de incidentes analisados, uma vez que dois dos casos finalizados foram originalmente abertos em 2023.

³ O caso diz respeito a condutas inadequadas envolvendo uso de linguagem imprópria e falhas na condução da equipe. A situação foi classificada como parcialmente procedente, resultando na aplicação de advertência formal, além de ações corretivas complementares, incluindo reforço de treinamentos obrigatórios e acompanhamento estruturado por RH e liderança.

FORMAÇÃO DE EMPREGADOS EM DIREITOS HUMANOS (HORAS) PG1

	2025	2024	2023
Total de horas	393.847	310.320	301.698

PESSOAL DE SEGURANÇA PATRIMONIAL TREINADO EM DIREITOS HUMANOS GRI 410-1 | ODS 16.1 | PG1

	2025	2024	2023
Empregados			
Número total	0	36	36
Treinados em direitos humanos (nº)	0	35	36
Formados em direitos humanos (%)	NA	97,2 %	100,0 %
Contratados de terceiros			
Número total	614	495	502
Treinados em direitos humanos (nº)	614	495	502
Formados em direitos humanos (%)	100,0 %	100,0 %	100,0 %

¹ A partir de 2025, passamos a possuir pessoal de segurança patrimonial apenas contratado.

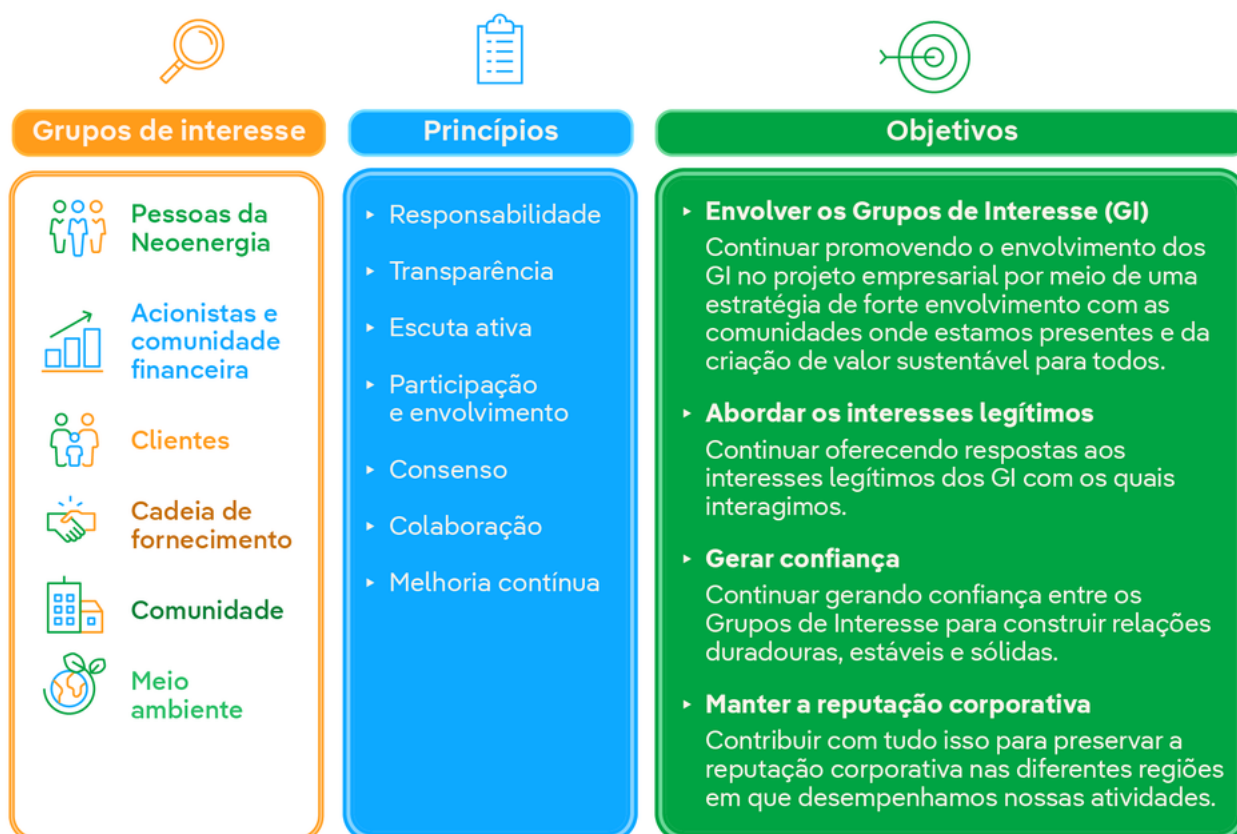


3.2 Nossos Grupos de Interesse GRI 2-29

Entendemos que não é possível desenvolver um modelo de negócios responsável e sustentável sem o efetivo envolvimento dos nossos Grupos de Interesse, que são aqueles coletivos e entidades que influenciam o nosso negócio e, ao mesmo tempo, são afetados pelas nossas atividades.

Temos uma Política de Relação com Grupos de Interesse que estabelece esses públicos e os princípios de atuação que orientam todos os colaboradores e conselheiros no relacionamento com essas partes.

Princípios e objetivos na relação com grupos de interesse



Anualmente envolvemos nossas áreas de negócios e corporativas para uma revisão de nosso modelo de relacionamento com Grupos de Interesse, incluindo os canais pelos quais nos relacionamos, assuntos tratados, riscos e oportunidades identificados e planos de ação. Esse modelo está em constante processo de melhoria. E, em 2025, atingimos nossa meta de partes interessadas ao aplicar o modelo em todos os ativos que estavam em operação durante o período de relato.

Boas práticas também são identificadas e compartilhadas em um encontro anual, o Iberdrola *Stakeholders' Hub*, que inclui os responsáveis envolvidos no processo de relato do modelo da Iberdrola e suas filiais. Em 2025, compartilhamos como boa prática o Festival Kizomba, integrante do Programa Básico Ambiental Quilombola (PBAQ) da Comunidade Quilombola Sumidouro, localizada na área de concessão do Complexo Eólico Oitis.

O festival é uma celebração regional que visa fortalecer a identidade e o patrimônio cultural (música e dança), promovendo a preservação e a continuidade de suas tradições. Como um adicional do patrocínio deste ano, doamos à comunidade sanfonas, instrumentos musicais tradicionais amplamente utilizados nas festividades locais. O festival é patrocinado pela Neoenergia desde 2024 e, desde então, também fortaleceu o relacionamento da comunidade com a Neoenergia.



Assuntos mais relevantes por grupos de interesse

Pessoas da Neoenergia

- Estratégia e investimentos
- Segurança e saúde no trabalho
- Voluntariado
- Atração, desenvolvimento e retenção de talentos
- Ética, integridade e transparência

Cadeia de fornecimento

- Estratégia e investimentos
- Sustentabilidade da cadeia de suprimentos
- Tração de fornecedores
- Condições de compras, contratos e pagamentos
- Desempenho econômico e financeiro

Meio ambiente

- Mudanças climáticas e descarbonização
- Desempenho sustentável
- Auditorias e inspeções relacionadas com as instalações
- Biodiversidade
- Ações relacionadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Clientes

- Satisfação e experiência do cliente (Redes e Renováveis)
- Fatura e preço da eletricidade (Redes e Renováveis)
- Queixas, reclamações e incidências (Redes e Renováveis)
- Regulação dos mercados de energia (Renováveis)

Comunidades

Organismos reguladores

- Ações relacionadas com a cultura e o esporte
- Ações relacionadas com a educação
- Apoio a grupos sociais vulneráveis
- Políticas públicas
- Projetos de inovação

Meios de comunicação

- Qualidade do fornecimento
- Fatura e preço da eletricidade
- Projetos de inovação
- Desempenho econômico e financeiro
- Segurança pública das comunidades locais

Representantes sociais

- Ações relacionadas com a cultura e o esporte
- Regulação dos mercados de energia
- Políticas públicas
- Papel da Iberdrola no desenvolvimento das comunidades locais
- Projetos de inovação

Acionistas e comunidade financeira¹

- Desempenho econômico-financeiro
- Ações e dividendos
- Energia
- Mudanças climáticas
- Saúde e segurança

¹Temas desse grupo refletem consulta de materialidade. Os demais grupos foram consultados com base no Modelo de Grupos de Interesse da Iberdrola.



3.3 Compromisso com emprego de qualidade

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: CONDIÇÕES DE TRABALHO

Temos como princípio nas relações de trabalho o respeito aos direitos humanos e trabalhistas, à diversidade e à inclusão, sempre orientados pela igualdade de oportunidades e pelo alinhamento entre os objetivos individuais e estratégicos da empresa. Nosso modelo de trabalho é sustentado pela Política de Gestão Sustentável do Capital Humano e Prevenção do Assédio e pela Política de Respeito aos Direitos Humanos.

Valorizamos a individualidade de nossos colaboradores, priorizando a atração, o desenvolvimento e a retenção de talentos por meio de uma remuneração competitiva e de um ambiente que equilibra vida pessoal e profissional, estimula o bem-estar e impulsiona o crescimento.

Esse compromisso se reflete em reconhecimentos importantes: pelo segundo ano consecutivo, estamos entre as melhores empresas do setor para se trabalhar no *ranking* nacional do *Great Place to Work*, no qual subimos de 17º para 14º lugar em 2025. Fomos destacados pelo Pacto Global Rede Brasil pelo programa Potencialize e conquistamos a certificação *Top Employer 2025*, que atesta a excelência das nossas práticas de gestão de pessoas.



Nosso quadro de pessoal

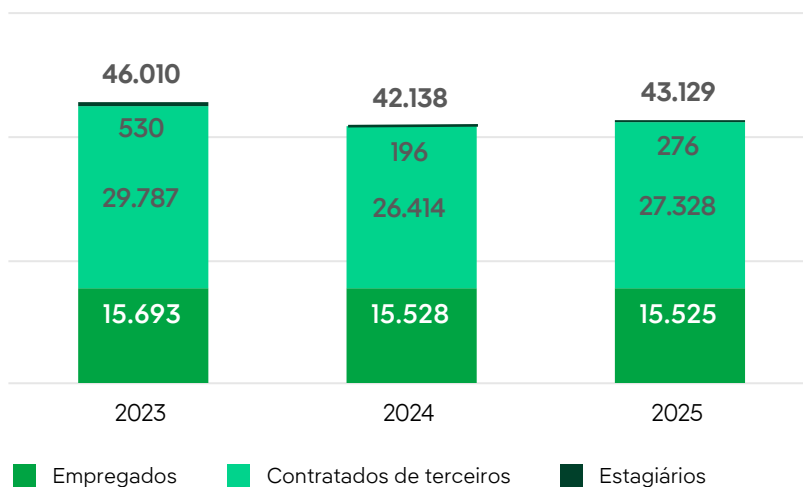
No encerramento do ano, contávamos com 43.129 colaboradores, entre próprios (15.525), terceiros (27.328) e estagiários (276) – a maior parte (64%) dos colaboradores próprios está localizada na Região Nordeste do Brasil. No período, devido a reestruturações internas, houve uma redução de pessoal administrativo e ampliação da equipe de campo, para reforçar a qualidade na operação das distribuidoras. Os contratados de terceiros executam serviços de campo nas distribuidoras e transmissoras do grupo, em atividades de construção, manutenção e operação, incluindo serviços de segurança. **GRI 2-7, 2-8 | ODS 8.5, 10.3**

EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO, CONTRATO E GÊNERO (Nº) **GRI 2-7 | ODS 8.5, 10.3**

	2025			2024			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tipo de emprego									
Tempo completo	11.552	3.194	14.746	11.619	3.128	14.747	12.147	2.991	15.138
Tempo parcial	610	169	779	612	169	781	342	213	555
Tipo de contrato									
Tempo indeterminado	12.162	3.362	15.524	12.231	3.297	15.528	12.489	3.204	15.693
Temporário	0	1	1	0	0	0	0	0	0
Total	12.162	3.363	15.525	12.231	3.297	15.528	12.489	3.204	15.693

**EMPREGADOS POR REGIÃO (Nº) GRI 2-7 | ODS 8.5, 10.3**

	2025	2024	2023
Nordeste	9.909	9.802	9.844
Sudeste	4.698	4.792	4.787
Centro-Oeste	907	918	1.044
Norte	0	0	0
Sul	11	16	18
Total	15.525	15.528	15.693

NÚMERO DE TRABALHADORES**EMPREGADOS POR GÊNERO E CATEGORIA PROFISSIONAL¹ GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8.5 | PG 6**

	Homens			Mulheres		
	2025	2024	2023	2025	2024	2023
Liderança direta (nº)	266	282	296	128	131	129
Controles intermediários e técnicos qualificados (nº)	1.981	2.000	2.062	1.442	1.462	1.468
Profissionais e equipes de suporte (nº)	9.915	9.949	10.131	1.793	1.704	1.607
Total (nº)	12.162	12.231	12.489	3.363	3.297	3.204
Liderança direta (%)	1,7	1,8	1,9	0,8	0,8	0,8
Controles intermediários e técnicos qualificados (%)	12,8	12,9	13,1	9,3	9,4	9,4
Profissionais e equipes de suporte (%)	63,9	64,1	64,6	11,5	10,2	10,2
Total (%)	78,3	78,8	79,6	21,7	21,2	20,4

¹ Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

**EMPREGADOS POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8.5 | PG 6**

	Homens			Mulheres		
	2025	2024	2023	2025	2024	2023
Até 30 anos (n°)	2.156	2.440	2.744	899	950	997
Entre 31 e 50 anos (n°)	9.176	9.042	9.008	2.302	2.203	2.058
Maior de 50 anos (n°)	830	749	737	162	144	149
Total (n°)	12.162	12.231	12.489	3.363	3.297	3.204
Até 30 anos (%)	13,9	15,7	17,5	5,8	6,1	6,4
Entre 31 e 50 anos (%)	59,1	58,2	57,4	14,8	14,2	13,1
Maior de 50 anos (%)	5,3	4,8	4,7	1,0	0,9	0,9
Total (%)	78,3	78,8	79,6	21,7	21,2	20,4

EMPREGADOS COM DEFICIÊNCIA (N°) POR GÊNERO¹ GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8.5 | PG 6

	2025	2024	2023
Homens	530	464	345
Mulheres	263	252	202
Total	793	716	547

¹ São considerados tanto os colaboradores ativos quanto os afastados.

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E O SALÁRIO MÍNIMO LOCAL (%) GRI 202-1 | ODS 1.2, 5.1, 8.5 | PG 6

	2025	2024	2023
Salário de ingresso sobre o salário mínimo local ¹	1,11	1,19	1,22

¹ Em 2025, a proporção calculada com a inclusão de benefícios é de 2,72.

Oportunidades e trabalho estável

GRI 3-3_201_202_401 – TEMA MATERIAL: CONDIÇÕES DE TRABALHO

Temos como premissa oferecer oportunidades de carreira, desenvolvendo os talentos internos ou buscando externamente os melhores profissionais do mercado. Em 2025, 23,4% das vagas abertas na Neoenergia foram preenchidas com público interno, sendo 78% das vagas de liderança (gerente, superintendente e diretor ou posições equivalentes).

Em 2025, customizamos nosso sistema de Recrutamento e Seleção, buscando melhoria e celeridade nas contratações. Neste período, iniciamos o pacote 4 de internalização de profissionais de campo, movimento iniciado em 2017, e ampliamos nossos padrões de segurança, com o objetivo de garantir qualidade e eficiência nas operações. Nessa fase prevemos a contratação de 321 profissionais, sendo 125 já efetivados em 2025 no processo de execução de obras. Em oito anos, esse projeto incorporou mais de 6 mil profissionais ao quadro da Companhia.

No total, contratamos 1.486 empregados durante o ano, com foco em novos perfis profissionais e habilidades, número que não inclui aprendizes e estagiários. Mantemos um banco de talentos para pessoas com deficiência e realizamos campanhas para potencializar as contratações de grupos minoritários (Indique um Amigo).

O encontro mensal de integração de novos colaboradores proporciona acesso a informações e boas práticas, o que facilita e acelera o processo de adaptação e aculturação. São cinco horas de atividades *online* ministradas pela área de Recursos Humanos com apoio das equipes de Administração de Pessoal e Previdência Privada.

Programa de Estágio – Em 2025, o modelo de contratação, no formato totalmente *online*, contou com 13 mil inscritos e selecionou 141 participantes, sendo 123 de nível superior e 18 de nível técnico. Estabelecemos



prioridades para a contratação de pessoas candidatas pretas e pardas, que foram 55% dos contratados, e de candidatas mulheres, que representaram 40% dos aprovados. Em 2025, 21% dos estagiários foram efetivados.

ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS (PESSOAS QUE SAÍRAM DA EMPRESA), POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO¹

GRI 401-1| ODS 5.1, ODS 8.2, 8.5, 8.6, ODS 10.3, PG6

	Homens			Mulheres		
	2025	2024	2023	2025	2024	2023
Até 30 anos (n°)	244	224	192	80	123	81
Entre 31 e 50 anos (n°)	802	654	623	226	195	172
Maior de 50 anos (n°)	88	109	115	24	30	21
Total (n°)	1.134	987	930	330	348	274
Até 30 anos (%)	11,3	9,2	7,0	8,9	12,9	8,1
Entre 31 e 50 anos (%)	8,7	7,2	6,9	9,8	8,9	8,4
Maior de 50 anos (%)	10,6	14,6	15,6	14,8	20,8	14,1
Total (%)¹	9,3	8,1	7,4	9,8	10,6	8,6

¹ Percentual sobre o total de colaboradores de cada faixa etária.

ROTATIVIDADE VOLUNTÁRIA DE EMPREGADOS, POR GÊNERO

GRI 401-1| ODS 5.1, ODS 8.2, 8.5, 8.6, ODS 10.3, PG6

	2025	2024	2023
Homens	306	361	290
Mulheres	117	129	105
Total (n°)	423	490	395
Total (%)	2,7	3,2	2,5

NOVAS CONTRATAÇÕES POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO GRI 401-1 | ODS 5.1, 8.5, 8.6, 10.3 | PG6

	Homens			Mulheres		
	2025	2024	2023	2025	2024	2023
Até 30 anos (n°)	434	385	502	178	226	275
Entre 31 e 50 anos (n°)	625	423	456	219	237	246
Maior de 50 anos (n°)	22	15	11	8	2	3
Total (n°)	1.081	823	969	405	465	524
Até 30 anos (%)	20,1	15,8	18,3	19,8	23,8	27,6
Entre 31 e 50 anos (%)	6,8	4,7	5,1	9,5	10,8	12,0
Maior de 50 anos (%)	2,7	2,0	1,5	4,9	1,4	2,0
Total (%)¹	8,9	6,7	7,8	12,0	14,1	16,4

¹ Percentual sobre o total de colaboradores de cada faixa etária.

HORAS DE TRABALHO DE CONTRATADOS DE TERCEIROS GRI EU17

Área de atuação	2025	2024	2023
Construção (construção da rede elétrica, de usinas, modernização de instalações)	29.547.292	21.537.677	ND
Operação (operações comerciais e leitura, religação, corte, perdas, call center, loja de atendimento) e manutenção (manutenção de rede, poda, desmatamento, vigilância, transporte, serviços gerais)	40.083.036	39.820.671	ND
Total	69.630.328	61.358.349	ND

ND: Não disponível.

**EMPREGADOS COM POSSIBILIDADE DE APOSENTADORIA POR CATEGORIA PROFISSIONAL**

GRI EU15 | ODS 8.5 | PG6

	Nos próximos 5 anos (%)			Nos próximos 10 anos (%)		
	2025	2024	2023	2025	2024	2023
Total por categoria (nº)	184	171	218	521	499	531
Liderança direta	17	19	25	42	45	51
Controles intermediários e técnicos qualificados	63	62	81	162	159	179
Profissionais e equipes de suporte	104	90	112	317	295	301
Total por categoria (%)	1,2	1,1	1,4	3,4	3,2	3,4
Liderança direta	4,3	4,6	5,9	10,7	10,9	12,0
Controles intermediários e técnicos qualificados	1,8	1,8	2,3	4,7	4,6	5,1
Profissionais e equipes de suporte	0,9	0,8	1,0	2,7	2,5	2,6

Acordos coletivos

Asseguramos a todos os nossos empregados o direito à livre associação, organização e mobilização sindical. Eles podem utilizar os canais de comunicação interna para divulgar e informar os avanços das negociações e realizar, juntamente com os sindicatos, reuniões de acompanhamento do acordo coletivo.

GRI 2-30, GRI 407-1 | ODS 8.8 | PG3

Diversidade e igualdade de oportunidades

GRI 3-3_405 – TEMA MATERIAL: CONDIÇÕES DE TRABALHO



Temos o compromisso de garantir um ambiente de trabalho pautado pela não discriminação e pela igualdade de oportunidades, independentemente de gênero, orientação sexual, idade, deficiência, origem ou qualquer outra condição. Nosso Sistema de Governança e Sustentabilidade orienta essas práticas por meio de políticas e fóruns específicos, como a Política de Gestão Sustentável do Capital Humano e Prevenção do Assédio, a Política para Indicação de Administradores e o Fórum de Diversidade e Inclusão.

Reconhecendo equidade, diversidade e inclusão como prioridades estratégicas, vinculamos metas nessas áreas à remuneração variável de nossos executivos, com foco em ampliar a participação de mulheres em cargos de liderança e integrar mulheres formadas em nossas escolas de eletricitas ao quadro de empregados. Mantemos ainda quatro grupos de afinidade — raça, mulheres, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência — que reúnem colaboradores de todo o país para propor e validar ações.

Desde 2024, integramos o Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, do Ministério das Mulheres, e apoiamos os Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) da ONU Mulheres e do Pacto Global. Também aderimos aos movimentos Fórum de Empresas LGBT, Elas Lideram 2030 e Raça é Prioridade, reforçando nosso compromisso de alcançar 30% de mulheres e 30% de pessoas negras



em posições de liderança até 2025. Além disso, a empresa se mantém no IDiversa, índice de diversidade da B3 pelo terceiro ano consecutivo.

Iniciativas

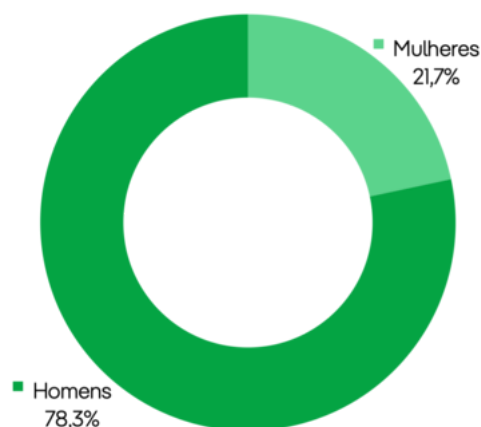
Promovemos diferentes ações que abordam o tema diversidade com o público interno, destacando-se: Trilha de aprendizagem em Diversidade (o Diversiplay), feiras de venda de produtos com afroempreendedoras, campanhas em datas de celebração (como dia da mulher, da luta da pessoa com deficiência, do combate à violência contra a mulher, da consciência negra, do orgulho LGBT, etc.) com *podcasts*, vídeos, rodas de conversa e palestras.

Em 2025, recebemos reconhecimentos importantes: a Escola de Eletricistas foi destacada pelo Fórum Econômico Mundial como uma das atividades que mais impulsionam o ESG globalmente. O programa Potencialize, ação de aceleração de carreira para pessoas negras, recebeu o reconhecimento de melhores práticas pelo Pacto Global da ONU. A Neoenergia Pernambuco recebeu o Selo Diversidade da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Pernambuco, e a Neoenergia Coelba foi destaque no Prêmio Ordem do Mérito Cultural da Diversidade LGBT+, ambas devido às suas ações para o público LGBT+. E a Neoenergia Cosern foi reconhecida por suas práticas de equidade pela Assembleia Legislativa de Natal.

Presença feminina

No fim de 2025, contávamos com 21,7% de mulheres, sendo 128 em cargos de liderança direta (diretoras, superintendentes e gerentes), correspondendo a 32,5% dessa categoria funcional. O total de 1.442 mulheres ocupava cargos intermediários e técnicos qualificados (GG4 e GG5) (42%). Já em profissionais e equipe de suporte (GG6 e GG7) elas somavam 1.793, ou 15%. Há 37,6% de mulheres no primeiro nível de gestão (GG4); 32,7% na alta administração (GG1 e GG2); 35,9% em todas as posições de liderança (GG1 a GG4); 24,1% em cargos STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática) e 24,9% em cargos de gerência em funções geradoras de receita.

EMPREGADOS POR GÊNERO GRI 405-1



Escola de Eletricistas

A Escola conta com unidades na Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Distrito Federal. Criada para ampliar oportunidades de capacitação gratuita nas áreas de atuação de nossas distribuidoras, visa assegurar a igualdade de gênero, com a participação das mulheres nas turmas de eletricistas e em nosso quadro profissional. Em 2025, 388 alunos concluíram o curso, sendo 232 contratados e, deste valor, 38,4% são mulheres.

As turmas exclusivas para mulheres, lançadas em 2019, impulsionaram a participação feminina no setor elétrico, com 1.359 alunas formadas e 1.052 contratadas desde o início do projeto, totalizando 11% do total de eletricistas. Pioneira no setor, a iniciativa foi reconhecida como exemplo global pelos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPS).

Combate à violência contra a mulher

Desde 2023 oferecemos acolhimento e orientação para mulheres em situação de violência doméstica, dentro de um programa que visa combater a violência contra a mulher em diversas formas (física, psicológica, patrimonial, sexual e moral). Nossas empregadas contam com apoio da empresa em assessoria jurídica, econômica, flexibilização de jornada de trabalho, entre outros recursos. Cabe às áreas de Recursos Humanos e *Compliance* avaliar casos em que empregados homens respondem por denúncias dessa natureza.



Diversidade racial

Em 2025 iniciamos a segunda turma do programa Potencialize, ação de aceleração de carreira para pessoas negras. No ano, mais de 60 colaboradores participaram de cursos de gestão de pessoas, negócios, processos e projetos. Além disso, os participantes também passam por um módulo sobre diversidade, como lidar com o racismo estrutural e por uma mentoria com líderes da Neoenergia. São trabalhados conteúdos para o fortalecimento da autoestima e identidade.

EMPREGADOS POR RAÇA (Nº) GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8.5

	2025	2024	2023
Negros	9.243	9.067	8.971
Indígenas	45	43	36
Branços	5.772	5.893	6.075
Amarelos	202	188	183
Não Informado	263	337	428

Licença parental

Adotamos o programa Empresa Cidadã (Lei nº 11.770/2008), que prevê a prorrogação por 60 dias da licença-maternidade, totalizando seis meses. Para a licença-paternidade estabelecemos mais 15 dias, além dos 5 regulamentares, totalizando 20 dias (Lei nº 13.257/2016). Concedemos também licença para casais homoafetivos.

LICENÇAS E RETORNOS POR MATERNIDADE/PATERNIDADE GRI 401-3 | ODS 5.1, 5.4, 8.5 | PG6

	2025		2024		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Empregados com direito a licença maternidade/paternidade (nº)	12.162	3.363	12.231	3.297	12.489	3.204
Empregados com direito a licença maternidade/paternidade (%)	100	100	100	100	100	100
Número de empregados que gozam do direito à licença maternidade/paternidade	513	117	549	94	534	94
Número de empregados que voltaram ao trabalho após a licença parental	504	97	578	109	537	103
Número de empregados que voltaram ao trabalho após o fim da licença parental e ainda estavam empregados 12 meses depois do regresso	517	96	497	83	516	67
Taxa de retorno ao trabalho (%)	98	83	100	100	100	100

Formação e desenvolvimento profissional GRI ex-EU14

Desenvolvemos diversos programas para melhorar a qualificação técnica de nossos profissionais de forma a torná-los aptos para o desempenho de suas funções e contribuir para o fomento de uma cultura de desenvolvimento, criação de valor e melhoria contínua, permitindo que assumam o protagonismo em seu desenvolvimento e crescimento de carreira. Para aprimorar a qualificação técnica e comportamental de nossos profissionais, promovemos *lives*, *webinars* e semanas temáticas usando o Modelo de Aprendizagem 70/20/10 (70% de experiência; 20% de relações; 10% de educação).

Em 2025, realizamos 1.616.377 horas de capacitação e alcançamos a média de 104,5 horas por empregado próprio, superando a meta 2030 de formação (média de 70 horas anuais).

**HORAS DE FORMAÇÃO POR CATEGORIA PROFISSIONAL E GÊNERO**

GRI 404-1 | ODS 4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3 | PG 6

	Homens			Mulheres		
	2025	2024	2023	2025	2024	2023
Liderança direta (hora) ¹	13.080	16.292	18.010	7.934	7.894	7.954
Controles intermediários e técnicos qualificados (hora) ¹	141.058	147.338	138.684	100.362	99.119	88.805
Profissionais e equipes de suporte (hora) ¹	1.115.836	980.339	1.101.645	238.107	249.915	209.266
Horas totais de treinamento	1.269.974	1.143.968	1.258.339	346.402	356.928	306.026
Liderança direta (média de horas)	48,1	56,6	62,1	61,9	60,1	64,5
Controles intermediários e técnicos qualificados (média de horas)	70,5	72,8	68,2	69,1	68,2	61,0
Profissionais e equipes de suporte (média de horas)	112,8	98,3	108,6	138,8	156,3	137,5
Média de horas de treinamento por empregado ²	104,4	93,1	100,9	105,1	112,1	98,7

¹ Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

² O cálculo da média considera nossos colaboradores no período, incluindo aqueles que receberam treinamento e saíram da empresa durante o ano.

**Formação de líderes**

Destacamos nossos programas para formação da liderança:

Volts – Criado em 2025 para acelerar a carreira do primeiro nível de liderança (especialistas e supervisores) para posições de gerência. Nessa turma-piloto, foram selecionadas 27 pessoas, de diversas localidades do grupo.

Academia Lidera – Promovemos 26 turmas no ano, com mais de 780 líderes, para abordar o tema “Nosso Jeito, Nossa Cultura”.

Convenção de Líderes – Reúne anualmente todos os nossos líderes com o propósito de desenvolvimento, integração e alinhamento. O tema de 2025 foi “Nosso Jeito, Nossa Cultura”, reforçando o assunto trabalhado ao longo de 2025 com líderes e colaboradores.

Potencialize – Acelera o desenvolvimento de talentos internos com foco em equidade racial. No segundo ano do programa, expandimos para todas as localidades, alcançando mais de 60 colaboradores que participaram de treinamentos, mentoria e estágio interno.

Programas internacionais (School of Leadership) – Participação em programas das escolas e instituições de prestígio internacional, como Instituto Europeu de Administração de Empresas (Insead); Headspring, uma *joint venture* do jornal *The Financial Times* e da IE Business School; e MBA com a Universidade de Comillas (Madri, Espanha).



Um ambiente de trabalho saudável e seguro

GRI 3-3_403 – TEMA MATERIAL: CONDIÇÕES DE TRABALHO

Segurança é fundamental para a Neoenergia. Por isso, temos meta vinculada à remuneração variável de todos os nossos empregados. Com o propósito de promover avanços consistentes na organização, desenvolvemos o Plano Avança Saúde e Segurança, com acompanhamento mensal, garantindo alinhamento e engajamento das equipes na construção de um ambiente cada vez mais seguro e saudável.

Em 2025, realizamos 36.974 inspeções de campo virtuais e presenciais, e 355 auditorias em campo para observar como operam os empregados próprios e de prestadores de serviços, com reforço a práticas preventivas e identificação de oportunidades de melhoria. Reforçamos nossos cuidados em segurança com a nossa Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), que contou com 16.245 participações na última edição, considerando colaboradores e terceiros.



Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho GRI 403-1, 403-8 | ODS 8.8

Nosso Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional segue a norma ISO 45001:2018, abrangendo 100% dos trabalhadores em período integral e parcial, permanentes e temporários, próprios e terceiros, além de visitantes. E estamos nos preparando para a implementação da ISO 45003, orientada para fatores psicossociais. Encerramos 2025 com 60,1% dos empregados atuando em instalações certificadas. Assim, superamos nosso objetivo de alcançar 60% do contingente nesta norma até 2030.

**COBERTURA DO SISTEMA DE GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA¹ GRI 403-8 | ODS 8.8|**

	2025		2024		2023	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Empregados próprios cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional sujeitos à auditoria ou certificação por terceiros	9.324	60,1	8.957	57,7	7.976	50,8
Empregados de terceiros cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional sujeitos à auditoria ou certificação por terceiros	1.148	4,2	1.559	5,9	1.801	6,0

¹ 100% dos empregados próprios e terceiros são cobertos por sistema de gestão de Saúde e Segurança Ocupacional em suas respectivas localidades, porém nem todos esses sistemas são auditados.

Identificação de perigos, riscos e investigação de incidentes GRI 403-2 | ODS 8.8

A identificação, avaliação e prevenção de riscos ocupacionais são realizadas por meio da Análise Preliminar de Risco (APR) e da Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos (Ipar), que permitem definir medidas de controle para reduzir impactos. A hierarquia de controle é seguida, priorizando a eliminação dos perigos, substituição por alternativas menos perigosas, controles de engenharia e administrativos, além do uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI). Ela conta com a participação dos empregados, que também são comunicados sobre incidentes, participam das reuniões de Cipas e integram equipes multidisciplinares para a gestão de não conformidades.

Um Comitê Local de Segurança é mantido em todas as empresas, com representantes de diversas áreas e com 100% dos empregados representados. Nas distribuidoras e transmissoras o comitê se reúne duas vezes por mês, enquanto na área de renováveis os encontros são mensais. Na sequência, os temas discutidos são levados para a reunião mensal do Comitê Estratégico. **GRI 403-4 | ODS 8.8, 16.7**



Todos os empregados e terceiros são orientados a não executar atividades de risco sem os meios e conhecimentos necessários para mitigá-los ou eliminá-los, tendo o direito de interromper ou se retirar de situações inseguras. Existe um procedimento para comunicação, investigação e análise de incidentes e acidentes, buscando identificar causas e fatores contribuintes, bem como acompanhar e encerrar ações corretivas. Além disso, é feita a avaliação da documentação dos trabalhadores das contratadas e exigida a capacitação dos empregados conforme as atividades e as Normas Regulamentadoras. **GRI 403-7, Ex-EU16 | ODS 8.8**

Em 2025, 15.592 empregados próprios e 13.288 terceiros participaram de treinamentos, num total de 350.903 horas para empregados próprios e 563.366 para terceiros. Os temas abordados incluem trabalho em altura, segurança em instalações elétricas e direção defensiva, em cursos que ocorrem de forma *online* ou presencial. **GRI 403-5 | ODS 8.8**

**TREINAMENTO DE SAÚDE E SEGURANÇA (%) GRI EU18 | ODS 8.8**

	2025	2024	2023
Participação em treinamentos de saúde e segurança – Empregados (nº) ¹	15.592	14.990	15.209
Participação em treinamentos de saúde e segurança – Empregados (%) ¹	100,4 %	96,5 %	96,9 %
Participação em treinamentos de saúde e segurança – Terceiros (nº)	13.288	12.615	13.507
Participação em treinamentos de saúde e segurança – Terceiros (%)	48,6 %	47,8 %	45,3 %
Treinamentos de saúde e segurança – Número de cursos ²	125	3.316	3.373
Treinamentos de saúde e segurança – total de horas – Empregados	350.903	327.660	275.468
Treinamentos de saúde e segurança – total de horas – Terceiros ¹	563.366	466.486	933.908

¹ Valor maior que os colaboradores do ano, pois foram considerados todos os colaboradores treinados no ano, inclusive os que saíram da empresa.

² A variação entre o total de cursos se deu devido à fusão de alguns cursos, visando igualar conteúdos semelhantes.

Acidentalidade e absenteísmo

Investimos em tecnologia e na frequência de inspeções e auditorias visando reduzir a nossa taxa de lesão. Porém, registramos uma taxa de 2,14 em 2025, ficando acima do ano anterior (1,39 em 2024). Registramos, em 2025, 134 acidentes com empregados próprios, ante 112 em 2024, e 317 com contratados de terceiros (311 no ano anterior). As causas indiretas e não gerenciáveis aparecem como os principais fatores associados aos acidentes com lesão, incluindo mordida de animais, impacto contra a pessoa, atrito/corte e queda do mesmo nível. Visando diminuir esses riscos, investimos em novas tecnologias, inspeções e auditorias, além de oficinas de percepções de risco sobre as causas diretas que mais impactaram o resultado.

ACIDENTALIDADE DE EMPREGADOS GRI 403-9 | ODS 3.6, 3.9, 8.8, 16.1

	2025	2024	2023
Número de acidentados (nº)¹	134	112	116
Homens	103	95	91
Mulheres	31	17	25
Com afastamento (nº)	23	19	12
Homens	17	18	11
Mulheres ¹	6	1	1
Com grandes consequências (nº)	7	3	1
Homens	6	3	1
Mulheres	1	0	0
Com mortes (nº)	1	1	1
Homens	1	1	1
Mulheres	0	0	0
Sem afastamento (nº)	111	93	104
Homens	86	77	80
Mulheres	25	16	24
Número de horas trabalhadas	37.315.112	37.554.934	36.928.171
Número de dias perdidos	3.673	3.237	1.370
Índice de frequência (IF) ²	0,62	0,51	0,32
Índice de gravidade ³	0,10	0,09	0,04

¹ O aumento do número de acidentes se deu em razão de causas indiretas e não gerenciáveis.

² Índice de frequência: (acidentes com afastamento/horas trabalhadas) X 1.000.000.

³ Índice de gravidade: (dias perdidos por acidente, a partir do primeiro dia do afastamento/horas trabalhadas/número de horas trabalhadas) X 1.000.

**ACIDENTALIDADE DE CONTRATADOS DE TERCEIROS** GRI 403-9 | ODS 3.6, 3.9, 8.8, 16.1

	2025	2024	2023
Número de acidentados	317	311	296
Com afastamento	41	46	36
Sem afastamento	276	265	260
Com grandes consequências	13	9	9
Com mortes	4	3	2
Número de horas trabalhadas	69.630.328	61.358.349	63.030.386

TAXAS DE ACIDENTALIDADE DE EMPREGADOS GRI 403-9 | ODS 3.6, 3.9, 8.8, 16.1 | SASB IF-EU-320a.1

	2025	2024	2023
Taxa de mortalidade ¹	0,03	0,03	0,01
Homens	0,03	0,03	0,01
Mulheres	0,00	0,00	0,00
Taxa de acidentes no trabalho com grandes consequências ²	0,19	0,08	0,01
Homens	0,20	0,10	0,01
Mulheres	0,13	0,00	0,00
Taxa de acidentes de trabalho ³	2,14	1,39	1,16
Homens	2,14	1,51	1,18
Mulheres	2,15	0,90	1,09

¹ Taxa de mortalidade = Taxa de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho/Número de horas trabalhadas X [1.000.000].

² Taxa de acidentes de trabalho de alta consequência (não incluindo fatalidades) = Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (não incluindo fatalidades)/Número de horas trabalhadas X [1.000.000].

³ Taxa de lesões registráveis no local de trabalho = Número de lesões registráveis no local de trabalho (exceto primeiros socorros)/Número de horas trabalhadas X [1.000.000]. A taxa foi atualizada em 2024 para o multiplicador 1.000.000 em vez de 200.000, como nos anos anteriores. Os dados referentes a 2023 foram recalculados em 2025, visando o alinhamento metodológico. O aumento do valor da taxa de acidentes se deu em razão de causas indiretas e não gerenciáveis. **GRI 2-4**

TAXAS DE ACIDENTALIDADE DE CONTRATADOS DE TERCEIROS

GRI 403-9 | ODS 3.6, 3.9, 8.8, 16.1 | SASB IF-EU-320a.1

	2025	2024	2023
Taxa de mortalidade ¹	0,06	0,05	0,01
Taxa de acidentes no trabalho com grandes consequências ²	0,19	0,15	0,03
Taxa de acidentes de trabalho ³	2,31	1,94	0,37

¹ Taxa de mortalidade = Taxa de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho/Número de horas trabalhadas X [1.000.000].

² Taxa de acidentes de trabalho de alta consequência (não incluindo fatalidades) = Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (não incluindo fatalidades)/Número de horas trabalhadas X [1.000.000].

³ Taxa de lesões registráveis no local de trabalho = Número de lesões registráveis no local de trabalho (exceto primeiros socorros) / Número de horas trabalhadas X [1.000.000].

Promoção da saúde GRI 403-3 | ODS 8.8

Atuamos na vigilância contínua da saúde dos colaboradores em todas as localidades por meio do monitoramento do absenteísmo e da aplicação de instrumentos padronizados de rastreamento, como o *Self-Reporting Questionnaire* (SRQ-20), questionário da Organização Mundial da Saúde utilizado para identificar sinais precoces de ansiedade, depressão e sofrimento psíquico.

Promovemos ações educativas, como palestras sobre percepção de riscos, saúde mental, prevenção de assédio e fatores psicossociais. Realizamos campanhas anuais, como Outubro Rosa, Setembro Amarelo e Novembro Azul, ampliando o acesso dos empregados a orientações de prevenção e cuidado integral da saúde. A qualidade do serviço é assegurada por protocolos padronizados, profissionais qualificados e



processos que facilitam o acesso às orientações e garantem a confidencialidade das informações médicas. Além disso, oferecemos acesso a planos de saúde a todos os colaboradores e dependentes, que inclui serviço de telemedicina. Em 2025, iniciamos a implantação e certificação da norma ISO 45003, voltada à gestão de aspectos psicossociais no ambiente de trabalho, com conclusão prevista para 2026.

Programas de promoção da saúde do trabalhador



GRI 403-6 | ODS 3.3, 3.5, 3.7, 3.8



Plataforma Wellhub

Aulas *online*, aplicativos de bem-estar, *personal trainer*, academias e estúdios para práticas esportivas.



Massagem e Auriculoterapia

Sessões oferecidas nas unidades administrativas.



Circuito Saúde

Testes de glicemia, verificação de pressão arterial, avaliação de acuidade visual e atendimento odontológico.



Brigada Emocional

Grupo de colaboradores treinados para identificar sinais de sofrimento emocional, oferecer acolhimento inicial e direcionar os colegas aos recursos adequados de apoio psicológico.



Mais Apoio

Atendimento confidencial e gratuito para situações de estresse, depressão, ansiedade, insônia e outras condições.



Combate ao câncer

Palestras, campanhas e exames de diagnóstico de câncer de mama e próstata sem coparticipação nos meses de campanha.



Programa de Gestante e Lactantes.

Acompanhamento, benefício e suporte durante a gestação e no período de lactação, incluindo a orientação especializada e estrutura para a coleta de leite materno nos ambulatórios.



Programa de Orientação Nutricional e Crônicos.

Oferece orientação alimentar, apoio para mudança de hábitos e acompanhamento contínuo dos colaboradores e dependentes com condições crônicas, promovendo saúde, equilíbrio metabólico e qualidade de vida.





3.4 O cliente no centro do negócio



Colaboradoras em loja de atendimento

Estamos avançando para um novo patamar de excelência no relacionamento com nossos clientes, consolidando um modelo integrado que une inovação, acessibilidade e eficiência. Nosso foco é garantir que cada ponto de contato reflita os nossos valores, fortaleça a experiência do cliente e contribua para que o negócio seja sustentável.

Em 2025, a Diretoria de Experiência do Cliente coordenou iniciativas que modernizaram o atendimento presencial, ampliaram a digitalização de serviços e reforçaram nossa comunicação proativa, especialmente nos casos de interrupções no fornecimento de energia decorrentes de manutenção programada ou falhas na rede elétrica, incluindo o tempo previsto para o restabelecimento do serviço.

Também inauguramos o Centro Tático de Relacionamento (CTR), em Campinas (SP), responsável pelo monitoramento 360° das interações com o cliente. Paralelamente, fortalecemos o Nosso Jeito Neoenergia, mobilizando colaboradores em larga escala por meio de programas de aprendizagem e ações culturais.

Além disso, incluímos uma meta para todos os executivos relacionada ao fortalecimento da cultura centrada no cliente da Neoenergia. Esse conjunto de esforços foi reconhecido por prêmios nacionais e internacionais, como SMART, ABT, Consumidor Moderno, ClienteSA, *Experience Awards* e Conarec (principal reconhecimento do ecossistema de Customer Experience).

Como resultado, alcançamos uma redução significativa nos contatos com a Aneel, com queda de 47% no grupo Neoenergia em relação ao ano anterior — um avanço que reforça o nosso compromisso com eficiência, qualidade e satisfação do cliente.

Centro Tático de Relacionamento (CTR)

Inauguramos o CTR para fortalecer nossa estratégia de colocar o cliente no centro da operação. Atuando como uma sala de comando, a instalação monitora em tempo real 100% dos canais digitais, telefônicos e presenciais, identificando oscilações, antecipando demandas e agilizando respostas.

A integração entre o CTR e o Centro de Operações Integradas (COI), que coordena as equipes de campo, potencializa uma atuação mais ágil e proativa, fortalece a escuta ativa e promove uma relação mais próxima e humanizada com o cliente. Também passamos a acompanhar, de forma integrada, todos os níveis de reclamação e a gerar matrizes de criticidade para orientar melhorias estruturais. Mantemos rituais semanais de análise e reuniões mensais com gerentes e presidentes das distribuidoras para tratar causas detratadoras e definir eventuais investimentos.



Digitalização

Unificamos o acesso ao nosso aplicativo, oferecendo uma jornada simplificada, *login* seguro e mais de 40 serviços centralizados para todas as distribuidoras. Incluímos funcionalidades como troca de titularidade e agendamento de novas ligações, o que elevou significativamente a satisfação do cliente. A fatura digital manteve trajetória de crescimento em relação ao ano anterior.

Call center

Os índices de eficiência no atendimento do *call center* nos colocam entre as melhores distribuidoras, de acordo com *ranking* da Aneel, para empresas com mais de 400 mil clientes. Quatro das nossas cinco distribuidoras ficaram entre as cinco melhores do Brasil no Índice de Nível de Serviço (INS), e todas as cinco figuraram entre as seis melhores no Índice de Abandono (IAB).



Loja do Shopping Salvador (BA)

Modernização das lojas

Concluímos a reforma das 107 lojas, unificando padrão de identidade visual e funcional, reforçando nossa presença territorial em ambientes mais modernos, funcionais e alinhados às expectativas do cliente. A atualização inclui processos digitalizados, painéis eletrônicos e totens mais intuitivos, o que aumenta eficiência e reduz custos. Incorporamos recursos de acessibilidade, como atendimento em Libras, garantindo inclusão e qualidade. A modernização também contribuiu para reduzir a inadimplência, apoiada por soluções digitais e campanhas de incentivo. Realocamos algumas unidades para shoppings, reflexo do nosso compromisso com a melhoria contínua da experiência do cliente.

Comunicação com cliente

Em 2025, a comunicação com os clientes foi consolidada por meio de mensagens automáticas ao longo de toda a jornada do cliente, totalizando 50,4 milhões de envios no ano. O WhatsApp foi fortalecido como canal prioritário, garantindo mais previsibilidade, transparência e proximidade no relacionamento. Essas ações tornaram a comunicação mais eficiente e reforçaram a experiência do cliente.



WhatsApp

Em 2025, fortalecemos nossa comunicação com os clientes. Implantamos réguas de comunicação ao longo da jornada, com avisos sobre falta de energia, desligamentos programados, ligação nova e outros serviços. O WhatsApp tornou-se nosso canal prioritário, garantindo mais transparência e proximidade. Foram 50,1 milhões de comunicações diretas enviadas por esse canal, que trouxe mais agilidade e conveniência. O cliente solicita serviços 24h por dia, além de solucionar dúvidas frequentes (FAQs) de forma instantânea. Casos mais complexos são direcionados para atendimento humano durante o horário comercial, assegurando a conclusão completa dos serviços.

Também ampliamos as comunicações informativas, tornando-as mais proativas, segmentadas e personalizadas. Foram mais de 86 milhões de envios por e-mail, 2,9 milhões via WhatsApp e 1,9 milhão por SMS, reforçando nossa estratégia direcionada para a experiência do cliente.

Estamos comprometidos com a construção de um futuro digital mais humano. Para ampliar a acessibilidade neste canal e gerar impacto positivo, desenvolvemos novas funcionalidades, como:

- Atendimento por voz para emissão de segunda via;
- Automação do recebimento e análise de documentos para serviços de Ligação Nova e Troca de Titularidade (Documentação guiada).

Essa iniciativa reafirma nossa estratégia de construir conexões cada vez mais próximas, ágeis e personalizadas, oferecendo soluções digitais que simplificam a vida dos nossos clientes.

Campanhas

A campanha publicitária “Mais por você” estabelece uma comunicação próxima com os clientes Neoenergia, com foco em cinco temas: conta de luz, direitos e deveres, uso eficiente de energia, uso seguro de energia e desligamento programado. Ela mostra a energia elétrica como algo essencial na vida das pessoas em diversas situações, gerando uma conexão com o cliente.

Veiculada inicialmente em nossas redes digitais, a campanha é estrelada por colaboradores da Neoenergia e por influenciadores digitais, que usam uma linguagem simples e atrativa para orientar os clientes sobre esses temas. Já o público externo foi impactado com filmes e outras peças publicitárias divulgadas em televisão, rádio, jornais, portais, *sites* e *blogs*, *outdoors* comuns e digitais, além de locais públicos como shoppings, pontos de ônibus e aeroportos.

Seguindo o sucesso da promoção “Neoenergia paga sua conta”, que premiou clientes com créditos mensais nas contas de luz, ao longo de 2023 e 2024, e em 2025 lançamos a promoção “Conta com PIX - Neoenergia”. Válida nas cinco distribuidoras, a ação sorteará créditos mensais nas contas de luz e um carro por distribuidora entre os clientes que pagaram suas contas via PIX.

Inadimplência

No ano, as Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 563 milhões (-4% sobre 2024), refletindo o bom desempenho das ações de cobrança e redução da inadimplência.

TARIFA MÉDIA DE ELETRICIDADE NO VAREJO EM MERCADOS REGULADOS (R\$/KWh) SASB IF-EU-240a.1

	2025	2024	2023
Residencial	0,67	0,70	0,67
Industrial	0,82	0,76	0,68
Comercial	0,81	0,80	0,74

**PRAZO DE SUSPENSÃO DA ENERGIA DE CLIENTES RESIDENCIAIS POR FALTA DE PAGAMENTO (Nº)**

GRI EU27 | SASB IF-EU-240a.3 | ODS 1.4, 7.1

	2025	2024	2023
Menos de 48 horas	1.087.298	997.149	901.102
Entre 48 horas e 1 semana	149.521	192.707	133.830
Entre 1 semana e 1 mês	214.766	205.640	197.979
Entre 1 mês e 1 ano	161.913	148.091	169.038
Mais de 1 ano	29	34	66
Pendente e não classificado	0	0	0
Total	1.613.527	1.543.621	1.402.015

RELIGAÇÕES DE ENERGIA DE CLIENTES RESIDENCIAIS APÓS PAGAMENTO DE CONTAS PENDENTES (Nº)

GRI EU27 | SASB IF-EU-240a.3 | ODS 1.4, 7.1

	2025	2024	2023
Menos de 24 horas após o pagamento	1.532.081	1.418.934	1.209.947
Entre 24 horas e uma semana após o pagamento	167.027	199.442	210.316
Depois de uma semana após o pagamento	485	460	72.749
Não classificado	0	0	0
Total	1.699.593	1.618.836	1.493.012

Satisfação do cliente GRI 2-29**Teleatendimento**

de contato. Também ampliamos a disseminação sistemática da voz do cliente, com compartilhamento semanal dos resultados com as áreas, abertura dos dados por Unidade Territorial de Distribuição (UTD) e apresentação mensal aos presidentes das distribuidoras. Implementamos ainda o fluxo de fechamento de ciclos, buscando contato proativo com todos os clientes detratores, para reversão de sua insatisfação, o que resultou em uma redução de 65% nesse público.

Como resultado dessas iniciativas, registramos evolução consistente nos principais indicadores: CSAT pós-serviço; NPS pós-serviço; IASC Aneel de 59,6, mantendo estabilidade. No índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP), indicador da pesquisa de satisfação de clientes que compõe o Prêmio Abradee, nosso grupo empresarial Neoenergia obteve o resultado de 71, acima da média nacional. As notas das distribuidoras foram relevantes na conquista de oito prêmios na edição de 2025. O Índice

Intensificamos nossas ações para elevar a satisfação dos clientes, meta estratégica acompanhada pela alta direção. Realizamos diagnósticos e pesquisas em profundidade para identificar oportunidades de melhoria e estruturamos um Grupo de Trabalho envolvendo todas as áreas da empresa para construir e acompanhar o plano de aprimoramento da percepção do cliente.

Passamos a enviar pesquisas pós-serviço por WhatsApp e adotamos um novo formulário das pesquisas *Net Promoter Score* (NPS, métrica de satisfação e fidelidade do cliente) e *Customer Satisfaction Score* (CSAT, ou índice de satisfação do cliente) com detalhamento da satisfação por ponto



Aneel de Satisfação dos Consumidores (IASC) relativo ao ano de 2024 foi divulgado somente em 2025. O grupo alcançou a nota 59,6, em linha com o desempenho no ano anterior (60,0). O resultado da pesquisa de 2025 não foi divulgado até a publicação deste relatório.

ÍNDICE ABRADEE DE SATISFAÇÃO COM A QUALIDADE PERCEBIDA (ISQP) - %

	2025	2024	2023
Neoenergia – grupo empresarial	71	69,9	71,6
Neoenergia Coelba	68,7	64,3	67,7
Neoenergia Pernambuco	67,9	72,8	73,9
Neoenergia Elektro	78,1	76,0	77,7
Neoenergia Cosern	79,6	77,0	77,4
Neoenergia Brasília	65,1	66,9	62,0

ÍNDICE ANEEL DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE (IASC) - %

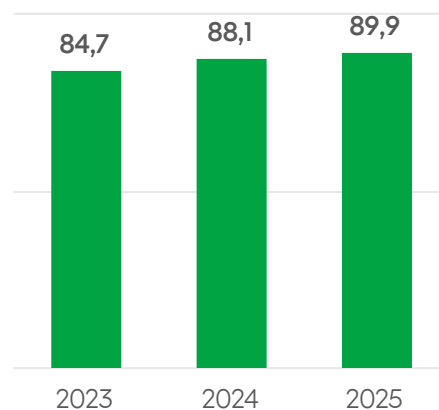
	2025	2024	2023
Neoenergia – grupo empresarial	ND	60	58,7
Neoenergia Coelba	ND	57,7	57,3
Neoenergia Pernambuco	ND	59,9	61,9
Neoenergia Elektro	ND	63,2	62,8
Neoenergia Cosern	ND	64,1	63,9
Neoenergia Brasília	ND	54,9	56,2

ND: Não disponível. A Pesquisa IASC de 2025 não foi divulgada até a publicação deste relatório.

Medimos também a satisfação do cliente em cada contato, por meio de diversas pesquisas. A mais abrangente é realizada no final do atendimento. Dos mais de 10 milhões de atendimentos no ano de 2025, cerca de 63% de respondentes nos avaliaram. Alcançamos o índice de 89,9% clientes satisfeitos com o nosso atendimento, mostrando uma evolução gradativa ano após ano.

Visão unificada do cliente

As iniciativas de relacionamento com os clientes resultaram em conquistas relevantes em diversos indicadores. Atingimos uma Frequência Equivalente de Reclamação (FER) de 4,22 a cada 1 mil clientes, bem abaixo da meta Aneel.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO NO ATENDIMENTO (%)**RECLAMAÇÕES (FER)**

	2025	2024	2023
Número total de reclamações (unidade)	183.903	170.398	208.250
Número total de reclamações procedentes (unidade)	71.592	72.040	89.910
Número de reclamações procedentes em cada 1.000 clientes	4,22	4,34	5,51
Tempo médio de resposta de reclamações procedentes (em dias)	4,75	6,49	4,76



Qualidade no fornecimento

Nossas distribuidoras mantiveram-se abaixo dos limites regulatórios para os indicadores de Qualidade Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (DEC) e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (FEC).



Centro de Operação Integrado (COI), em Salvador

INDICADORES DE FREQUÊNCIA DAS INTERRUPÇÕES – FEC (VEZES)

GRI EU28 | ODS 1.4, 7.1 | SASB-IF-EU-550a.2

	Limite Regulatório 2025	2025	2024	2023
Neoenergia Coelba	6,20	3,76	4,09	4,97
Neoenergia Pernambuco	6,69	4,24	4,55	5,08
Neoenergia Cosern	5,85	2,91	2,96	3,23
Neoenergia Elektro	5,62	3,39	3,49	3,73
Neoenergia Brasília	4,73	3,93	3,80	4,74

INDICADORES DE DURAÇÃO DAS INTERRUPÇÕES – DEC (HORAS)

GRI EU29 | ODS 1.4, 7.1 | SASB-IF-EU-550a.2

	Limite Regulatório 2025	2025	2024	2023
Neoenergia Coelba	12,11	9,39	10,24	10,69
Neoenergia Pernambuco	11,63	10,36	10,97	11,30
Neoenergia Cosern	9,66	6,07	8,30	7,63
Neoenergia Elektro	7,66	6,15	6,45	7,32
Neoenergia Brasília	6,80	5,73	5,04	7,01

Parte desse bom resultado pode ser atribuído à digitalização acelerada de nossas redes, que alcançou 87% em 2025, com a instalação de sistemas de autorrecomposição, que permitem restabelecer o fornecimento da eletricidade em até 60 segundos no caso de incidentes, além dos esforços nas equipes de campo.



Saúde e segurança dos clientes e das comunidades

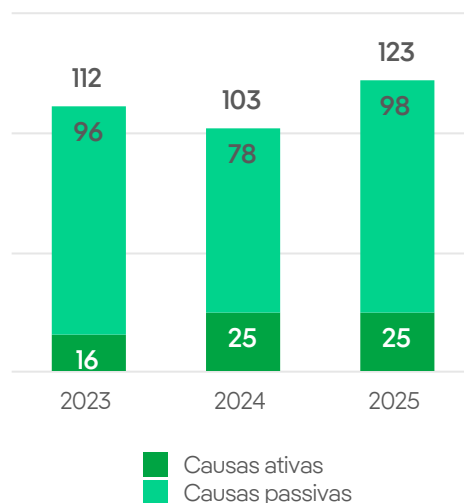
GRI 3-3_416, 416-1 – TEMA MATERIAL: COMUNIDADES LOCAIS

A segurança de nossos clientes segue como prioridade em nossas operações e compõe as metas anuais de todos os executivos da companhia desde 2020. Entendemos que é missão de todos manter um alto nível de segurança nas redes de distribuição de energia, assim como adotar ações de mitigação, estabelecendo uma diretriz para eventos na rede de distribuição que possam envolver lesão de pessoas na comunidade. Também contamos com um canal direto com a Polícia e o Corpo de Bombeiros. Há dois tipos de acidentes envolvendo pessoas das comunidades:

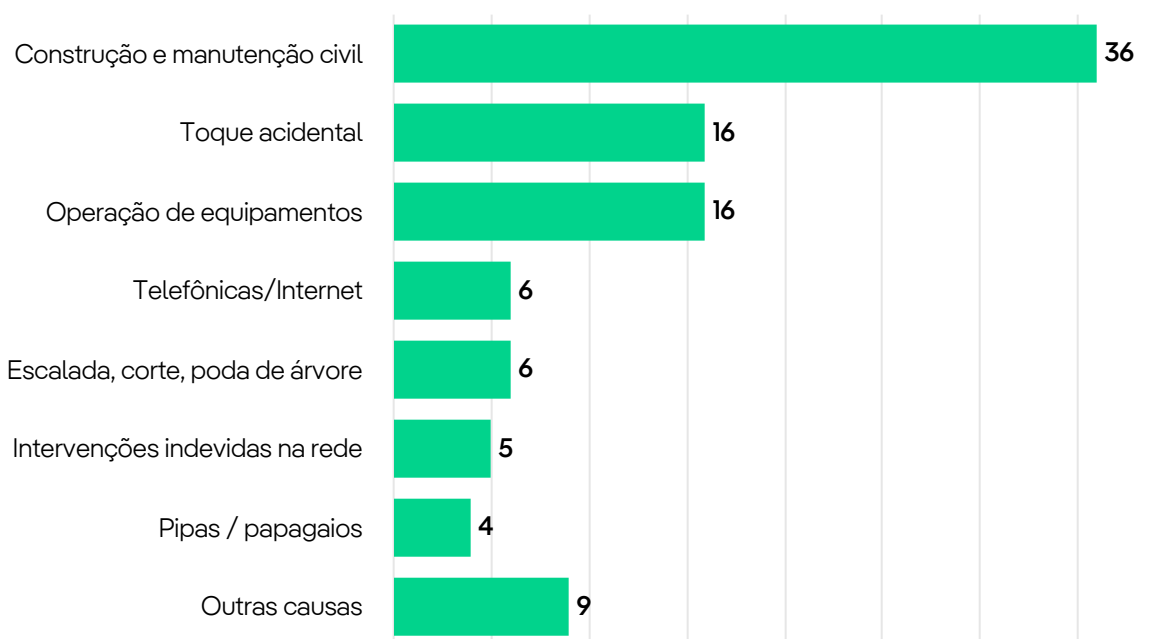
- Gerenciáveis (causas ativas), que são relacionados às nossas atividades de construção, operação e manutenção de infraestruturas elétricas. Para essas causas ativas, temos programas de inspeção e melhoria contínua dos processos;
- Não gerenciáveis (causas passivas), por serem decorrentes de imprudência na autoconstrução, de comportamentos de risco, como empinar pipas próximo à rede elétrica, furto de energia e de cabos. Para essas causas passivas, mantemos programas de educação para o uso seguro da energia.

O número de acidentes com a comunidade aumentou 19% em relação a 2024. A maior causa das ocorrências foram em atividades de construção civil, que representaram 29% do total. As causas ativas, em que a responsabilidade é da distribuidora (fio/cabo energizado no solo, poste/estai energizado), representaram 20% dos acidentes. No ano, registramos um total de 25 fatalidades envolvendo a população, apesar de nossas iniciativas para evitá-las.

ACIDENTES COM A POPULAÇÃO

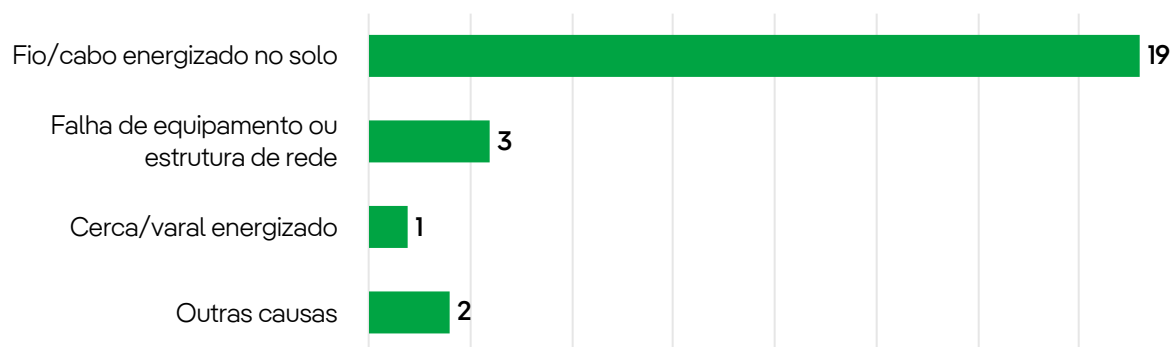


CAUSAS PASSIVAS





CAUSAS ATIVAS



ACIDENTES COM A POPULAÇÃO (Nº) GRI EU25

	2025	2024	2023
Pessoas feridas¹	98	69	88
Óbitos	25	34	21
Número de casos legais (resolvidos e pendentes) relacionados com incidentes ou acidentes¹	92	73	73

¹ Aumento de casos de acidentes não gerenciáveis, ou seja, que a companhia não tem controle sobre as ocorrências.

Educação para uso seguro da energia

GRI 3-3_416 – TEMA MATERIAL: EFICIÊNCIA E CONFIABILIDADE | ex-EU24

Nosso Programa Comunidade Segura, desenvolvido por todas as distribuidoras do grupo, foca em uma comunicação contínua e educativa sobre o uso seguro da energia, buscando ampliar a segurança da população no contato com a rede elétrica. Ele se aplica a 100% de nossos serviços de geração, distribuição e transmissão de energia. Entre as ações, destacam-se campanhas e postagens em redes sociais, conteúdos no *site* da Neoenergia, treinamentos para militares e professores, além de palestras, visitas, voluntariado e distribuição de materiais informativos. **GRI 416-1**

Lançamos em 2025 uma nova campanha de reforço ao conceito “Mais você”. Chamada Amigo de Verdade, a peça tem como protagonista o cão Caramelo, que contracenava com um eletricitista da Neoenergia para alertar os clientes sobre os riscos de certas atividades perto da fiação elétrica, como: realizar obras e reformas, soltar pipas, podar árvores, colher frutos com varas metálicas e instalar antenas.



Campanha Amigo de Verdade



3.5 Bem-estar de nossas comunidades

Acesso à energia

GRI 3-3_203 - TEMA MATERIAL: COMUNIDADES LOCAIS

GRI ex-EU23 | SASB IF-EU 240a.4 | ODS 1.4, 7.1

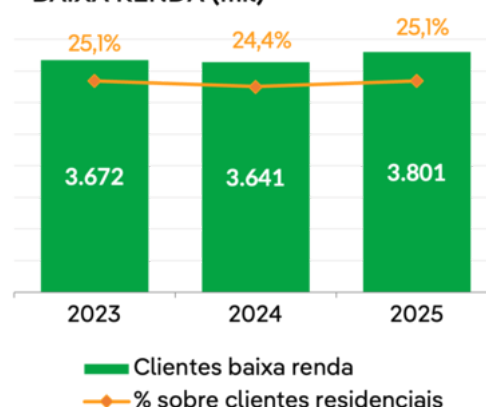
O acesso universal a serviços de energia é um dos nossos maiores compromissos com a sociedade, nos alinhando ao ODS 7 para fornecer energia limpa e acessível. Esses programas são executados por meio de modelos sustentáveis, econômicos e inclusivos, conforme nossa Política de Desenvolvimento Sustentável. Para garantir o acesso à energia no Brasil, colaboramos com o governo federal nos programas Luz para Todos, que leva eletricidade a áreas rurais, e Luz do Povo, criado em 2025 para reduzir a conta de energia para famílias de baixa renda, beneficiando 115 milhões de pessoas no país.

Nesse segundo programa, as famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) que consomem até 80 kWh por mês têm direito à gratuidade total na tarifa de energia. A isenção também é válida para famílias que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC), indígenas e quilombolas de baixa renda. Elas somam 60 milhões de brasileiros. A partir de janeiro de 2026, também está previsto um desconto médio de 12% na conta para quem consome até 120 kWh, beneficiando outras 55 milhões de pessoas.

Na Bahia, onde o Luz para Todos ainda está em desenvolvimento, a Neoenergia Coelba investiu em 2025 R\$ 337 milhões para 6.008 novas conexões. Em 21 anos de programa, realizamos 725.275 ligações em 415 municípios do estado. Parte dos recursos é proveniente do governo federal e significou no ano um aporte de R\$ 280 milhões.

No encerramento de 2025, 3.800.938 unidades consumidoras atendidas pelas nossas cinco distribuidoras eram de baixa renda, correspondendo a 25,08% do total de clientes residenciais, em comparação a 24,88% em 2024. Todos os anos, buscamos ativamente a inclusão automática de milhares de clientes no cadastro da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), cruzando informações dos contratos com dados do CadÚnico. Em 2025 incluímos um total de 11.004 clientes na Tarifa Social.

CLIENTES COM TARIFA SOCIAL
BAIXA RENDA (mil)



POPULAÇÃO ESTIMADA SEM ACESSO A REDES DE ENERGIA EU26 | ODS 1.4, 7.1

Neoenergia Coelba	Neoenergia Elektro	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Brasília	Total	% sobre a população total
59.581	537	19.187	3.455	0	82.760	0,22

Eficiência energética GRI ex-EU7

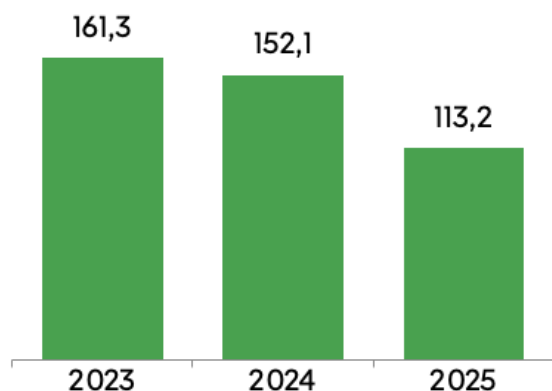
No Brasil, as empresas concessionárias ou permissionárias de distribuição de energia elétrica devem destinar 0,40% de sua receita operacional líquida (ROL) anual em programas de eficiência energética, e sua regulamentação está a cargo da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Em 2025, investimos R\$ 113,2 milhões em programas de eficiência energética regulamentados pela Aneel. No ano, beneficiamos 162.612 unidades consumidoras e proporcionamos economia estimada de 40.162 MWh/ano. As ações incluem iniciativas de educação para o uso responsável da energia, com capacitação de professores e alunos, além de ações de troca de equipamentos e tecnologias em prédios.

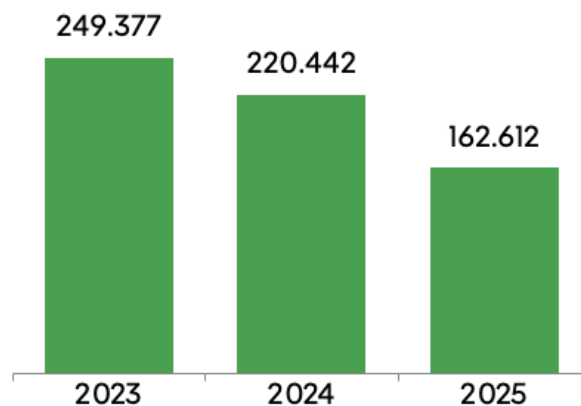


públicos e assistenciais e na Iluminação Pública dos municípios, melhorando a eficiência e reduzindo o consumo de energia das unidades, e de residências em comunidades populares, como será detalhado a seguir. **GRI 302-5 | ODS 7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 | PG7, PG8**

INVESTIMENTO EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (R\$ milhões)



UNIDADES ATENDIDAS (Número)



PROGRAMAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (Nº)¹

	2025	2024	2023
Substituição de lâmpadas em residências	351.930	631.941	782.825
Comunidades atendidas	508	863	1.381
Substituição de lâmpadas em instituições	148.543	401.845	601.241
Instituições atendidas	1.142	4.154	4.868

¹A variação entre os anos ocorre pois o desempenho dos projetos de eficiência energética não são iguais ao longo do ano, variam de acordo com o tipo, quantidade e etapa de projetos em execução.

Segmento residencial

Os projetos residenciais priorizam a substituição de equipamentos ineficientes, o estímulo à reciclagem, a instalação de painéis solares e o uso de ferramentas de monitoramento de consumo. A Plataforma Consumo Consciente permite acompanhar horários e equipamentos de maior gasto e oferece projeções de fatura, dicas e alertas personalizados.

Energia com Cidadania

Em 2025, substituímos mais de 350 mil lâmpadas ineficientes por modelo LED e 630 refrigeradores antigos, em residências de baixa renda. As entregas de lâmpadas refrigeradores ocorrem com o apoio de unidades móveis, que são carretas estacionadas em pontos estratégicos ou veículos que fazem atendimento de porta em porta. Além das unidades residenciais, o projeto atende unidades do poder público ou assistenciais filantrópicas com a troca de lâmpadas. Destaque para a presença da judoca Bia Souza na entrega de geladeiras para áreas atingidas por chuvas em Peruíbe (SP).

Vale Luz

O projeto concede descontos nas faturas de energia em troca de resíduos recicláveis (latas de alumínio e aço, garrafas PET, vidro, acartonados e outros), que são direcionados para cooperativas de catadores e/ou indústrias que realizam o reprocessamento de resíduos.

Destaque desse projeto em 2025 foi o patrocínio da Maratona de Brasília, uma das mais tradicionais corridas de rua da capital federal, quando sortearmos 50 participantes da prova para receberem crédito



de R\$ 500 para o pagamento da conta de energia. E aproveitamos o evento para abordar, de forma educativa, a importância da reciclagem de resíduos.

VALE LUZ

	2025	2024	2023
Volume de resíduos (t)	2.562	2.502	2.250
Número de clientes	15.807	15.399	32.344
Lâmpadas trocadas (n°) ¹	0	0	70.277
Descontos na fatura (R\$)	1.593.645	1.405.958	1.160.258
Investimento (R\$)	10.189.237	10.693.193	9.971.651
Energia economizada (MWh)	11.531	10.769	10.602
Redução na demanda da ponta (kW)	1.074	999	2.482

¹ Troca de lâmpadas descontinuada nesse projeto. As lâmpadas estão computadas nos projetos de baixa renda para a comunidade.

Poder público e comércio GRI 203-1| ODS 5.4, 9.1, 9.4, 11.2

Desenvolvemos projetos de eficiência dos sistemas de iluminação (interna e externa de prédios ou iluminação pública das vias urbanas), instalação de sistemas solares fotovoltaicos, eficiência de sistemas motrizes, entre outros. Em 2025, destinamos R\$ 69,3 milhões para essas iniciativas, beneficiando mais de 250 unidades consumidoras com a substituição de mais de 100 mil lâmpadas ineficientes por modelos LED, mais econômicas e duráveis e a instalação de 56 usinas solares fotovoltaicas que totalizam 6,5 MWp instalados, além de 43 municípios beneficiados, nas cinco áreas de concessão das distribuidoras, com a troca de mais de 19 mil pontos de iluminação pública por tecnologia LED.

Entre os prédios públicos beneficiados em 2025 ressaltamos as seguintes parcerias:

1. Com o governo federal para a construção de uma usina solar fotovoltaica no Palácio da Alvorada, com capacidade de 1.095 kWp. O volume de 1.500 MWh/ano de energia 100% renovável será suficiente para suprir integralmente o consumo local, com investimento de 3,5 milhões do Programa de Eficiência Energética (PEE).
2. Com as Forças Armadas para a instalação de usinas solares e substituição de lâmpadas por LED em prédios nas nossas cinco áreas de concessão, totalizando mais de 1 mil lâmpadas substituídas, além de cinco usinas fotovoltaicas com potência instalada total de 968,14 kWp.
3. Com o Conselho Nacional de Justiça também para substituição de lâmpadas por LED e instalação de usinas solares em unidades do Judiciário, contemplando edificações de diversos tribunais de Justiça em São Paulo e na Bahia, além do Supremo Tribunal Federal em Brasília.
4. Entrega da primeira usina solar fotovoltaica flutuante em Fernando de Noronha, instalada no Açude do Xaréu, com investimento de R\$ 10 milhões e potência instalada de 622,25 kWp.

Ações educacionais

Nossas iniciativas educacionais buscam promover a reflexão e o diálogo sobre o uso eficiente e seguro da energia elétrica, conscientizando professores, alunos e comunidades sobre eficiência energética, sustentabilidade e fontes renováveis.

Em 2025, mais de 13,7 mil professores e 245 mil alunos foram capacitados nos estados da Bahia, de Pernambuco, do Rio Grande Norte, de São Paulo, de Mato Grosso e do Distrito Federal. Essa atuação se dá em diversas frentes: Aulas de Energia; Festival Tô Ligado na Energia; Energia que Transforma; Paxuá e



Aulas de Energia



Paramim e Olimpíada Nacional de Eficiência Energética, que tem como objetivo despertar o interesse dos estudantes pela ciência.

Uma atividade de destaque em 2025 foi a presença nos Jogos da Juventude Caixa 2025, em Brasília, com a presença da judoca Bia Souza, uma das embaixadoras Neoenergia. Promovemos ações interativas para incentivar o consumo eficiente de energia elétrica e conscientizar sobre a importância da sustentabilidade no dia a dia. Confirmamos, ao mesmo tempo, nosso compromisso em desenvolver o esporte feminino no país: com 4,7 mil jovens de 20 modalidades esportivas, a competição teve recorde de participantes.

Apoio às comunidades locais

Programas de desenvolvimento

GRI 3-3_203_413 –TEMA MATERIAL: COMUNIDADES LOCAIS

GRI 2-25

Como companhia de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, nossas atividades provocam impactos positivos e negativos nas comunidades locais. Entre os benefícios estão o desenvolvimento econômico e social, a geração de emprego e renda, a melhoria na segurança, educação, saúde e qualidade de vida, além do aumento da arrecadação pública. Já os efeitos adversos envolvem o uso do solo, interferências culturais e ambientais, pressão fundiária, riscos à biodiversidade e sobrecarga de infraestrutura.

Esses impactos são gerenciados por meio de programas desenvolvidos nas fases de construção e operação dos empreendimentos, abrangendo ações de comunicação social, educação ambiental, negociação e indenização fundiária, priorização de contratações locais e restauração florestal de áreas, incluindo as que possuem alto valor para a biodiversidade. Em 2025, reforçamos a importância de uma transição energética justa, a partir de diagnósticos e medidas mitigadoras e compensatórias, fortalecendo o engajamento com nossos Grupos de Interesse.

Comunicação e educação ambiental GRI 203-1 | 5.4, 9.1, 9.4, 11.2

Nos parques eólicos e solares em operação, mantivemos ações adaptadas às realidades locais, como capacitações em turismo comunitário no Rio Grande do Norte, incentivo à agroecologia e ao empoderamento feminino na Bahia e à promoção cultural e esportiva em diversos empreendimentos.

As usinas hidrelétricas mantiveram programas alinhados aos biomas locais, com destaque para a UHE Corumbá III (Cerrado), Itapebi (Mata Atlântica) e Dardanelos (Amazônia). As distribuidoras e transmissoras também executaram programas socioambientais durante o licenciamento, promovendo palestras, oficinas e campanhas educativas sobre fauna, flora e comportamento sustentável.

Entre as iniciativas, destacam-se o Plano Viveiro Artesanal no Rio Grande do Sul, iniciativa do negócio de Transmissão, que apoia famílias rurais da região da Lagoa do Patos na produção de mudas nativas para restauração ecológica e fortalecimento da renda local.

Desenvolvimento territorial GRI 203-1 | 5.4, 9.1, 9.4, 11.2

Além das ações obrigatórias para empresas reguladas, realizamos iniciativas de desenvolvimento territorial com recursos de investimento social privado.

Impulsionamos a agricultura familiar no Sertão da Paraíba, com o projeto Viveirismo Comunitário – Semeando no Sertão da Paraíba, que combina sustentabilidade e desenvolvimento social na Comunidade Latadinha, em São José do Jabugi. A ação acontece no entorno do Complexo Renovável Neoenergia, que integra o Parque Eólico Chafariz e o Parque Solar Luzia. Ali promovemos a produção de



mudas nativas e frutíferas, contribuindo para a recuperação ambiental do semiárido, o fortalecimento da agricultura familiar e a promoção da economia verde.

No entorno do mesmo Complexo, concluímos em 2025 o Projeto Água do Céu, que garante o acesso à água potável e promove saúde e qualidade de vida para a Comunidade Quilombola Serra do Talhado Rural. Fruto de uma escuta ativa e da construção conjunta com a associação de moradores, o projeto é uma resposta à necessidade urgente de acesso à água potável em uma região marcada pela insegurança hídrica. Mais de 20 residências foram beneficiadas com a instalação de cisternas de polietileno com capacidade de 15 mil litros, já abastecidas com água potável. A sede da associação também foi reformada, fortalecendo o espaço de articulação comunitária.

Em Distribuição, demos sequência à aprovação e ao início da execução do Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – CI-PBA) da Linha de Distribuição 138 kV Manoel da Nóbrega – Mongaguá, localizada no litoral sul paulista, que trouxe avanços significativos para a Comunidade Indígena Tekoá Mirim. Resultado de diálogo e construção conjunta, o projeto busca responder a uma demanda histórica: a regularização fundiária do território indígena. Após a doação de uma área de aproximadamente 276 hectares, realizamos todo o processo de regularização fundiária e cartorial, garantindo a transmissão definitiva da propriedade à comunidade. Essa conquista busca assegurar não apenas segurança jurídica, mas também autonomia e valorização cultural.

Para fortalecer a infraestrutura e promover qualidade de vida, foi disponibilizado apoio financeiro à Comunidade Indígena Tekoá para as ações emergenciais, em iniciativas que reforçam nosso compromisso com a inclusão social, a sustentabilidade e o respeito às comunidades tradicionais, consolidando um legado de responsabilidade socioambiental:

- Instalação de sistemas de energia fotovoltaica, ampliando a autonomia energética;
- Melhorias em tanques de piscicultura, incentivando a produção sustentável;
- Fornecimento de insumos para atividades agrossilvipastoris, estimulando práticas produtivas alinhadas à conservação ambiental;
- Implantação de portões, dispositivos de segurança e sinalização, garantindo proteção e organização.

Em 2025, continuamos a realizar o Programa Energizar em Salvador (Bahia), Recife (Pernambuco), Rio do Fogo e Natal (Rio Grande do Norte). Em parceria com a Rede Muda Mundo, o Programa passou a contar com núcleos de produção nos quais algumas das mulheres formadas nos cursos de renda poderão trabalhar na confecção de seus produtos para venda. Além do espaço, também foi disponibilizado maquinário e capital de giro necessários para iniciar essa produção. Com isso, fortalecemos cada vez mais o empoderamento feminino.



Núcleo de Corte e Costura do Programa Energizar, em Salvador (BA)

Seguimos também com os cursos focados nos pilares do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): saúde, educação e renda. No ano, disponibilizamos cursos de saúde física, danças, alfabetização de adultos, reforço escolar, libras, culinária, gastronomia e outros. Essas atividades atingiram mais de 400 beneficiários em 2025, em sua maioria mulheres.

Também em parceria com a Rede Muda Mundo, realizamos duas edições do Captar para Transformar, curso focado na formação de líderes para captação de recursos e gestão de editais. Em 2025, capacitamos mais de 90 líderes sociais dos Estados de São Paulo, Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Brasília.



Avaliações de impacto

GRI 3-3_203_413 – TEMA MATERIAL: COMUNIDADES LOCAIS

GRI 203-2 | ODS 1.4, 2.3

Todos os nossos negócios seguem a legislação ambiental aplicável, que define o modelo de estudo de impacto a ser realizado. Conforme o tipo e a localização do empreendimento, o diagnóstico pode incluir o Diagnóstico Socioambiental Participativo, desenvolvido em conjunto com as comunidades locais. Esses estudos abrangem impactos ambientais — como emissões, resíduos, ruídos, perda de biodiversidade e alterações no solo ou na paisagem — e sociais, incluindo o direito a um ambiente seguro, limpo e sustentável.

As análises também consideram aspectos socioeconômicos, como demografia, patrimônio cultural, geração de empregos e efeitos sobre a infraestrutura local. As áreas diretamente afetadas são indenizadas nos casos de linhas de transmissão, e, para parques eólicos, é adotado o arrendamento mensal. As comunidades são informadas sobre o uso das áreas restritas e, quando há presença de povos originários ou tradicionais, realizamos estudos específicos de impacto social. Dessa forma, não registramos especificamente qualquer violação a direitos de povos indígenas. **GRI 411-1 | ODS 2.3 | PGI**

Além dos efeitos econômicos diretos, nossas operações geram benefícios indiretos às comunidades. Durante a construção e operação dos empreendimentos, investimos em infraestruturas não vinculadas às atividades comerciais, mas voltadas a suprir carências locais e fortalecer o desenvolvimento regional.

Distribuição

Buscamos minimizar os impactos sociais, paisagísticos e estruturais desde a concepção dos projetos. Durante a implantação, planos orientam as ações para restaurar o ambiente e manter o bom relacionamento com as comunidades vizinhas, a exemplo das restaurações florestais.

As redes de distribuição até 138kV, incluindo as subestações, são consideradas empreendimentos com potencial de impacto pequeno ou médio e não exigem Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (Rima). Quando há atendimento a comunidades indígenas ou quilombolas, as distribuidoras seguem o processo de licenciamento ambiental, de acordo com as legislações vigentes e procedimentos internos. Em 2025, a Neoenergia Coelba, a Neoenergia Cosern e a Neoenergia Elektro realizaram tratativas de licenciamento para expandir redes de energia e atender a comunidades tradicionais. Linhas de até 138 kV passam por avaliações específicas conforme o nível de interferência em áreas sensíveis.

Transmissão

Durante a fase de estudos para a instalação de linhas de transmissão são estabelecidas áreas de análise para compreender o contexto regional antes da definição precisa do traçado dos empreendimentos. Além dos elementos ambientais, essa avaliação integra aspectos socioeconômicos, incluindo dinâmica demográfica, geração de empregos e influência sobre a infraestrutura local. O processo permite identificar, prever e mitigar potenciais impactos ambientais e sociais de maneira estruturada.

Há estudos específicos quando são identificadas áreas ocupadas por comunidades quilombolas, terras indígenas ou outros grupos tradicionais, sempre em conformidade com a legislação brasileira e com o compromisso de garantir o respeito aos direitos desses povos.

Assim, os empreendimentos são estruturados tanto para assegurar a conformidade socioambiental como para promover benefícios indiretos relevantes, contribuindo para o desenvolvimento regional.

Geração

As usinas hidrelétricas realizam o Diagnóstico Socioambiental Participativo conforme exigência e periodicidade definidas pelos órgãos licenciadores, em parceria com comunidades e autoridades locais. O estudo identifica percepções, vulnerabilidades e potencialidades regionais, orientando as ações dos programas socioambientais. Nos parques eólicos e solares, executamos programas de monitoramento e mitigação de impactos previstos no Plano de Gestão Ambiental da Operação, com relatórios anuais submetidos aos órgãos ambientais. Também realizamos avaliações periódicas para identificar temas significativos e promover melhorias contínuas em nossos processos.



Processos de consulta GRI ex-EU19

Realizamos audiências públicas que envolvem todos os nossos Grupos de Interesse, incluindo populações tradicionais das áreas de influência dos empreendimentos de geração e transmissão. Durante a construção dos empreendimentos, as comunidades recebem informações sobre o projeto, segurança e convivência com as obras, além de dispor de canais de ouvidoria e e-mail para contato direto.

Na implantação de redes elétricas e subestações, priorizamos traçados que reduzam interferências sociais e ambientais. Empreendimentos de alta tensão são comunicados ao público por meio de rádios e redes sociais, com foco nas áreas diretamente afetadas.

Nas usinas hidrelétricas e nos parques eólicos e solares em operação, mantemos comunicação constante com moradores e proprietários por meio de canais acessíveis, gratuitos e confidenciais, que permitem registrar dúvidas e queixas, com apoio de consultorias especializadas. Esses canais são amplamente divulgados em campanhas presenciais e materiais informativos distribuídos às comunidades e autoridades locais.

Deslocamento da população GRI ex-EU20, EU22 | ODS 1.4, 2.3

Estudos prévios para a implantação de empreendimentos buscam evitar deslocamentos de pessoas ou grandes impactos econômicos. Para tanto, avaliamos todas as restrições socioambientais que possam interferir na construção e na operação desses empreendimentos, além das técnicas construtivas necessárias para diminuir os possíveis impactos causados. Todo e qualquer dano econômico é indenizado com base na pauta de valores elaborada por empreendimento. Em 2025, não houve deslocamento de população nos nossos empreendimentos.

Contribuições à sociedade GRI 203-1

Buscamos promover impactos positivos nas comunidades onde atuamos por meio de programas e projetos sociais alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, reforçando nosso propósito e valores. Esses investimentos complementam as iniciativas socioambientais e de desenvolvimento territorial realizadas com recursos voluntários, além dos programas de licenciamento ambiental e de eficiência energética. A gestão do Investimento Social Privado (ISP) é feita pela Superintendência de Sustentabilidade Corporativa, que acompanha todos os aportes sociais da companhia.

Por meio das cinco distribuidoras, incentivamos doações via conta de energia para instituições sem fins lucrativos. Em 2025, arrecadamos R\$ 47 milhões para 21 organizações, entre elas a Legião da Boa Vontade, Unicef, Apae, Hospital do Câncer de Pernambuco e Fundação Terra.



**CONTRIBUIÇÕES ÀS COMUNIDADES (R\$ MIL)¹**

	2025	2024	2023
Por categoria			
Contribuições pontuais ²	43	37	12.789
Investimento social ²	36.762	24.916	10.112
Iniciativa alinhada com o negócio	4.816	6.443	4.574
Por tipo de contribuição			
Contribuições em dinheiro	37.773	31.292	25.593
Tempo do empregado	50	25	0
Contribuições em espécie	0	0	1.883
Custos de gestão ³	3.798	79	0
Por área de contribuição			
Arte e Cultura	14.760	17.017	14.936
Educação	814	8.381	4.357
Desenvolvimento socioeconômico	1.517	579	1.467
Bem-estar social	17.318	0	2.207
Fortalecimento da cidadania ativa	0	625	490
Meio ambiente	734	1.748	100
Fortalecimento institucional	1.233	1.666	1.438
Diversidade e fortalecimento familiar	0	0	70
Ajuda humanitária	24	1.381	1.796
Saúde ³	1.791	0	0
Outros	3.430	0	616
Total	41.621	31.396	27.476

¹ Consideram as empresas Neoenergia (voluntariado e projetos voluntários dos negócios) e o Instituto Neoenergia, com investimentos que se enquadram no critério B4SI. Não estão contabilizados os recursos obrigatórios advindos de licenciamento ambiental, patrocínios de marca e imagem, programas de Eficiência Energética, de Pesquisa e Desenvolvimento e do Luz Para Todos. Também não inclui os valores de doação de clientes via conta de energia. Os valores de investimentos sociais não são fixos e variam muito ao longo dos anos, principalmente os oriundos de recursos incentivados e editais.

² Em 2024, foi realizado um esforço para priorizar investimentos sociais de forma contínua e estratégica, mantendo as doações pontuais apenas em casos de emergências e pequenas demandas de comunidades abrangidas pelos empreendimentos.

³ Os gastos de gestão tiveram aumento significativo devido à incorporação de pessoal próprio na folha do Instituto, em abril de 2025. Além de quatro colaboradores que migraram de empresas da Neoenergia para o Instituto, cinco novos foram contratados.

⁴ Nova área de contribuição, com coleta de dados iniciada em 2025.

Nossas principais iniciativas voluntárias em 2025, foram as seguintes:

Ajuda humanitária

Mantivemos apoio contínuo à Casa da Misericórdia de Itapebi (BA), instituição que acolhe crianças em situação de vulnerabilidade. No Assentamento Zumbi, localizado na área de influência dos parques eólicos Rio do Fogo e Arizona, no Rio Grande do Norte, realizamos mais uma edição do Natal Solidário, com entrega de cestas, lanches e brindes para 72 famílias, fortalecendo o vínculo com a comunidade.

Desenvolvimento socioeconômico

Continuamos a parceria com o programa Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável, da organização Comunitas, que promove a cooperação entre empresas e governos para aprimorar a gestão pública. Em 2025, destacamos o projeto aplicado em Recife (PE), cujo foco foi a implantação de modelos de gestão por resultados, estabelecendo um novo modelo de governança nas secretarias municipais. Na Assistência Social, o foco foi ampliar os serviços de proteção social. Na Educação, destacaram-se as metas para duplicar as vagas em creches e atingir 65% de alfabetização infantil até os 7 anos de idade.

O programa ainda promoveu desenvolvimento das lideranças públicas por meio da Formação Internacional *The Digital State and Digital Economy: Preparing for an Age of Resilience*, realizado em



parceria com o Moller Institute, instituto de Desenvolvimento de Liderança do Churchill College, da Universidade de Cambridge, na Inglaterra. Participaram 24 lideranças, entre públicas e privadas, cujo conteúdo teve como foco a transformação digital em governos.

Cultura

Apoiamos a elaboração do livro “Espanha e Brasil – 7 Décadas de Conexões Culturais e Comerciais”, com lançamento previsto para 2026, que celebra as sete décadas de relações culturais e comerciais entre Brasil e Espanha, destacando aspectos como economia, arte, gastronomia, história e inovação.

Patrocinamos também o Concerto de Natal em Pernambuco, um espetáculo que une música e dança com repertório de clássicos natalinos e a participação de cerca de 130 artistas da Associação Aria Social.

Educação

Patrocinamos o desenvolvimento do projeto Universo Criativo, que será lançado em 2026 com a oferta de cursos gratuitos nas áreas de música e audiovisual dirigidos para jovens em situação de vulnerabilidade, com foco na formação técnica, artística e cidadã.

Voluntariado

Nosso Programa de Voluntariado tem o objetivo primordial de fomentar e fortalecer a cultura do voluntariado entre nossos colaboradores, compreendendo os benefícios que o trabalho voluntário traz para o desenvolvimento de habilidades, competências e senso de pertencimento, além de ter um posicionamento estratégico para fortalecimento da nossa imagem e reputação, assim como os compromissos de sustentabilidade que assumimos. **GRI 203-1**

Em 2025, registramos 4.881 participações, superando a meta prevista de 3.700 para 2025, o que reflete nosso compromisso com a responsabilidade social e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Entre os destaques do ano estiveram:

Inspire Meninas a Sonhar – As nossas colaboradoras engenheiras ou mulheres formadas em profissões de exatas, receberam na empresa 213 meninas em idade escolar para conhecer o dia a dia dessas mulheres, rotina, os temas abordados visando que elas vejam que é possível atuar em áreas de exatas;

Operação Quilo – Recolheu 44,6 toneladas de alimentos em 2025, distribuídas a 132 instituições filantrópicas, beneficiando 12.386 pessoas;

Campanha de doação de roupas – Arrecadadas 24.281 peças, beneficiando 10.046 pessoas;

Gincana da Solidariedade – Arrecadou 54.360 itens de higiene pessoal.

Semana Internacional de Voluntariado – Iniciativa global promovida pela Iberdrola, registrou 6.365 horas de voluntariado no Brasil e 33.086 beneficiados. As ações incluíram mutirão de doações de sangue, esporte solidário, momento cultural com idosos e educação para crianças, entre outros.

Árvore da Solidariedade – Tradicional ação natalina realizada em seis estados, beneficiando 2.198 crianças, jovens e idosos em 2025.

VOLUNTARIADO NEOENERGIA

	2025	2024	2023
Número de voluntários atuantes no ano	4.881	4.208	3.767
Horas dedicadas totais	11.835	8.083	7.602
Número de ações	21	27	33



Instituto Neoenergia GRI 203-1

O Instituto Neoenergia promove ações que impulsionam a transformação de pessoas e territórios nas regiões de atuação das empresas do grupo. Por meio de programas próprios e do apoio a projetos via leis de incentivo fiscal, contribui para o desenvolvimento sustentável do Brasil, enfrentando desafios sociais, econômicos e ambientais alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Seu trabalho tem foco na redução das desigualdades, melhoria da qualidade de vida e preservação ambiental, estruturado em cinco pilares: Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura, Ação Social e Colaboração Institucional. Com governança própria e atuação guiada pelo Plano Diretor 2022–2025, o Instituto mantém uma estratégia bienal com metas específicas para o Brasil. O Novo Plano Diretor 2026–2029 já está sendo traçado, com inclusão de Novas Tecnologias como pilar estratégico, maior integração entre as Fundações e um sistema de governança aprimorado.

Em 2025, o Instituto procurou utilizar de forma estratégica o potencial máximo das leis estaduais e federais de incentivo fiscal, lançando novos programas e editais com essa premissa. No ano foram investidos R\$ 32,5 milhões em programas e projetos, entre recursos próprios e incentivados, sem considerar custos de gestão — um aumento de 34,3% em relação a 2024.

Pilares do Plano Diretor



INVESTIMENTOS PRÓPRIOS DO INSTITUTO NEOENERGIA (R\$ MIL)¹

Área de atividade	2025	2024	2023
Formação e Pesquisa	715	1.020	950
Biodiversidade e Mudanças Climáticas	670	669	100
Arte e Cultura	1.531	1.694	1.363
Ação Social	1.195	899	689
Colaboração Institucional	783	1.028	567
Total	4.894	5.310	3.670

¹ Os valores apresentados são prévios ao fechamento da auditoria contábil do Instituto e, por essa razão, podem ser diferentes do total que será apresentado no relatório final do Instituto Neoenergia. Os valores não incluem os custos de gestão do Instituto Neoenergia.



Destaques do período

3,12 milhões
de beneficiários,
sendo 550 mil diretos
▲ 380% sobre 2024

253
Localidades atendidas
15 estados brasileiros + Distrito Federal.
(Em 2024: 145 municípios em 9 estados)

Governança
Ferramentas de gestão
implementadas



166
Projetos em execução

81%
Em localidades do interior

R\$ 18,9 milhões
Valoração em mídia espontânea

1.639 publicações
99% positivas

18.640
seguidores em redes sociais
▲ 32% em comparação a 2024

R\$ 32,5 milhões

Investimento social privado, sendo

R\$ 27,6 milhões com recursos incentivados e
R\$ 4,9 milhões com recursos próprios.



Formação e pesquisa

Pontes para Educação, iniciativa do Instituto Neoenergia em parceria com o CIEDS, fortalece a gestão educacional em redes municipais por meio de assessoria pedagógica estratégica. Criado em 2019 como Balcão de Ideias e Práticas Educativas (BIPE) e atualizado em 2025, o projeto promove assessoria às secretarias municipais de educação, com foco em metas dos Planos Municipais de Educação (PMEs), integrando a esse processo a revisão e análise crítica dos próprios planos à luz das demandas e contextos locais. Em 2025, atuou com assessoria em Itanhaém (SP), Touros (RN), Triunfo e Caruaru (PE), Mucugê e Vera Cruz (BA), e com fóruns em Junco do Seridó, Santa Luzia, São José do Sabugi (PB), Itapebi e Itaparica (BA) e Rio do Fogo (RN), promovendo a formação de 306 profissionais e 375 horas de capacitação em gestão educacional.

O Kindezi, realizado pelo Instituto Cultural Bantu com apoio do Instituto Neoenergia, promove empoderamento e resgate cultural em Vera Cruz (BA) por meio de metodologia afropedagógica. Inspirado em práticas ancestrais africanas, integra atividades como capoeira angola, percussão e literatura afro-brasileira, fortalecendo identidade e pertencimento de crianças, adolescentes e famílias. No ano de 2025, o projeto consolidou sua nova matriz pedagógica, inaugurou o Espaço Kindezi e fortaleceu a identidade cultural de crianças quilombolas, beneficiando um total de 810 crianças, jovens e adultos.

Biodiversidade e Mudanças Climáticas

Desde 2015, o Instituto Neoenergia tem apoiado ações do Projeto Flyways Brasil, iniciativa da SAVE Brasil para conservar aves limícolas migratórias e seus habitats na região da Costa Branca (RN). Em 2025, o projeto avistou cerca de 14.976 aves limícolas, alguma delas ameaçadas de extinção, por meio de censos trimestrais que orientaram estratégias de conservação em âmbito municipal e estadual. Além do



monitoramento das populações de aves, o projeto também realizou ações de educação ambiental em escolas e promoveu o diálogo com comunidades locais, alcançando um público total de 4.196 jovens, crianças e adultos. (ODS 4, 6, 11, 12, 13 e 15)

O projeto Coralizar, realizado em parceria com a Biofábrica de Corais, atua na restauração de recifes em Porto de Galinhas e Tamandaré (PE), usando técnicas de manejo ativo e transplantação de fragmentos para restauração em cultivos no ambiente natural e em laboratório. Em 2025, o projeto cultivou 3.673 corais, impactou mais de 10 pessoas e envolveu 8 voluntários locais por meio de ações de educação ambiental e turismo regenerativo. Além disso, está apoiando o desenvolvimento do cultivo de três novas espécies, um protocolo de manejo genético, um sistema de gestão de tarefas e coletas de dados e uma nova abordagem para transplantação de corais com base em impressão com material cimentício.



Projeto Coralizar

Observatório das Baixadas é uma iniciativa independente em parceria com a coalizão COP das Baixadas, o Perifa Connection e o Instituto Ybiraisu, que promove justiça climática em territórios vulneráveis por meio de ciência, tecnologia e engajamento comunitário. Em 2025, lançou uma plataforma digital com atlas interativo – o Observatório das Baixadas, que permite monitoramento climático em tempo real e espaço para divulgação de projetos comunitários. O destaque em 2025 foi a participação na COP 30, levando ao debate global a perspectiva da ciência periférica, representada por um time formado 100% por jovens das periferias. O projeto impactou 223.409 beneficiários.

Arte e Cultura

O Programa de Iluminação Cultural, em sua 8ª edição, inaugurou em Mossoró (RN) uma nova iluminação para valorizar o Museu Histórico Lauro da Escóssia. Com o compromisso de contribuir com o turismo sustentável e a preservação de construções históricas brasileiras, o projeto ainda contou com a parceria das secretarias de cultura e educação do município e mobilizou mais de 300 estudantes da rede municipal em prol da educação patrimonial e do legado histórico do acervo do Museu.

O Conectar Cultural, iniciativa realizada em parceria com o Instituto Cultural São Paulo por meio da Lei Rouanet, visa preservar, fortalecer e difundir o patrimônio cultural imaterial do Recôncavo Baiano. Premiou em 2025 cinco manifestações culturais, aliando reconhecimento financeiro (R\$ 100 mil cada) e acompanhamento técnico com monitoramento por seis meses, a cada uma das iniciativas.

Pela primeira vez com recorte racial, a 5ª edição do Prêmio Inspirar, realizada em parceria com a Baluarte via Lei Rouanet, reconheceu 16 lideranças femininas negras em arte e cultura, com premiações que somaram R\$ 169 mil. A edição de 2025 bateu o recorde de inscrições, com quase 58 mil votos. Entre as vencedoras, 62% são de municípios do interior, o que reforça a nossa atuação de descentralização de recursos.

No ciclo 2024-2025, a Caravana Energia da Cultura chegou a Mossoró (RN), Feira de Santana (BA), Brasília (DF) e Araras (SP), com encontros presenciais de formação na área cultural, contando com 279 participantes, 223 realizadores e gestores socioculturais certificados, 144 horas de formação e 80 horas de mentorias. Além disso, foi ministrada uma aula aberta formativa disponibilizada para consulta pública, contando com temáticas como aspectos técnicos e legais da Lei Rouanet.

O Edital Transformando Energia em Cultura e o Núcleo de Acompanhamento de Projetos (NAP) Cultura mobilizaram, via leis de incentivo federal e estaduais, R\$ 11,9 milhões em 44 projetos de arte e cultura, impactando iniciativas socioculturais da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo/Mato Grosso do Sul, além do Distrito Federal.

O Instituto Neoenergia, em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), é um dos membros-fundadores da maior iniciativa dirigida ao patrimônio cultural brasileiro. O Resgatando a História está apoiando projetos de restauração, conservação e valorização de patrimônios



materiais e imateriais históricos e artísticos nacionais, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet). Em 2025, foi concluído o apoio ao projeto “Recuperação do espaço físico das casas de cultura popular, renovação do mobiliário dos auditórios e aquisição de equipamentos”, no Rio Grande do Norte.

O Rouanet Interiorização foi uma iniciativa piloto realizada por meio de prospecção ativa e chamada de projeto com o intuito de contribuir para a descentralização de recursos da Lei Federal de Incentivo à cultura, ampliando a possibilidade de participação de proponentes de municípios do interior baiano captarem recursos para o desenvolvimento dos seus projetos e atividades.

Ação Social

O projeto Redes de Territórios pela Infância, em parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS), fortaleceu organizações que atendem crianças e adolescentes, beneficiando 4.818 pessoas em Caetitê (BA).

Como parte da chamada de editais bianual lançada este ano, o Jogando Juntas e o Núcleo de Acompanhamento de Projetos (NAP) Esporte mobilizaram, via leis de incentivo federal e estaduais, R\$ 6,3 milhões em mais de 19 projetos socioesportivos visando ampliar o número de meninas e mulheres no esporte, da Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo/Mato Grosso do Sul e do Distrito Federal.

Lançado em 2025, o Ilumina Social é o nosso primeiro edital com foco em saúde e bem-estar de crianças e adolescentes, pessoas idosas, pessoas com deficiência e pacientes em tratamento oncológico, realizado com recursos do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas), Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon), Fundo da Infância e Adolescência (FIA) e Fundo do Idoso (FDI). O edital destinou ao longo do ano cerca de R\$ 7,7 milhões para o financiamento de projetos avaliados com base em impacto e abrangência, além de fomentar o ecossistema social por meio de ações formativas e acompanhamento aos gestores das iniciativas participantes.

Colaboração Institucional

O Programa de Aceleração Social Impacto ODS acelerou 19 organizações sociais em dez estados brasileiros, fortalecendo sua gestão e capacidade de contribuir com a geração de impacto positivo. Ao longo do ciclo, foram realizadas 3.331 horas de mentorias e capacitação de 40 gestores em áreas estratégicas como tecnologia, marketing e sustentabilidade. Com isso, mais de 55 mil pessoas foram beneficiadas diretamente e indiretamente, além de 1.200 animais protegidos por projetos voltados ao bem-estar. O programa promoveu crescimento institucional médio de 66% das organizações e ampliou o conhecimento dos empreendedores em 63%, aplicando metodologias inovadoras como Impacto Social Canvas e *Design Thinking*.

As iniciativas são detalhadas na página do [Instituto](#) na internet.



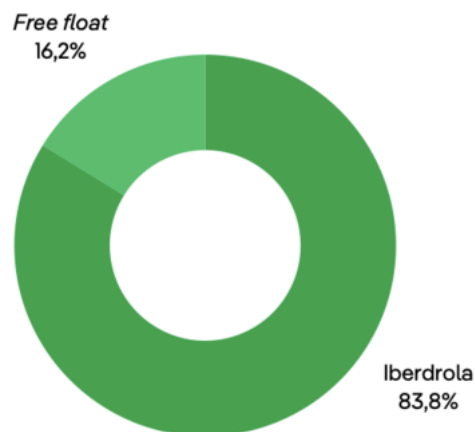
4. Governança

Nosso modelo de governança é um dos pilares do compromisso com a sustentabilidade, a ética e a transparência. Baseia-se no cumprimento regulatório, na robustez dos controles internos e na responsabilidade em todos os níveis da organização, refletindo-se na estrutura e composição dos órgãos de governança, alinhadas às melhores práticas do mercado. Atuamos como uma *holding* privada de capital aberto, com ações negociadas na B3, em São Paulo, e na Latibex, em Madri. O grupo espanhol Iberdrola é nosso acionista controlador e contamos com a participação de outros investidores no mercado.

Nossa estrutura societária é descentralizada: a *holding* é responsável pela estratégia e supervisão corporativa e cada subsidiária conduz sua própria gestão por meio de seus órgãos de governança. Prezamos pela transparência e pela representatividade, mantendo conselheiros independentes em diversos Conselhos de Administração. Nossas práticas seguem as diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), promovendo sinergia entre as empresas controladas e a *holding*, o que garante eficiência, escala e alinhamento estratégico em todo o grupo.

Revisamos em 2025 nosso conjunto de políticas corporativas que contém as diretrizes que regem a nossa atuação, das empresas que operamos e temos participação, de nossos administradores, executivos, empregados e contratados de terceiros. Orientada pelo nosso Sistema de Governança e Sustentabilidade, gira em torno de três pilares: capital natural; capital humano, social e cadeia de valor sustentável; e governança, que inclui auditoria, *compliance*, boas práticas, entre outros aspectos. **GRI 2-23, 2-24**

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



4.1 Boa governança, transparência e relacionamento com as partes interessadas

Sistema de governança e sustentabilidade

Nosso Sistema de Governança e Sustentabilidade é um conjunto de políticas e princípios que regem a organização, operação e relações da Neoenergia, para assegurar o cumprimento do nosso Estatuto Social, objeto social e interesse social.

Estrutura de governança

Alinhados ao Nosso Jeito Neoenergia, que tem como premissas agilidade, resolução, humanização e atitude de dono, promovemos a simplificação na estrutura organizacional da empresa, um movimento estratégico que visa acompanhar nosso crescimento e continuar evoluindo em eficiência e qualidade.

a. Conselho de Administração **GRI 2-9, 2-11**

Define o direcionamento estratégico e zela pelo interesse social da Neoenergia. Composto por 23 membros eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para mandato até agosto de 2028, atua de forma independente, sem que o presidente exerça funções executivas. Suas atividades seguem um regimento interno alinhado às melhores práticas de governança corporativa, reconhecidas no Brasil e no exterior.

**DIVERSIDADE NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO GRI 405-1, 2-9 | ODS 5.1, 5.5, 8.5 | PG 6**

		2025		2024		2023	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
Por gênero	Homens	20	87,0	17	74,0	18	78,3
	Mulheres	3	13,1	6	26,0	5	21,7
Por faixa etária	Entre 31 e 50 anos	7	30,4	6	26,1	6	26,1
	Mais de 50 anos	16	69,6	17	73,9	17	73,9

Obs.: Para o cálculo da diversidade, consideramos o número total de integrantes, incluindo presidente, titulares e suplentes.

b. Comitês GRI 2-9

Os cinco comitês que assessoram o Conselho contam com membros independentes, conforme descrito a seguir:

Comitê de Auditoria – Responsável por fiscalizar a eficiência e a integridade dos controles internos, a gestão de riscos, a conformidade legal e regulatória e as auditorias interna e independente. É constituído por cinco titulares, dos quais três são independentes.

Comitê de Remuneração e Sucessão – Supervisiona as atividades e decisões sobre remuneração e sucessão dos diretores e demais administradores. Conta com cinco membros, sendo um independente.

Comitê Financeiro – Assessoria temas relacionados às operações financeiras e realiza estudos, análises e propostas. É formado por cinco membros, sendo um independente.

Comitê de Partes Relacionadas – Composto por três membros (dois independentes e um de mercado), que avaliam transações entre partes relacionadas, eventuais conflitos de interesse e condições de mercado. **GRI 2-15**

Comitê de Sustentabilidade – Assessoria o Conselho sobre iniciativas de desenvolvimento sustentável, responsabilidade social corporativa e atua como guardião da agenda de sustentabilidade. Formado por cinco membros, sendo dois conselheiros, um deles independente e presidente do Comitê.

c. Conselho Fiscal

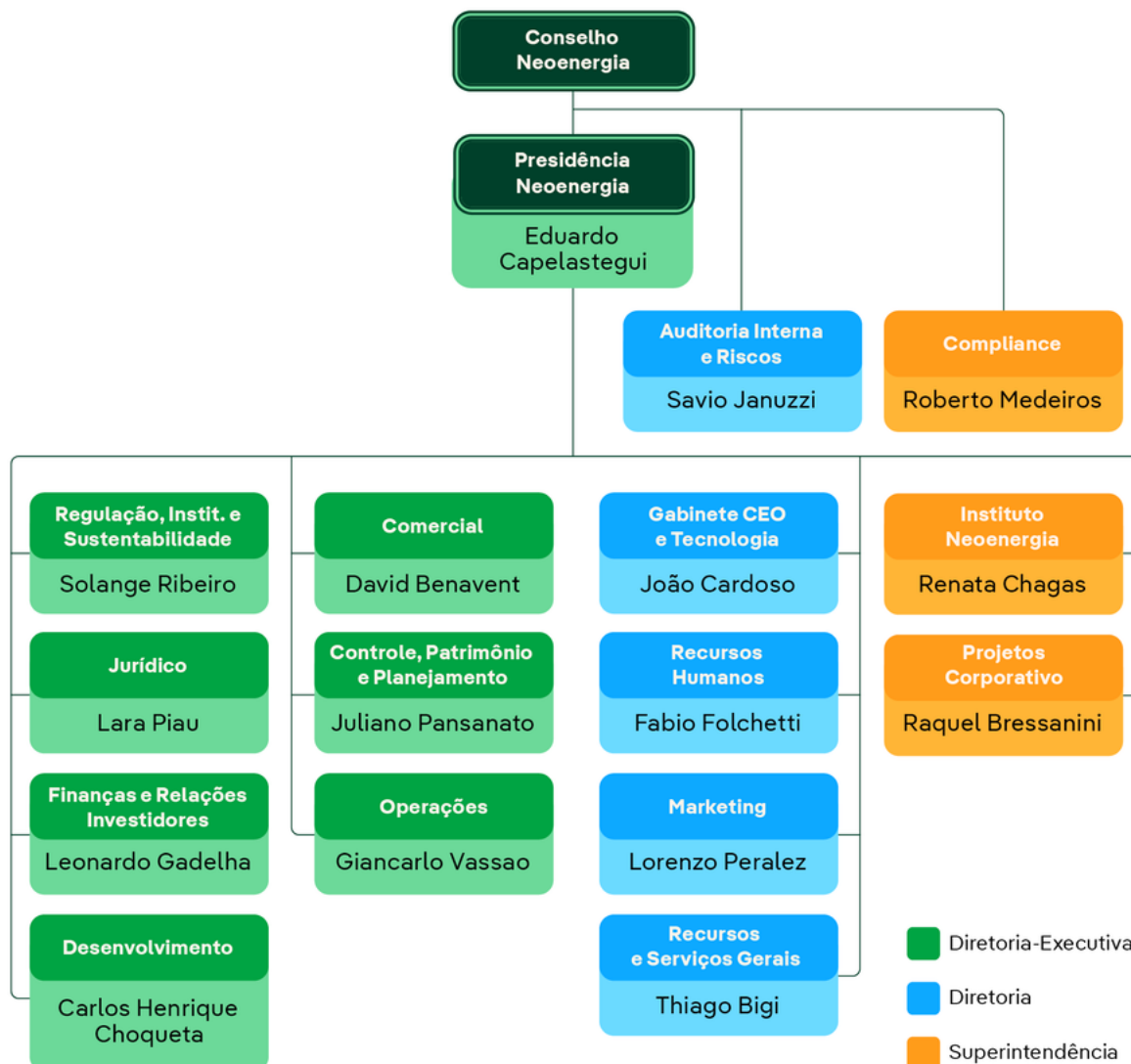
Órgão permanente e independente, composto por dez membros, entre titulares e suplentes, eleitos para mandatos de um ano e sem funções executivas. Seus integrantes podem incluir até quatro representantes dos acionistas e um dos minoritários, ou cinco indicados em Assembleia Geral. Compete ao colegiado analisar o relatório anual da administração, os balancetes trimestrais e as demonstrações financeiras da Companhia.

d. Diretoria-Executiva

Nomeada pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, renováveis, a Diretoria é composta por oito membros, responsáveis pela execução do plano estratégico, reunindo-se semanalmente ou conforme convocação.

Em 2025, em razão da simplificação da estrutura:

- Reduzimos duas diretorias, sendo elas dos negócios de Renováveis e Redes;
- As áreas de Planejamento e Investimento, Processos e Tecnologia, Desenvolvimento e Qualidade, Experiência do Cliente e os diretores-presidentes das Distribuidoras passam a reportar-se diretamente ao Diretor de Operações.
- A Diretoria de Recursos passou a fazer parte da estrutura da Presidência para que a Diretoria de Operações tenha dedicação exclusiva aos negócios.

**Organograma Neoenergia**

Os currículos de todos os conselheiros, integrantes dos Comitês e da Diretoria Executiva estão disponíveis no website da companhia, na página de Relações com Investidores, em Governança Corporativa.

Seleção e nomeação dos conselheiros GRI 2-10 | ODS 5.5, 16.7

A Política de Indicação dos Administradores estabelece critérios para a composição do Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento e Diretoria Executiva, garantindo diversidade de conhecimentos, experiências e perfis. As indicações, feitas pelo Conselho de Administração com recomendação do Comitê de Remuneração e Sucessão, consideram a aderência dos candidatos ao Código de Conduta e aos valores da companhia, avaliada com apoio da Superintendência de Compliance e due diligence executada por assessor externo.

Conhecimento dos conselheiros GRI 2-17, 2-18

Os conselheiros recebem capacitação contínua sobre temas estratégicos e acesso a materiais de apoio em plataforma exclusiva. As reuniões incluem assuntos econômicos, jurídicos e geopolíticos.



Anualmente, o Conselho e seus comitês passam por avaliação conduzida por consultoria externa, cujos resultados orientam planos de melhoria contínua das práticas de governança.

Identificação, gestão e avaliação de impactos **GRI 2-12 | ODS 16.7**

O Conselho de Administração supervisiona a gestão dos impactos e o desempenho econômico, social e ambiental, incluindo riscos, oportunidades e conformidade com princípios e normas internacionais, apoiado por relatórios internos e assessores independentes. Em 2025, temas estratégicos foram debatidos em oito reuniões dos comitês, como metas de sustentabilidade, COP 30, informações financeiras e não financeiras, gestão de riscos e participação em índices e premiações. **GRI 2-16**

O Comitê de Sustentabilidade acompanha o desempenho em sustentabilidade, reputação, governança, assessora o Conselho na revisão de políticas e valores e monitora a contribuição da Companhia para os ODS, ações sociais, patrocínios e doações. **GRI 2-13**

Políticas de remuneração **GRI 2-19 | ODS 16.7**

O Comitê de Remuneração e Sucessão apoia o Conselho na proposta da remuneração dos administradores, que é submetida à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. Entre outros aspectos, o plano de incentivos de longo prazo, tratado no tópico de benefícios sociais, possui cláusula de *Clawback* definida em regulamento e inclui metas para o aumento da proporção de mulheres em posições relevantes, de compras com fornecedores classificados como sustentáveis, como também para a redução das emissões CO₂ específicas. Os membros da diretoria possuem plano de aposentadoria.

O Relatório Anual de Remuneração dos Diretores para o exercício financeiro de 2024 foi aprovado na Assembleia Geral Anual realizada em 17 de abril de 2025. O Relatório de 2025 será submetido à Assembleia a ser realizada em 30 de abril de 2026. **GRI 2-20**

PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL¹ **GRI 2-21**

	Relação da remuneração anual total ² (%)			Relação do aumento percentual na remuneração total (%)		
	2025	2024 ³	2023	2025	2024 ³	2023
Diretor	32,91	30,18	31,57	2,34	0,14	1,73

¹ Proporção entre a remuneração total anual e o aumento percentual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago).

² A remuneração total anual inclui salário fixo, bônus em dinheiro e remuneração variável. Não inclui incentivos de longo prazo ou benefícios sociais.

³ Em 2025, o cálculo foi retornado para os parâmetros utilizado em 2023. Por essa razão, os valores de 2024 foram alterados, para que todos os anos seguisse o mesmo formato e sejam comparáveis. A variação do indicador "Relação do aumento percentual na remuneração total (%)" ocorreu devido a mudança do profissional mais bem pago. **GRI 2-4**

Envolvimento dos acionistas

Mantemos nossos acionistas informados com transparência e precisão. Estimulamos sua participação na Assembleia Geral, de forma presencial ou remota. Compartilhamos o Manual de Participação e Proposta da Administração, que trata, entre outros temas, dos poderes de deliberação, prazos de convocação e realização das reuniões.

Informações e documentos ficam disponíveis em nossa página de [Relações com Investidores](#), na página da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ou diretamente em nossa sede.



4.2 Riscos e oportunidades de longo prazo

GRI 2-12, 2-24, 2-25

O Conselho de Administração atua de forma ativa na gestão dos riscos estratégicos, revisando anualmente o apetite ao risco em alinhamento ao plano de negócios e aos orçamentos, enquanto um sistema estruturado de controle e gestão identifica preventivamente ameaças e apoia a tomada de decisão para mitigar impactos e reduzir volatilidades. A abordagem integra riscos ambientais, sociais, de governança e financeiros, monitorados por indicadores e metas de sustentabilidade, sob a coordenação da Superintendência de Gestão de Riscos, com base nas diretrizes do COSO ERM e da ISO 31000, apoio de comitês internos, relato periódico ao Comitê de Auditoria e ações contínuas de disseminação da cultura de riscos por meio de políticas, treinamentos e participação das áreas.

Modelo de Três Linhas

Nossa estrutura de governança adota o Modelo de Três Linhas, alinhado às boas práticas do IBGC e do Instituto dos Auditores Internos, no qual as áreas de negócio assumem a gestão direta dos processos e riscos, as funções de Gestão de Riscos, Controles Internos e *Compliance* supervisionam a conformidade e as estratégias de mitigação, e a Auditoria Interna atua de forma independente, avaliando os controles e emitindo recomendações.

Principais fatores de riscos

Estamos expostos a diversos riscos inerentes aos setores e mercados em que atuamos, os quais podem ser ofensores para o alcance dos objetivos e a execução das estratégias definidas. Do ponto de vista de classificação, esses riscos são agrupados em: i) Crédito e Financeiro; (ii) Mercado e Negócio; (iii) Estratégicos, Regulatórios, Tributários e Jurídicos; (iv) Governança e Sustentabilidade; (v) Tecnologia e Segurança; e (vi) Operacional.

Esses riscos são detalhados em nosso [Formulário de Referência](#).

Emergências e planos de contingência

GRI ex-EU21, 2-25

Contamos com um modelo de resiliência corporativo, que estabelece os princípios e as diretrizes de ação para melhorar a capacidade da organização de resistir e responder a eventos extremos. Nesse modelo são definidos requisitos mínimos para resposta a incidentes, continuidade do negócio, gestão de crises e recuperação de desastres, assim como a governança necessária para essa estrutura.

Em setembro de 2025 foi realizado o primeiro exercício simultâneo de continuidade do negócio em nossas empresas. O exercício contou com a participação de 130 profissionais em sete localidades do Brasil e gerou 999 registros de ações. Ao final, foram revisados e melhorados os 29 Planos de Continuidade da Neoenergia e estabelecidos novos padrões de atuação para o grupo.

Entre as práticas estabelecidas destacam-se:

- Planos de Continuidade Operacional (PCO): procedimentos para restabelecer processos críticos diante de cenários disruptivos.
- Planos de Resposta a Eventos Extremos: procedimentos para atuação frente a desastres climáticos.
- Planos de Segurança de Barragens (PSB): prevenção, gestão e resposta a falhas estruturais para ativos de geração.
- Planos de Atendimento Emergencial (PAE): procedimentos para gerenciar incidentes de segurança e ambientais, com simulações regulares e protocolos específicos para vazamentos, incêndios e outras ocorrências.



Cibersegurança e privacidade da informação

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: CIBERSEGURANÇA E PRIVACIDADE DA INFORMAÇÃO

Mantemos uma infraestrutura tecnológica robusta e uma política global de cibersegurança integrada à estratégia corporativa, assegurando a proteção de redes, sistemas e dados críticos. Essa abordagem garante a continuidade das operações e a mitigação de riscos, alinhada às melhores práticas do mercado e às exigências regulatórias.

Entre as principais iniciativas, destacam-se:

- Centro de Operações de Cibersegurança (SOC) para monitoramento contínuo e resposta a incidentes;
- Segregação de redes e *datacenters* redundantes, assegurando alta disponibilidade;
- Soluções avançadas de *backup* e recuperação implementadas nas distribuidoras;
- Mecanismos de avaliação e gestão de riscos, fortalecendo a resiliência operacional.

Além disso, o Plano Tolerância Zero reforça o nosso compromisso com a proteção de dados e a cultura de segurança da informação em toda a organização, garantindo conformidade e confiança entre nossos Grupos de Interesse.

Ao longo de 2025, não registramos nenhum incidente de segurança cibernética relevante que tenha causado impacto em nosso faturamento ou na reputação da marca. Esse resultado reflete a eficácia das nossas políticas globais de cibersegurança, a robustez da infraestrutura tecnológica e o compromisso contínuo com a proteção dos ativos digitais e a mitigação de riscos. **SASB IF-EU-550a.1**

Durante o ano, implementamos um programa de treinamento em cibersegurança, que totalizou 13.065 horas de capacitação. Essa iniciativa reforçou a conscientização dos colaboradores sobre práticas seguras e riscos digitais, consolidando nossa cultura de segurança da informação. O investimento contínuo em educação e engajamento é fundamental para reduzir vulnerabilidades humanas e garantir a resiliência operacional da companhia.

Avançamos também significativamente na avaliação e mitigação de riscos digitais. Realizamos análises detalhadas em 26 sistemas críticos, incluindo dois pertencentes à infraestrutura essencial da companhia, garantindo maior resiliência operacional.

No âmbito da cadeia de suprimentos, implementamos um novo modelo de avaliação de riscos de fornecedores, baseado na análise de maturidade cibernética. Sob esse modelo, foram avaliados 26 fornecedores de serviços críticos, fortalecendo a segurança em toda a nossa rede de suprimentos.

No aspecto de exposição na Internet, conduzimos 72 testes de segurança (*pentest*) em aplicações externas, reduzindo vulnerabilidades e aumentando a proteção contra agentes maliciosos. Além disso, contamos com um programa estruturado de gerenciamento da superfície de ataque, monitorado por uma entidade independente, que avalia continuamente nossa postura cibernética.

Atualmente, nosso índice de gerenciamento é 790 em um universo de 820, classificado como “Gerenciamento Avançado”, o que se traduz em baixo risco de ataques de *ransomware* ou comprometimento de ativos digitais.

Privacidade de dados pessoais

Estamos comprometidos com a proteção dos dados pessoais e a privacidade de nossos colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros, mantendo uma Política de Proteção de Dados e em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Mantemos uma estrutura de governança de privacidade sólida, com responsáveis nomeados e um escritório dedicado ao tema, garantindo aderência às melhores práticas e à legislação vigente.

Durante a jornada de 2025, intensificamos nossas campanhas de conscientização para reforçar a cultura de privacidade em toda a organização. Como resultado desse esforço, não registramos incidentes relacionados à privacidade ou à proteção de dados durante o ano, evidenciando a eficácia das nossas políticas e controles. **GRI 418-1 | ODS 16.3, 16.3**



4.3 Ética e integridade

GRI 3-3_205 – TEMA MATERIAL: CULTURA CORPORATIVA

GRI 2-26 | ODS 16.3 | PG 10

Nossas atividades são executadas em conformidade com as leis brasileiras, as melhores práticas de mercado, nosso Código de Conduta e demais normas internas. Mantemos um compromisso permanente com a integridade, fortalecendo continuamente nossos processos de prevenção e combate à corrupção, em alinhamento com os requisitos da ISO 37001. Somos reconhecidos como Empresa Pró-Ética e atuamos como signatários do Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência, promovido pelo Instituto Ethos. Também integramos a Plataforma Anticorrupção da Rede Brasil do Pacto Global da ONU e a Aliança pela Integridade. Obtivemos destaque na pesquisa de cultura ética do Grupo Iberdrola, refletindo a maturidade e a solidez do nosso Sistema de *Compliance*.

Sistema de *Compliance*



Aplicável a todas as empresas do grupo, nosso sistema é conduzido pela Superintendência de *Compliance*, com autonomia e independência, e tem como foco a promoção da cultura ética, a gestão dos riscos de não conformidade e a apuração de condutas inadequadas.

A atuação é estruturada nos pilares de prevenção, detecção e remediação, em conformidade com o modelo das três linhas, e conta com instâncias formais de governança para supervisão e tomada de decisão.

A Superintendência reporta-se à Unidade de *Compliance*, órgão colegiado presidido por membro externo, que presta contas ao Comitê de Sustentabilidade e ao Conselho de Administração. As apurações realizadas subsidiam as deliberações do Comitê de Medidas Disciplinares, composto por áreas-chave da companhia. O sistema é periodicamente auditado interna e externamente e certificado pela ISO 37001.

Em 2025, avançamos de forma consistente nesse processo: a *holding* Neoenergia e a Termopernambuco foram recertificadas, a NC Energia manteve sua certificação, e a Neoenergia Renováveis e as distribuidoras do grupo foram certificadas pela primeira vez.

Código de Conduta GRI 2-12, 2-23

O Código de Ética da Neoenergia passou a ser denominado Código de Conduta após um processo de revisão destinado a reforçar o nosso compromisso com a promoção dos direitos humanos e a adoção de práticas corporativas responsáveis. Como resultado dessa atualização, o conteúdo foi organizado em duas referências complementares: Princípios Éticos e Básicos de Governança e de Sustentabilidade e o Código de Conduta, ambos alinhados às diretrizes do Grupo Iberdrola. Aprovados pelo Conselho de Administração e aplicáveis a todas as empresas controladas, esses documentos estabelecem os princípios e diretrizes que orientam a atuação ética de administradores, empregados, parceiros e fornecedores.

Para fortalecer continuamente a cultura de integridade, promovemos anualmente treinamentos sobre *Compliance*, Código de Conduta, Política Contra a Corrupção e a Fraude e outros temas relacionados, disponíveis também em plataforma de aprendizagem. Conselheiros, colaboradores e parceiros devem formalizar a adesão ao Código e às políticas associadas.



Desde 2023, os treinamentos foram aprimorados com a inclusão de dilemas éticos reais do cotidiano corporativo, ampliando o engajamento e contribuindo para uma compreensão mais prática dos valores e diretrizes que norteiam o comportamento esperado em toda a companhia.

EMPREGADOS COMUNICADOS SOBRE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO

GRI 205-2 | ODS 16.5 | PG 10

	2025		2024		2023	
	Número de empregados comunicados	% em relação ao total	Número de empregados comunicados	% em relação ao total	Número de empregados comunicados	% em relação ao total
Liderança direta ¹	397	100	413	100	425	100
Controles intermediários e técnicos qualificados	3.494	100	3.465	100	3.530	100
Profissionais e equipes de suporte	11.952	100	11.652	100	11.738	100
Total	15.843	100	15.530	100,0	15.693	100,0

¹ Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

EMPREGADOS TREINADOS EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO E EM ÉTICA E INTEGRIDADE (N°) GRI 205-2 | ODS 16.5

	2025	2024	2023
Empregados treinados – Liderança direta	217	163	406
Empregados treinados – Controles intermediários e técnicos qualificados	3.176	996	1.659
Empregados treinados – Profissionais e equipes de suporte	8.928	2.516	9.873
Total¹	12.321	3.675	11.938

¹ O desvio de 2024 decorre do fato de que o ano foi marcado por um processo de reestruturação interna, o que reduziu temporariamente o número de treinamentos realizados. Em 2025 houve retomada e intensificação das ações de capacitação, resultando em investimentos superiores aos de 2024.

FORNECEDORES TREINADOS EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO E EM ÉTICA E INTEGRIDADE (%)¹ GRI 205-2 | ODS 16.5

	2025	2024	2023
Fornecedores treinados no Código de Ética (% em relação ao total)	4,2	22,2	27,0

¹ A variação no percentual de fornecedores treinados decorre da priorização de iniciativas estratégicas de *Compliance* ao longo do período, o que demandou a realocação de esforços internos e impactou temporariamente a execução dos treinamentos destinados a terceiros. Prevê-se, para o próximo ano, a retomada gradual do cronograma de capacitação voltado a esse público.

Combate à corrupção

Nossas políticas Contra a Corrupção e a Fraude e os manuais (Doações e Patrocínios e Investimento Social, de Recebimento, Entrega de Brindes, Presentes, Hospitalidades e Vantagens, de Relacionamento com o Poder Público e de Conflito de Interesses), encontradas em nosso [site](#), expressam nosso compromisso de combate a qualquer forma de corrupção, fraude, suborno, favorecimento indevido, tráfico de influência, extorsão e propina nas relações internas, com fornecedores, parceiros ou agentes públicos.

Todos os fornecedores cadastrados comprometem-se a cumprir o Código de Conduta e a Política Contra a Corrupção e a Fraude e são inseridos em ferramenta tecnológica para monitoramento diário dos fornecedores críticos em aspectos de conformidade.

Concorrência

GRI 3-3_206 – TEMA MATERIAL: CULTURA CORPORATIVA

Por meio do nosso Código de Conduta e da Política de Defesa da Concorrência reafirmamos o compromisso de competir nos mercados de forma justa e a não realizar propaganda enganosa ou difamar



concorrentes ou terceiros, a obter informações de terceiros de acordo com as normas, promover a livre concorrência em benefício dos clientes e usuários e adotar práticas de transparência e livre mercado.

Por nossa conduta ética, não registramos práticas monopolistas ou contra a livre concorrência durante o exercício, assim como não há casos abertos registrados em anos anteriores. **GRI 206-1 | ODS 16.3**

Conflito de interesses **GRI 2-15**

Nosso Manual de Conflito de Interesses define as diretrizes de conduta para todos os profissionais da companhia — empregados, conselheiros, executivos, terceiros contratados, estagiários e aprendizes — com foco em prevenção, identificação e tratamento de conflitos de interesses reais, potenciais ou percebidos. O documento estabelece a obrigatoriedade de declaração formal de conflitos no momento da contratação e, para determinados cargos executivos, a atualização periódica dessas informações, conforme procedimento da Superintendência de *Compliance*.

Protocolos e orientações aprovados pela área de *Compliance* são amplamente divulgados e disponibilizados no Portal do Empregado, assegurando transparência, acesso à informação e o cumprimento das responsabilidades previstas. Os líderes têm papel fundamental na aplicação do Manual, sendo responsáveis por reforçar as diretrizes e zelar pela observância das normas em suas equipes.

Acompanhamento de denúncias **GRI 2-26 | ODS 16.3 | PG 10**

Temos um Canal de Denúncias público, vinculado ao sistema global de *compliance* do Grupo Iberdrola, com gestão independente, conduzida pela Superintendência de *Compliance*. Para tirar dúvidas sobre conceitos de integridade, os colaboradores podem recorrer ao canal compliance@neoenergia.com.

Recebemos 657 denúncias ao longo do ano, entre procedentes e improcedentes, uma redução de 52,7% em relação ao ano anterior. Também reduzimos o tempo médio de investigação, de 141,6 para 64,2 dias, ao adotar métodos de apuração mais eficientes e tornar o processo mais efetivo.

Canal de Denúncias

Site: <https://www.neoenergia.com/canal-denuncias-formulario-etico>

Telefone: 0800 591 0857

No site da Neoenergia: <https://www.neoenergia.com/etica-e-integridade>

No Portal do Colaborador: clicando na engrenagem ao lado da busca, na opção Canais de Ética.

Durante o ano, ampliamos significativamente as ações de comunicação e os treinamentos sobre as Políticas e procedimentos de Combate à Corrupção, Ética e Integridade, o que aumentou a compreensão sobre o uso adequado do canal, tornou as manifestações mais assertivas e contribuiu para a redução do número de denúncias.

CASOS DE CORRUPÇÃO E MEDIDAS TOMADAS **GRI 205-3 | ODS 16.5**

	2025	2024	2023
Denúncias recebidas nos canais de ética durante o ano (n°) ¹	657	1.388	1.883
Denúncias recebidas nos canais de ética consideradas procedentes (n°)	52	78	57
Denúncias recebidas nos canais de ética consideradas não procedentes (n°)	222	193	149
Denúncias recebidas nos canais consideradas parcialmente procedentes (n°)	52	78	70
Denúncias recebidas nos canais de ética com dados insuficientes (n°)	277	187	441
Tempo de investigação das denúncias encerradas durante o ano (horas)	1.541	1.133	824
Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas (n°) ¹	12	0	0

¹ Em 2025, as investigações conduzidas pela área de *Compliance* confirmaram 12 casos de corrupção de natureza privada, sendo 1 no segmento de Renováveis e 11 no segmento de Redes, envolvendo colaboradores e terceiros. Todos foram devidamente apurados e resultaram na aplicação de medidas cabíveis, em conformidade com as políticas internas e com o Sistema de *Compliance*. Não houve, no período, nenhum relato confirmado relacionado à corrupção envolvendo agentes públicos ou à lavagem de dinheiro.



Políticas públicas

GRI 3-3_415 – TEMA MATERIAL: CULTURA CORPORATIVA

Mantemos um relacionamento transparente e colaborativo com os órgãos reguladores, pautado pelo diálogo contínuo e pela troca de informações e posicionamentos, com o objetivo de contribuir para uma regulação eficiente, um mercado competitivo e uma remuneração adequada aos negócios regulados. Participamos de consultas públicas e processos oficiais relacionados às políticas energéticas nacionais e ao acompanhamento de sua aplicação, além de fornecer de forma tempestiva todas as informações solicitadas pelas entidades reguladoras, tanto de rotina quanto extraordinárias.

Participação em associações e fóruns estratégicos GRI 2-28

Nossa Diretoria de Relações Institucionais e Governamentais atua com os nossos Grupos de Interesse na gestão de temas estratégicos e de potencial risco reputacional, por meio de diferentes associações empresariais nacionais e internacionais às quais pertencem. As principais são:

- Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib)
- Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)
- Associação Atitude Pernambuco
- Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate)
- Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage)
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)
- Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee)
- Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica)
- Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (ABIHV)
- Asociación de Distribuidoras de Energía eléctrica Latinoamericanas (ADELAT)
- Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget)
- Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel)
- Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (Abraconee)
- Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine)
- Associação da Indústria de Cogeração de Energia (Cogen)
- Associação UTC América Latina (UTCAL)
- Câmara Americana de Comércio (Amcham)
- Confederação Nacional da Indústria (CNI)
- Conselho de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Estratégico (CODESE)
- Conselho Empresarial Brasileiro Para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)
- Experience Club – Plataforma para geração de *networking* corporativo
- Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb)
- Instituto Abradee da Energia
- Instituto Acende Brasil
- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)
- Movimento Empresarial (Lide)

Temos assento no Conselho da Abdib, Abeeólica, Abrage, Apine, ONS e CEBDS e participamos de fóruns estratégicos como o B20, CNI, Instituto Acende Brasil, Amcham, Lide, Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), Instituto E+, Fibra e Fiern.

CONTRIBUIÇÕES A ASSOCIAÇÕES (R\$ mil)

2025	2024	2023
6.496	5.167	8.534



Atividades de *lobby* GRI 415-1 | ODS 16.5

Essas atividades são vedadas para todas as nossas empresas. Da mesma forma, não fazemos, direta ou indiretamente, aportes, doações, mesmo sob a forma de empréstimos ou adiantamentos, a políticos, candidatos e pessoas expostas politicamente, incluindo pessoas a eles relacionadas, bem como a partidos políticos, coligações de partidos ou sindicatos.

Iniciativas externas GRI 2-23

Aderimos ou apoiamos iniciativas externas alinhadas ao desenvolvimento sustentável, como:

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Priorizamos os ODS 7 (Energias Renováveis e Acessíveis) e 13 (Ação pelo Clima) e, como contribuição direta, os ODS 6 (Água Potável e Saneamento), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 15 (Vida Terrestre) e 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Pacto Global – Subscrevemos os 10 Princípios do Pacto Global da ONU referentes a direitos humanos e do trabalho, meio ambiente e anticorrupção. Integramos a Plataforma Anticorrupção da Rede Brasil do Pacto Global, e participamos dos Grupos de Trabalho de Clima e Água e do Comitê Gestor do grupo de Direitos Humanos para o setor elétrico. A vice-presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade da Companhia, Solange Ribeiro, é vice-presidente do Conselho do Pacto Global.

Também participamos de outras iniciativas do Pacto Global:

- **Foward Faster Initiative**, que desafia empresas a elevarem seus níveis de ambição em igualdade de gênero, ação climática, salário digno, resiliência hídrica e finanças e investimento;
- **Movimento Elas Lideram**, visando ampliar em mais de 30% a participação de mulheres em cargos de liderança até 2025.
- **Raça é Prioridade**, com o objetivo de ampliar em mais de 30%, até 2025, o número de pessoas negras em cargos de liderança.

Pacto Brasil pela Integridade – Aderimos à iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) que estimula empresas e entidades privadas a assumir, voluntariamente, compromisso público com a integridade empresarial.

WEPs – Estamos comprometidos com as sete premissas dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs, na sigla em inglês, iniciativa promovida pela ONU Mulheres) para a igualdade de gênero, o tratamento justo e não discriminatório e a garantia de saúde, segurança e bem-estar.

Programa Pró-Equidade de Gênero – Iniciativa do governo federal, por meio do Ministério das Mulheres, e tem como objetivo transformar a cultura organizacional do país, buscando a autonomia econômica qualificação de mulheres para ascensão a cargos de liderança.

Conselho Empresarial Brasileiro do Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) – Participamos das iniciativas Empresários pelo Clima e do Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade, assim como das câmaras técnicas de Água, Biodiversidade e Biotecnologia, Clima, Energia, Finanças Sustentáveis, Impacto Social e do Grupo de Trabalho de *Advocacy*. Solange Ribeiro é membro do Conselho de Administração e também do Grupo de CEOs.

Energy Compact – Aderimos à iniciativa das Nações Unidas e assumimos compromissos voluntários, com metas e cronogramas específicos para acelerar a universalização do acesso à energia limpa e a preços acessíveis pela população brasileira (ODS 7).

Comunitas – Organização da sociedade civil que fomenta e fortalece um pacto coletivo entre setores para o desenvolvimento sustentável do País a partir do programa Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável.

Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade – Enfatiza a importância da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos para a iniciativa privada no Brasil, comprometido com nove metas sobre conservação e uso sustentável dos recursos naturais.

Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial – Atua como uma rede plural, independente e apartidária para promover o voluntariado.



Instituto Ethos – Somos signatários do Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência; aderimos ao manifesto anticorrupção do Instituto Ethos e fazemos parte do Grupo de Trabalho Anticorrupção.

Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife) – O Instituto Neoenergia é associado desde 2019 a esse grupo, que busca promover o investimento social privado, por meio da qualificação técnica, da atuação em rede, do fortalecimento político institucional e do apoio à atuação estratégica das organizações.

Instituto Brasileiro de Economia Circular (Ibec) – Visa acelerar a economia circular no país, por meio de mudanças estruturais, educação e ações práticas.

Força-Tarefa de Transição Energética e Clima do *Business 20 (B20)* – Fórum de diálogo que conecta a comunidade empresarial aos governos do G20, que é composto pelas principais economias do mundo.



4.4 Responsabilidade na cadeia de suprimentos

GRI 3-3_204 – TEMA MATERIAL: GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES

Políticas corporativas e o Código de Ética orientam nossos processos de compras, que estão organizados em três grupos: aquisição de materiais, sob a Diretoria de Compras, aquisição de serviços, sob a Diretoria de Recursos, e a aquisição de combustíveis, sob o Negócio de Geração.

Registramos em 2025 o total de 5.262 fornecedores ativos, que contribuíram em serviços técnicos (como manutenção e extensão de rede) e não técnicos (como TI e serviços de comunicação). Para garantir a segurança nos processos de compras, implementamos a ferramenta HERIC, que avalia o risco de cibersegurança dos fornecedores. Se um risco é identificado, uma cláusula de monitoramento é adicionada ao contrato.

A Diretoria de Compras centraliza 98,5% das aquisições, promovendo padronização e redução de custos. Nossos processos passam por auditoria interna e externa, com verificações anuais nos fornecedores quanto à jornada de trabalho e regularidade salarial. Em 2025, 17 fornecedores passaram por auditorias.

No acumulado de 2025, registramos um gasto total de R\$ 11,98 bilhões, com 99,5% desse valor adquirido localmente. A estratégia prioriza fornecedores nacionais, com 75% das compras realizadas em estados como São Paulo, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte e no Distrito Federal, onde estão localizadas nossas distribuidoras. **GRI 204-1 | ODS 8.3**

AQUISIÇÃO DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, OBRAS E SERVIÇOS

	2025	2024	2023
Volume faturado de equipamentos, materiais, obras e serviços (R\$ milhões) ¹	11.980	10.112	11.616
Número de fornecedores com pedido no ano	5.262	5.119	4.870

Extensão de compromissos

GRI 3-3_308_414 – TEMA MATERIAL: GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES

As contratações de serviços que firmamos, especialmente com as Empresas Prestadoras de Serviço (EPSs) âncoras, seguem cláusulas contratuais estabelecidas com base em princípios ambientais, sociais e de governança. O Código de Ética do Fornecedor, anexo aos contratos, reforça os compromissos que assumimos com a sociedade.

Nossos contratos de compra incorporam cláusulas de responsabilidade social, baseadas em convenções da ONU e Organização Internacional do Trabalho (OIT). Não identificamos incidentes significativos relacionados a direitos trabalhistas, e mantemos um canal de denúncias para abordar essas questões.

Avaliamos os fornecedores a partir de 43 questões divididas em três dimensões: ambiental (40% do peso), social (30%) e de governança (30%). A análise abrange a adesão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), gestão de riscos climáticos, economia circular, direitos humanos, corrupção e cibersegurança. Os fornecedores com pontuação acima de 51 e no mínimo 30% nas três dimensões são considerados sustentáveis. Os que não atendem aos critérios recebem orientações para melhoria.

Auditorias anuais são realizadas em fornecedores que possam impactar o meio ambiente, avaliando a conformidade com legislações e cláusulas contratuais.

Fazemos também uma avaliação interna dos fornecedores de combustíveis, considerando critérios econômicos, ambientais e sociais, incluindo políticas de emissões e saúde no trabalho. Em 2025, não foram identificados fornecedores com impacto ambiental negativo significativo ou localizados em áreas de estresse hídrico. **GRI 308-2 | PG8**



Realizamos uma pesquisa bianual de satisfação dos fornecedores, com questionário sobre seu relacionamento com as nossas empresas. A última pesquisa foi realizada em 2024, com dados válidos também para 2025.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM FORNECEDORES GRI 2-29

	2025	2024	2023
Número de fornecedores que receberam pesquisa de satisfação	1.331	1.331	702
Número de fornecedores que responderam à pesquisa	384	384	389
Avaliação obtida na pesquisa de satisfação (%)	9,1	9,1	9,0

RISCO SOCIAL EM FORNECEDORES GRI 407-1, 408-1, 409-1 | ODS 8.7, 8.8, 16.2

	2025	2024	2023
Percentual de compras a fornecedores em que os direitos de associação e negociação coletiva foram violados	0%	0%	0%
Número de incidentes registrados com fornecedores com relação a violação de direitos de associação e negociação coletiva	0	0	0
Número dos principais centros de atividade com risco de violação aos direitos de liberdade de associação e negociação coletiva	0	0	0
Percentual de compras a fornecedores com risco significativo de trabalho infantil	0%	0%	0%
Número de incidentes registrados de fornecedores com casos de trabalho infantil	0	0	0
Número dos principais centros de atividade com risco de trabalho infantil	0	0	0
Percentual de compras de fornecedores com risco significativo de trabalho forçado ou obrigatório	0%	0%	0%
Número de incidentes registrados de fornecedores com casos de trabalho forçado e obrigatório	0	0	0



Fornecedores sustentáveis

Para promover uma gestão sustentável em nossa cadeia de suprimentos, incentivamos nossos fornecedores a melhorarem seu desempenho social e ambiental. Nossa meta é que, até 2030, 85% dos fornecedores relevantes estejam em conformidade com nossas políticas, sendo avaliados com base em critérios ambientais e sociais. Em 2025, alcançamos índice de 89% dos novos fornecedores contratados no ano. **GRI 308-1, 414-1**

Em 2025, realizamos o primeiro *Workshop* de Fornecedores Sustentáveis da Neoenergia, reunindo em um fórum *online* mais de 100 representantes de fornecedores e colaboradores. Com foco nos temas ambientais, sociais e de governança, o evento teve como objetivo fortalecer o engajamento dos fornecedores e incentivar a adoção de melhores práticas. Foram discutidos temas como governança corporativa como prática para garantir transparência, responsabilidade e sustentabilidade nas operações, importância de preservação da biodiversidade, gestão sustentável dos recursos hídricos e direitos humanos nas operações.

Em novembro, ocorreu mais um *workshop*, dessa vez com fornecedores críticos, para compartilhamento de boas práticas relacionadas a mudanças climáticas.

Cadeias de Valor Sustentáveis – Participamos do projeto “Ancorando Cadeias de Valor Sustentáveis”, que apoia pequenas e médias empresas na transição para uma economia circular. Essa iniciativa, em parceria com a FGV e câmaras de comércio, inclui desenvolvimento de capacidades, produção de conhecimento e intercâmbio. Em 2025, destacou-se o Programa Devida Diligência em Direitos Humanos, com participação de 14 fornecedores da nossa cadeia de valor. Além disso, indicamos nossas pequenas e médias empresas (PMEs) para participarem do programa SPARK do Pacto Global, uma comunidade global para PMEs que buscam orientação para atingir metas de sustentabilidade, com apoio de ferramentas, *workshops* e *networking* com outros líderes e especialistas, além de conexões para acelerar a jornada de sustentabilidade.

Suprimentos em países com risco de corrupção

Utilizamos o Índice de Percepção de Corrupção da Transparência Internacional para classificar os países quanto ao risco de corrupção. Com uma nota de 34 em 100, o Brasil foi considerado de alto risco em 2024, com a pior classificação desde o início da série histórica, em 2012. Por isso, avaliamos cuidadosamente nossas compras locais, priorizando fornecedores privados e mitigando riscos associados.



4.5 Pesquisa, desenvolvimento e inovação

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: CULTURA CORPORATIVA

GRI ex-EU8 | ODS 7.2, 7a, 7b, 9.4, 9.5, 17.7

A inovação é a principal estratégia para garantir nossos avanços em sustentabilidade, eficiência e competitividade, sendo esse um processo descentralizado e aberto que se integra a todos os nossos Negócios. Esse esforço é potencializado pela diversidade dos nossos colaboradores e garantido pela ambidestria organizacional, que permite o equilíbrio entre atividades rotineiras e iniciativas inovadoras. A partir da estratégia *first to market* (primeiro a chegar ao mercado), exploramos tecnologias emergentes, em consonância com os nossos compromissos de sustentabilidade.

Nossos esforços de inovação estão estruturados em cinco eixos principais:

- 1. Tecnologias Disruptivas** – Foco no desenvolvimento de novos modelos de negócios e soluções mais eficientes e sustentáveis que otimizem as operações.
- 2. Novos Produtos e Serviços** – Criação de ofertas personalizadas que atendam às necessidades dos clientes.
- 3. Digitalização e Automação** – Uso de tecnologias como Internet das Coisas (IoT), inteligência artificial e *big data* (análise e interpretação de grandes volumes de dados) e *machine learning* (aprendizado de máquina) para integrar e otimizar processos.
- 4. Inovação Colaborativa** – Parcerias com *startups*, universidades e fornecedores para o desenvolvimento de novos modelos de negócios e para impulsionar inovações incrementais e disruptivas.
- 5. Cultura de Inovação** – Fomento a um ambiente que valoriza talentos e práticas inovadoras.

A governança da inovação é reforçada pela plataforma colaborativa Go In, que promove a geração de soluções. Em 2025, a terceira edição do Programa Inovamos resultou em mais de 1,9 mil ideias, um aumento de 108% em relação a 2024.

Investimentos

Destinamos R\$ 468,4 milhões a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI), um aumento de 27,5% em relação ao ano anterior. Desse total, R\$ 242,9 milhões foram direcionados a projetos de inovação dos negócios, R\$ 56,6 milhões a projetos regulados pela Aneel e R\$ 168,9 milhões a encargos setoriais. Do montante aplicado em projetos, R\$ 148,4 milhões foram destinados a iniciativas de inovação sustentável, evidenciando nosso compromisso com o valor sustentável, transparência e impacto positivo em nossas metas de sustentabilidade.

Nos últimos três anos, os projetos regulados pela Aneel envolveram mais de 1,2 mil pesquisadores e 44 parceiros tecnológicos.

INVESTIMENTO EM PDI (R\$ MILHÕES)

	2025	2024	2023
Projetos Negócios	242,9	181,3	82,3
Projetos PDI Aneel	56,6	74,6	77,9
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)	95,0	62,4	100,3
Ministério de Minas e Energia (MME)	47,1	29,9	50,5
Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)	26,8	19,2	30,4
Total	468,4	367,4	341,4

**GRANDES NÚMEROS DE PDI ANEEL**

	2025	2024	2023
Comercialização de produtos oriundos de PDI (n°)	538	661	1.643
Quantidade de equipamentos (n°)	529	660	1.642
Quantidade de licenças de <i>software</i> (n°)	9	1	1
<i>Royalties</i> (R\$ mil)	126	124	43
Quantidade de patentes depositadas (n°)	20	14	10
Faturamento (R\$ mil)	7.636	3.495	2.615
Redução de custo (R\$ mil)	1.643	195	183

Destaques

Renováveis

Em 2025, inauguramos o projeto Noronha Verde, que busca transformar o arquipélago de Fernando de Noronha na primeira ilha oceânica habitada da América Latina com um modelo energético sustentável. A iniciativa permitirá que 85% da geração de energia da ilha seja limpa e renovável. Com investimento de R\$ 350 milhões, está prevista a instalação de mais de 30 mil painéis solares integrados a sistemas de armazenamento por baterias, garantindo 22,8 MW de potência de geração e 49 MWh de capacidade de armazenamento.

Ainda no arquipélago, destaca-se a entrada em operação da Usina Solar Flutuante no Açude de Xaréu, com capacidade instalada de 622 kWp. A energia gerada será destinada principalmente à dessalinização de água para abastecimento da ilha, e a estrutura será doada à Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa).

Hidrogênio Verde

A Planta-Piloto de Hidrogênio Verde (H2V), localizada em Brasília-DF, produziu sua primeira molécula para o abastecimento de veículos a célula combustível. Parte do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI), regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), recebeu investimento superior a R\$ 30 milhões. A produção de H2V é alimentada por uma usina fotovoltaica para fornecimento de energia renovável usada no processo de eletrólise.

Transmissão

Em 2025, expandimos o uso de drones e inteligência artificial para a manutenção de linhas de transmissão, reduzindo em 75% o tempo de resposta das inspeções e o custo operacional, além de promover a identificação de anomalias com maior acurácia. Além disto, a tecnologia de Fundações com Tirantes, desenvolvida no âmbito do PDI Aneel, foi aplicada nas construções de lotes de linhas de transmissão da Neoenergia, proporcionando uma economia de R\$ 1,37 milhão em comparação às fundações tradicionais.

Distribuição

O *Smart Safety Eye* utiliza inteligência artificial aplicada a vídeos e imagens para promover a segurança nas atividades, identificando não conformidades na conduta das equipes de campo.

Já o Godel *Smart Sensor* é um sistema de monitoramento de linhas de média e alta-tensão, de forma remota e em tempo real, constituído de sensores, unidades concentradoras e servidores de comunicação com *software* de gerenciamento, armazenamento e análise. Em 2025, o primeiro lote de sensores foi exportado para a Argentina.

O Godel Conecta, desenvolvido por um PDI Aneel, é um sistema que possibilita aos clientes das distribuidoras verificarem a capacidade do sistema elétrico de média e baixa-tensão para conexão da



geração distribuída e de novas cargas, indicando de forma imediata a necessidade de obras de reforço na rede. Em 2025, o produto foi destaque nas vendas para outras empresas do setor elétrico, sendo utilizada em mais de dez distribuidoras do Brasil, além das distribuidoras da Neoenergia.

O Reator de Núcleo Saturado (RNS) tem como objetivo a regulação dinâmica de tensão, ajustando variações de curta duração de forma instantânea em redes de baixa tensão, reduzindo perdas técnicas e fornecendo qualidade à rede.

Desenvolvemos também uma Plataforma de Previsões Climáticas, utilizando resultados de modelos numéricos do sistema climático combinados a técnicas de *machine learning*, para previsão da demanda e projeções de mercado de energia das distribuidoras da Neoenergia de forma mais assertivas no horizonte de até dez anos.

Por fim, destaca-se o projeto BESS Modular Móvel, um sistema de armazenamento de energia montado sobre uma carreta para transporte e acoplamento em regiões com picos sazonais de demanda. A iniciativa envolve investimentos de R\$ 33 milhões, entrega prevista para o 1º trimestre de 2026, capacidade de 9 MVA, e proporcionará economia anual de R\$ 9 milhões em Opex e redução de cinco toneladas de CO₂.

Clientes

Tokenização de Ativos Ambientais do Setor Elétrico e Comercialização de Certificados de Geração Elétrica Renovável e Créditos de Carbono é uma plataforma *blockchain* para comercialização de ativos ambientais tokenizados. Essa plataforma compreende contratos inteligentes para operacionalização do mercado, cadastro, *dashboards*, interfaces com a infraestrutura *I-REC services* e carteiras virtuais para compra e venda de *tokens*.

Outro destaque é o App de Vendas de Soluções Verdes que integra dois módulos para otimizar processos comerciais e técnicos na oferta de soluções de eletrificação: um para calcular custos energéticos e comparar benefícios da proposta, agilizando a análise de elegibilidade dos *leads*; e outro para gerenciar *leads* conforme seu estágio, alimentando um *dashboard* em Power BI com dados estratégicos para estudos de mercado. Esse painel apoia decisões, direcionando ações comerciais e operacionais de forma eficiente.

O Corredor Verde, viabilizado pelo PDI Aneel, consiste na maior eletrovia de carregamento rápido de veículos elétricos no Nordeste e está em operação desde 2022, sendo amplamente utilizada, contabilizando até 2025 mais de 9 mil usuários e 57 mil recargas. Esse volume de utilização tem gerado receitas para a Neoenergia e consolida a relevância dessa infraestrutura que impulsiona a expansão da mobilidade elétrica na região.

O detalhamento dos projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação pode ser encontrado em nossa página de [PDI](#).



4.6 Transparência fiscal

GRI 3-3_207 – TEMA MATERIAL: CULTURA CORPORATIVA

207-1, 207-2, 207-3

Nossa Política Fiscal Corporativa assegura o cumprimento das normas fiscais e a adoção de boas práticas tributárias, sendo aplicável a todas as nossas empresas e parte de nossas Políticas de Governança e *Compliance*. O Conselho de Administração é responsável por formular e revisar essas políticas, além de definir a estratégia fiscal e aprovar os investimentos ou operações que tenham relevância fiscal.

Essa política reflete nosso Propósito, nossos valores e o Código de Ética do grupo, e se fundamenta em princípios éticos, transparência e boa governança. O comportamento fiscal responsável integra nossa Política Geral de Desenvolvimento Sustentável, que estabelece os princípios a serem respeitados. Publicamos anualmente um Relatório de Transparência Fiscal, disponível em nosso *site*, com informações relevantes sobre nossa contribuição tributária.

Nossos princípios fiscais incluem: o pagamento adequado de impostos com base em interpretações razoáveis das normas; a prevenção e redução de riscos fiscais significativos; a construção de relações respeitadas com autoridades tributárias; e a consideração de impostos como uma de nossas contribuições essenciais à sociedade.

O Conselho de Administração e a Diretoria promovem a conformidade com esses princípios. O controle é efetuado em três níveis: Superintendência Tributária, em alinhamento com a Superintendência de *Compliance*; Comitê de Auditoria; e Conselho de Administração, de forma a assegurar o cumprimento da nossa Política Fiscal Corporativa. Para mitigar riscos, adotamos critérios objetivos de classificação das transações de acordo com seu risco fiscal. Em linha com esse compromisso, não incluímos entre nossas controladas e evitamos empresas em paraísos fiscais, alinhando-nos com o Plano *Base Erosion Profit Shifting* (BEPS), da OCDE, do qual a Iberdrola, nosso analista controlador, é signatária.

CONTRIBUIÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES) GRI 207-4 | ODS 1.1, 1.3, 10.4, 17.1, 17.3

	2025	2024	2023
Contribuições por pagamento de terceiros	13.310	12.877	12.396
Imposto sobre empresas	760	737	769
Outros	596	546	502
Total	14.666	14.160	13.667

A alíquota efetiva está abaixo da alíquota nominal, principalmente devido à aplicação (opcional) do regime de lucro presumido na tributação de algumas das empresas, ao pagamento de juros sobre o capital próprio e à existência do incentivo fiscal da Sudene e Sudam e ao reconhecimento do benefício de não incidência de IRPJ/CSLL sobre atualização SELIC dos débitos tributários ocorrido em abril de 2025.



4.7 Conformidade

As tabelas a seguir detalham as multas e penalidades significativas nos últimos três anos.

MULTAS E SANÇÕES SOCIAIS GRI 2-27 | ODS 16.3

	2025	2024	2023
Número total de casos significativos de não cumprimento de leis e regulamentos pelos quais foram aplicadas multas durante o ano	6	31	7
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano	0	6	3
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano	7	1	2
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano (R\$ mil)	0	1.503	514
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano (R\$ mil) ¹	170	2	177
Número de sanções não monetárias, administrativas ou judiciais por descumprimento de leis ou regulações relacionadas com materiais da concorrência ou outros motivos, excluindo as relacionadas com o meio ambiente e com as atividades de distribuição e comercialização de energia elétrica	0	0	0

¹ A variação observada no indicador decorre da própria natureza dos processos jurídicos, que são imprevisíveis quanto ao volume de autuações e aos valores envolvidos. Nesse caso específico, o indicador foi impactado por multas de anos anteriores cujos desfechos e cobranças ocorreram, por circunstância processual, somente em 2025.

MULTAS E SANÇÕES TRABALHISTAS GRI 2-27 | ODS 16.3

	2025	2024	2023
Número de multas que ocorreram no exercício ¹	28	19	29
Valor pago das multas por não cumprimento de leis que ocorreram e foram pagas no exercício (R\$ mil)	25	15	174
Número de multas de anos anteriores que foram pagas no exercício	61	14	22
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no exercício (R\$ mil)	342	106	342
Valor total de multas pagas no ano (R\$ mil)	367	121	516
Número de casos submetidos à arbitragem	0	0	0
Número de multas trabalhistas	28	19	29
Número de reclamações recebidas no ano relacionadas a direitos humanos	0	ND	ND
Número de reclamações resolvidas no ano relacionadas a direitos humanos	0	ND	ND
Número de reclamações de anos anteriores resolvidas no ano relacionadas a direitos humanos	0	ND	ND
Sanções não monetárias	0	0	0

¹ Em 2025, recebemos 28 multas, das quais 19 foram pagas no exercício. E o volume de fiscalizações sobre jornada de trabalho aumentou consideravelmente quando comparado ao ano anterior, representando 60% do montante.

**MULTAS E SANÇÕES PRODUTO GRI 2-27 | ODS 16.3**

	2025	2024	2023
Número total de casos significativos de não cumprimento de leis e regulamentos pelos quais foram aplicadas multas durante o ano	99	215	104
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano	0	6	7
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram no ano e foram pagas (R\$ mil)	0	61	50
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano (R\$ mil)	95	211	126
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano	17	19	27
Valor total de multas pagas no ano (R\$ mil)	95	272	176
Número de incidentes por não cumprimento da regulamentação relacionada com as atividades de distribuição e comercialização de energia elétrica com resultado de sanção não monetária	0	0	0

MULTAS E SANÇÕES AMBIENTAIS GRI 2-27 | ODS 16.3

	2025	2024	2023
Número total de casos significativos de não cumprimento de leis e regulamentos pelos quais foram aplicadas multas durante o ano	79	32	59
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram no ano e foram pagas	0	0	1
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano	0	2	3
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram no ano e foram pagas (R\$ mil)	0	0	6
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano (R\$ mil)	0	141	153
Multas pagas no exercício, valor total (R\$ mil)	0	141	159
Número de sanções não monetárias, administrativas ou judiciais, pelo descumprimento de leis ou regulações relacionadas com o meio ambiente	1	1	6
Casos de mecanismos de arbitragem e similares (nº)	0	0	0

Os casos significativos de não cumprimento de leis e regulamentos pelos quais foram aplicadas multas no ano são decorrentes principalmente de intervenção na vegetação, disposição inadequada de resíduos em vias públicas ou falta de licenças ou fornecimento de energia elétrica em áreas de restrição ambiental.

NÚMERO DE MULTAS AMBIENTAIS MAIORES QUE US\$ 10 MIL GRI 2-27 | ODS 16.3

	2025	2024	2023
Multas ambientais não pagas acima de US\$ 10 mil no ano (nº) ¹	32	20	18
Montante de multas ambientais não pagas acima de US\$ 10 mil no ano (R\$ mil)	30.220	42.698	31.237



5. Financeiro

5.1 Desempenho econômico-financeiro

GRI 3-3_201 – TEMA MATERIAL: CULTURA CORPORATIVA

Receita e Margem

Registramos em 2025 receita operacional líquida consolidada¹ de R\$ 50.140 milhões, variação de 7,41% sobre o ano anterior. A margem bruta foi de R\$ 18.979 milhões, ou mais 7,73% em comparação a 2024. As principais influências foram revisões e reajustes tarifários, maior base de clientes e de volume de energia fornecido pelas distribuidoras, e aumento das receitas de Transmissão, com a conclusão de obras e operações de cinco novas empresas.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelos reajustes tarifários negativos de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern em 2024 (com variação da parcela B de -4,82%, -4,40% e -5,63%, respectivamente), pela menor margem de Termopernambuco, impactada pela alteração dos seus contratos bilaterais de venda de energia para o atual contrato de reserva de capacidade, e pela menor margem de hidrelétricas, refletindo a desconsolidação da UHE Baixo com a venda do ativo.

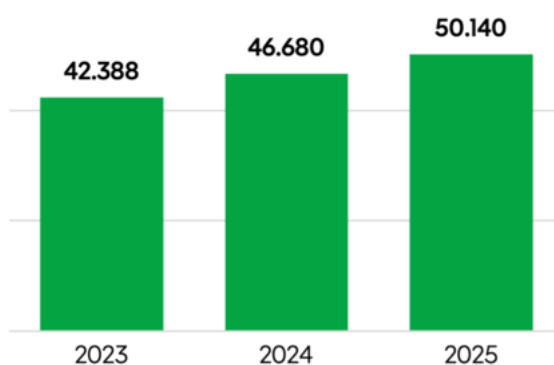
As despesas operacionais somaram R\$ 4.295 milhões (+1% sobre 2024), abaixo da inflação, confirmando a disciplina de custos que permite absorver as pressões da maior base de clientes.

EBITDA e lucro líquido

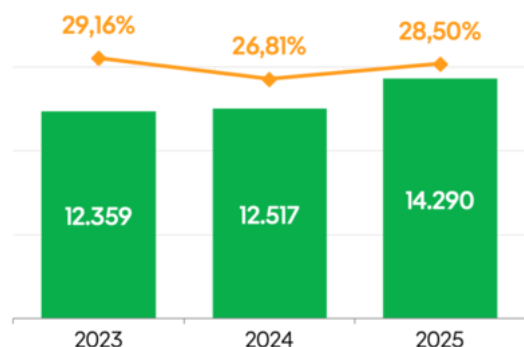
O EBITDA¹ foi de R\$ 14.290 milhões (14,16% acima de 2024). Já o EBITDA Ajustado, sem considerar o Valor Normativo de Referência (VNR), o IFRS de transmissão e Operações Corporativas, foi de R\$ 11.428 milhões +8,0% sobre o ano anterior.

O lucro líquido¹ somou R\$ 5.031 milhões, variação de 38,4% comparativamente a 2024.

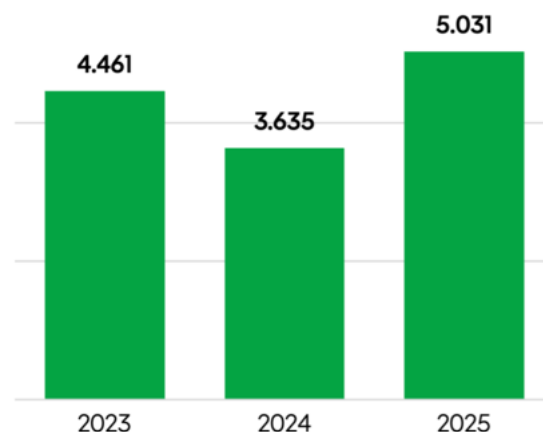
RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)



EBITDA E MARGEM



LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)



¹ Dados conforme Relatório de Administração.

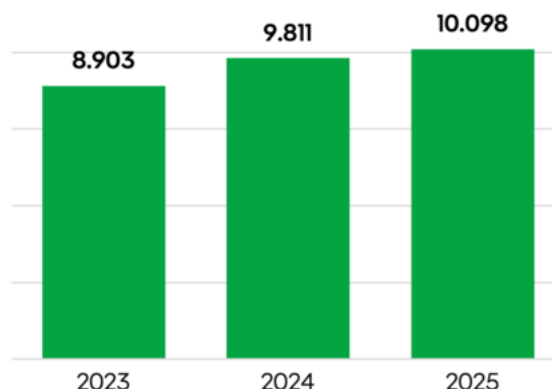


Investimentos

Investimos R\$ 10,1 bilhões em 2025, comparativamente a R\$ 9,8 bilhões em 2024, variação de 2,93%. Destinamos o maior volume (R\$ 9,8 bilhões) para negócio de Redes, dos quais R\$ 6,5 bilhões em Distribuição (64,36% do total do Capex), para projetos de expansão, melhoria, digitalização e eficiência. Em Transmissão investimos R\$ 3,3 bilhões, finalizamos as obras relativas aos lotes adquiridos em leilões entre 2018 e 2021, concluindo um forte ciclo de investimentos no segmento.

Em Renováveis, recursos de R\$ 289 milhões foram aplicados basicamente em manutenção dos parques eólicos e das hidrelétricas.

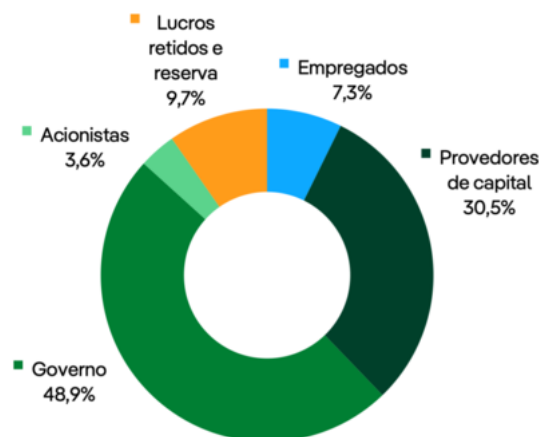
INVESTIMENTOS (R\$ milhões)



Valor Adicionado GRI 201-1 | ODS 8.1, 8.2, 9.1, 9.4, 9.5

Nosso valor adicionado atingiu R\$ 37,9 bilhões, com variação de 7,77% sobre o ano anterior (R\$ 35,2 bilhões em 2024). O maior volume, equivalente a 48,9% do total, corresponde a impostos, taxas e contribuições pagas a governos (federal, estaduais e municipais). Eles incluem tributos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social), obrigações intrasetoriais, ICMS, PIS e Cofins, INSS sobre a folha de pagamento de salários, entre outros. O segundo maior recurso refere-se a pagamentos de juros e aluguéis para provedores de capital, com 30,5%. A remuneração dos empregados próprios (salários, benefícios e encargos sociais) representou 7,3% do total. Acionistas ficaram com 3,6% como dividendos e juros sobre capitais próprios, enquanto lucros retidos e reserva de retenção de lucro representaram 9,7%.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO



VALOR ECONÔMICO GERADO, DISTRIBUÍDO E RETIDO (R\$ MILHÕES) GRI 201-1 | ODS 8.1, 8.2, 9.1, 9.4, 9.5

	2025	2024	2023
Receita (vendas e outras receitas)	78.438	73.439	68.890
Custos operacionais	40.486	38.223	35.764
Remuneração dos empregados (sem custos previdenciários da empresa)	2.763	2.716	1.889
Pagamentos a fornecedores de capital	12.937	12.104	11.180
Pagamentos às Administrações Públicas	18.569	17.702	16.789
Investimentos em benefício da comunidade (de acordo com o modelo B4SI) ¹ – R\$ mil	41.621	31.396	27.476
Valor econômico retido	3.683	2.694	3.268

¹ Modelo B4SI: *Business for Societal Impact*, que estabelece uma abordagem para medição e benchmarking do impacto social.

Endividamento

Nossa dívida líquida consolidada, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 48,7 bilhões, variação de 12,8% sobre 2024, explicado principalmente pela execução de Capex dos projetos de Redes.



Estruturamos nossa dívida em consonância com o ciclo financeiro de nossos negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões/autorizações. Para reduzir o custo da dívida e alongar o perfil de amortização, executamos uma gestão ativa de nossos passivos financeiros, de forma a evitar concentração dos vencimentos, o que resulta em efetivo alongamento. O prazo médio da dívida ficou em 5,7 anos em dezembro de 2025 (6,3 anos em dezembro de 2024), com alavancagem de 3,41 vezes o EBITDA (3,45 vezes no encerramento do ano anterior).

Os resultados econômico-financeiros de 2025 estão detalhados nas Demonstrações Financeiras, acessíveis em nossa [Central de Resultados](#).

Mercado de capitais

Em 24 de novembro de 2025, a Iberdrola, nossa acionista controladora, protocolou na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) pedido de registro de oferta pública para a aquisição de ações da Neoenergia em circulação no mercado (OPA). O preço por cada ação objeto da OPA será de R\$ 32,50, a ser atualizado até a data da liquidação da OPA, conforme informado no Fato Relevante divulgado nessa mesma data.

Nosso valor de mercado (NEOE3) na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão – atingiu R\$ 39,3 bilhões em 30 de dezembro de 2025, com as ações cotadas a R\$ 32,38. Comparativamente ao ano de 2024, ocorreu uma valorização de 75,4%. Desde o IPO, em junho de 2019, as ações apresentaram alta de 106,9%.

Desde junho de 2022, a companhia passou a ser cotada também na Latibex, em Madri, que é vinculada à bolsa espanhola. A presença nesse mercado facilita ao investidor europeu pessoa física, sobretudo espanhóis, adquirir nossos papéis para seu portfólio, aproveitando a negociação em euros e os horários dos mercados da Europa.

DESEMPENHO DAS AÇÕES NA B3

	2025	2024	2023	IPO
Quantidade de ações (mil)	1.213.797	1.213.797	1.213.797	1.213.797
Valor de mercado (R\$ milhões)	39.303	22.953	25.902	18.966
Última cotação (R\$/ação)	32,38	18,91	21,34	15,65



5.2 Finanças sustentáveis

GRI 3-3_201 – TEMA MATERIAL: CULTURA CORPORATIVA

De forma pioneira, destacamo-nos como um dos principais grupos empresariais do Brasil com financiamentos verdes que têm o custo vinculado ao nosso desempenho ambiental, social e de governança. Nosso compromisso é ampliar a participação dessas operações em novos financiamentos que firmarmos com instituições financeiras e entidades de desenvolvimento. Em 2025, elas representaram 94% do total de novas captações.

Temos três objetivos definidos:

1. Alinhar nossa estratégia financeira com nosso propósito, valores e estratégia de investimento;
2. Otimizar o custo de nossa dívida; e
3. Diversificar nossas fontes de financiamento, transformando a sustentabilidade em um meio e fim ao mesmo tempo pela força financeira que buscamos e pela qual nos caracterizamos.

Operações de financiamento verde

Contratamos, em 2025, aproximadamente o montante de R\$ 11 bilhões em financiamentos verdes, destacando-se as linhas mercado de capitais e Banco Europeu de Investimento (BEI). Mantemos essas operações desde 2019, na primeira emissão com certificação verde no setor elétrico, e, atualmente, o volume total de financiamentos sustentáveis soma aproximadamente R\$ 36 bilhões, o que representa 62% do endividamento do grupo. Em todas essas emissões assumimos o compromisso de destinar os recursos para projetos ambientalmente sustentáveis e socialmente responsáveis, como expansão e digitalização das redes de transmissão e distribuição de energia elétrica.

Os financiamentos são contratados no mercado de capitais e com instituições como International Finance Corporation (IFC), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES), Japan International Cooperation Agency (JICA), Banco Europeu de Investimento (BEI) e Instituto de Crédito Oficial (ICO), Banco Espanhol de Desenvolvimento, muitas delas em forma de *Sustainability Linked Loans*, que impõem metas de sustentabilidade.

Desde 2020, a maioria das dívidas verdes contratadas segue nosso protocolo de emissão, validado por consultoria especializada.

Informações detalhadas das operações verdes que contratamos estão disponíveis no *site* de Relações com Investidores, na seção Sustentabilidade/Dívidas verdes.

O quadro a seguir resume nossas operações anuais nessa modalidade:

DÍVIDAS VERDES – GRUPO NEOENERGIA

Empresa	Instrumento	Resumo da destinação do recurso	Volume (R\$ milhões)	Critério de enquadramento
2019				
Neoenergia	6ª Debêntures	Hídrica e Transmissão	1.295	<i>Second Party Opinion (SPO)</i>
Neoenergia	BEI	Eólicas	1.631	BEI
2020				
Neoenergia Itabapoana	1ª Debêntures	Transmissão	300	<i>Second Party Opinion (SPO)</i>
2021				
Neoenergia Coelba	JICA/MUFG	PDD ¹	768	JICA / MUFG



Neoenergia Elektro	3ª Nota Promissória	PDD ¹	500	Green Finance Framework
Neoenergia Pernambuco	11ª Debêntures - 3ª Série	PDD ¹	200	
Neoenergia Coelba	13ª Debêntures	PDD ¹	800	
Neoenergia Coelba	1ª Nota Comercial - 1ª Série	PDD ¹	266	
Neoenergia Cosern	1ª Nota Comercial - 2ª Série	PDD ¹	133	
Neoenergia	BEI	PDD ¹	1.105	BEI
2022				
Neoenergia Vale do Itajaí	BNDES	Transmissão	1.305	Green Finance Framework
Neoenergia Coelba	Super Green Loan - IFC	PDD ¹	550	Green Finance Framework + Sustainability-linked Loan
Neoenergia Pernambuco	2ª Nota Comercial	PDD ¹	450	Green Finance Framework
Neoenergia Brasília	5ª Debêntures	PDD ¹	300	Green Finance Framework
Neoenergia Elektro	11ª Debêntures	PDD ¹	200	Green Finance Framework
Neoenergia Dourados	BNDES	Transmissão	375	Green Finance Framework
Neoenergia Santa Luzia	BNDES	Transmissão	369	Green Finance Framework
2023				
Neoenergia S.A.	Super Green Loan - ICO	Equity Morro do Chapéu - Transmissão	475	ICO
Neoenergia Coelba	16ª Debêntures	PDD ¹	1.200	Green Finance Framework
Neoenergia Coelba	17ª Debêntures	PDD ¹	700	Green Finance Framework
Neoenergia Pernambuco	13ª Debêntures	PDD ¹	500	Green Finance Framework
Neoenergia Pernambuco	Longo prazo - JICA / MUFG	Capex	703	JICA / MUFG
Neoenergia Cosern	11ª Debêntures	PDD ¹	500	Green Finance Framework
Neoenergia Elektro	Super Green Loan - IFC	Capex	800	Sustainability-Linked Finance Framework e Green Finance Framework
Neoenergia Brasília	MUFG	PDD ¹	150	Green Finance Framework
2024				
Neoenergia Coelba	18ª Debêntures	Capex	1.000	Green Finance Framework
Neoenergia Cosern	12ª Debêntures	Capex	650	Green Finance Framework
Neoenergia Brasília	6ª Debêntures	Capex	200	Green Finance Framework
Neoenergia Elektro	12ª Debêntures	Capex	200	Green Finance Framework
Neoenergia Elektro	13ª Debêntures	Capex	1.200	Green Finance Framework
Neoenergia Pernambuco	14ª Debêntures	Capex	500	Green Finance Framework
Neoenergia Itapebi	6ª Debêntures	Capex	150	Green Finance Framework
Neoenergia Alto Paranaíba	1ª e 2ª Debêntures	Transmissão	2.100	Green Finance Framework
Neoenergia Coelba	4131	Capex	200	Green Finance Framework
Neoenergia Coelba	BNDES	Capex	794	Green Finance Framework
Neoenergia Coelba	19ª Debêntures	Capex	790	Green Finance Framework
Neoenergia Coelba	4131	Capex	700	Green Finance Framework



Neoenergia Pernambuco	15ª Debêntures	Capex	700	Green Finance Framework
Neoenergia Brasília	4131	Capex	200	Green Finance Framework
Neoenergia Elektro	4131	Capex	400	Green Finance Framework
Neoenergia Morro do Chapéu	BNDES	Transmissão	1.000	Green Finance Framework
Neoenergia Morro do Chapéu	1ª Debêntures	Transmissão	432	Green Finance Framework
2025				
Neoenergia Coelba	20ª Debêntures	Refinanciamento de dívida e Capex	700	Green Finance Framework
Neoenergia Pernambuco	16ª Debêntures	Refinanciamento de dívida e Capex	700	Green Finance Framework
Neoenergia Elektro	15ª Debêntures	Refinanciamento de dívida e Capex	700	Green Finance Framework
Neoenergia Elektro	Bank of America	Capex	200	Green Finance Framework
Neoenergia Pernambuco	17ª Debêntures	Capex	600	Ecoinvest e Green Finance Framework
Neoenergia Elektro	16ª Debêntures	Capex	600	Green Finance Framework
Neoenergia Alto Paranaíba	Santander	Capex	300	Green Finance Framework
Neoenergia Coelba	BEI	Capex	1.947	Green Finance Framework
Neoenergia Elektro	17ª Emissão de Debêntures	Capex	500	Ecoinvest e Green Finance Framework
Neoenergia Coelba	21ª Emissão de Debêntures	Capex	500	Ecoinvest e Green Finance Framework
Neoenergia Coelba	22ª Emissão de Debêntures - 1ª Série	Capex	3.300	Green Finance Framework
Neoenergia Cosern	13ª Emissão de Debêntures - 2ª Série	Capex	700	Green Finance Framework

¹ PDD = Plano de Desenvolvimento da Distribuição.

Protocolo verde de dívidas sustentáveis

Elaboramos em 2020 a primeira versão do nosso protocolo de financiamento verde, o *Green Finance Framework* que, em 2024, passou a ser chamado de Protocolo de Emissão de Dívida Verde & ESG do grupo Neoenergia. O documento reafirma nosso compromisso com a sustentabilidade. Baseado nos *Green Bond Principles* (GBP), da *International Capital Market Association* (ICMA), garante a integridade no mercado de dívidas verdes, a partir de diretrizes que buscam assegurar transparência e monitoram, permanentemente, o impacto de nossas operações sob as perspectivas ambiental, social e de governança corporativa.

O protocolo é revisado e atualizado sempre que necessário ou, no mínimo, a cada dois anos. A última revisão ocorreu em 2024, para introduzir aspectos como as metas de sustentabilidade, refinanciamento de dívidas de Capex e projetos hídricos.

O protocolo também atende aos *Green Loan Principles* (GLP), alinhando-se aos mesmos princípios do GBP e os *Sustainability-linked Bonds/Loans Principles* (SLB/SLP) para, assim, promover consistência no mercado financeiro.

O documento conta com certificação externa de consultoria especializada, garantindo transparência e compromissos de sustentabilidade do grupo com o mercado.



6. Sobre o Relatório GRI 2-3

Desde 2004, relatamos anualmente nosso desempenho em aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança. Em 2010, passamos a seguir as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI) e, a partir de 2020, incorporamos os padrões do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e as recomendações do Dow Jones Sustainability Index (DJSI). Em 2021, incluímos as diretrizes da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosure* (TCFD), cujas recomendações foram integradas aos padrões do *International Sustainability Standards Board* (ISSB) em 2023. Essas normas serão obrigatórias no Brasil para empresas de capital aberto para os relatórios de informações financeiras de sustentabilidade referentes ao ano de 2026, em atendimento à Resolução 193 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O Relatório de 2025, publicado em março de 2026, abrange os resultados financeiros e não financeiros e foi aprovado pelo Conselho de Administração. O documento também reflete nosso compromisso com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Os dados financeiros foram baseados no Relatório de Administração e nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Neoenergia S.A., seguindo as Normas Internacionais de Contabilidade. As informações não financeiras foram consolidadas com metodologias internacionais. O relatório recebeu asseguração limitada de auditoria independente e foi verificado por auditoria interna, certificado por Controles Internos, aprovado pela Diretoria Executiva, Comitê de Sustentabilidade, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração. GRI 2-14

As informações publicadas neste relatório são relativas às empresas que controlamos e gerimos: 5 distribuidoras, 4 usinas hidrelétricas, 44 parques eólicos, 1 geradora termelétrica, 1 empresa de comercialização, 2 de soluções energéticas e 18 transmissoras, sendo que cinco delas não estavam em operação desde o início do ano e só apresentamos o indicador EU4 (extensão de linhas). Indicadores de Baixo Iguaçu foram relatados até 30 de junho de 2025. Não consolidamos indicadores socioambientais de uma usina hidrelétrica (Belo Monte, na qual detemos 10% do capital). GRI 2-2, 2-6

Dúvidas sobre este relatório ou sugestões podem ser enviadas para a Superintendência de Sustentabilidade Corporativa, pelo e-mail sustentabilidadeneoenergia@neoenergia.com

6.1 Análise de materialidade GRI 3-1

O processo de materialidade realizado em 2024 considerou orientações da GRI e do *European Sustainability Reporting Standards* (ESRS – Padrões Europeus de Relatórios de Sustentabilidade). Houve consulta a 25 executivos sobre impactos positivos e negativos e um questionário *online* foi aplicado a 420 representantes de nossos Grupos de Interesse (acionistas, investidores e mercado financeiro; clientes; fornecedores; empregados; contratados de terceiros; representantes de comunidades; ONGs; órgãos ambientais; órgãos reguladores e órgãos públicos; associações de classe ou setoriais; e academia), permitindo identificar temas relevantes e suas influências nas operações da empresa.

As análises consideraram:

- Os impactos (positivos e negativos, atuais e potenciais) das nossas atividades na economia, na sociedade e no meio ambiente;
- Os pontos que influenciam o relacionamento dos Grupos de Interesse com a Neoenergia;
- Avaliação de tendências que devem ter maior influência no futuro dos negócios, da sociedade e do planeta.

Os resultados da materialidade foram priorizados considerando também a estratégia empresarial e os compromissos de sustentabilidade, sendo submetidos à avaliação da Diretoria-Executiva. Foram definidos dez temas materiais, que orientam o desenvolvimento futuro e a gestão sustentável da Neoenergia.

Dentro da análise financeira, observou-se que apenas os aspectos físicos decorrentes das mudanças climáticas se enquadram como risco material para o grupo. Esses efeitos são acompanhados de forma estruturada, refletindo seu potencial de impacto sobre ativos e operações. Ao mesmo tempo, o tema



também revela oportunidades relevantes, impulsionadas pela crescente eletrificação da economia e pela demanda por soluções energéticas sustentáveis.

TEMAS MATERIAIS GRI 3-2

Temas	Subtemas
Mudanças climáticas	Adaptação às mudanças climáticas; Mitigação das mudanças climáticas; Riscos e oportunidades; Emissões de gases de efeito estufa (GEE); Energia.
Água	Captação, consumo e reúso.
Biodiversidade e ecossistemas	Impactos diretos que impulsionam a perda de biodiversidade; Riscos e oportunidades.
Economia circular	Materiais; Resíduos.
Condições de trabalho	Emprego; Diversidade, inclusão e igualdade; Saúde e segurança; Capacitação e educação.
Comunidades locais	Acesso à energia; Clientes vulneráveis; Eficiência energética.
Eficiência e confiabilidade	Resiliência da rede; Satisfação do cliente; Uso seguro e eficiente de energia; Qualidade.
Cultura corporativa	Gestão de riscos; Ética e integridade; Inovação; Desempenho econômico-financeiro; Finanças sustentáveis; Transparência fiscal.
Gestão do relacionamento com fornecedores	Direitos humanos; Responsabilidade na cadeia de suprimentos; Práticas de compra.
Cibersegurança e privacidade da informação	

Em comparação à materialidade anterior, definida em 2022, foi mantido o mesmo número de dez temas materiais, alguns com ajuste de terminologia, a exemplo de: Condições de trabalho reunindo subtemas saúde, segurança e diversidade, igualdade e inclusão; Cultura corporativa integrando desempenho econômico e ética e integridade.

PRINCIPAIS IMPACTOS GRI 3-2, 3-3

Tema material: Mudanças climáticas	
Impactos positivos	Impactos negativos
Foco em energias renováveis para reduzir emissões de GEE e impactos ambientais.	Emissões das térmicas Termopernambuco (gás natural) e Tubarão (diesel).
Comunidades com acesso a serviços públicos confiáveis como resultado de nossas iniciativas para a eletrificação da economia.	Emissões de veículos movidos a diesel ou gasolina.
Minimização de perdas de energia graças à modernização da rede.	Interrupção de fornecimento de energia em eventos extremos de clima.
Tema material: Biodiversidade e ecossistemas	
Impactos positivos	Impactos negativos
Programas de restauração de habitats e monitoramento de fauna.	Alterações visuais e paisagísticas.
Proteção da fauna devido a restrições de acesso a áreas com instalações hidrelétricas.	Mortalidade de aves e outras espécies devido a eletrocussão e colisão em redes ou com pás de aerogeradores.
Barreiras para impedir a criação de espécies invasoras.	Risco potencial de aprisionamento de espécies em fluxos de água para refrigeração de centrais térmicas.
Regulação do fluxo de água e controle de proteção contra inundações decorrentes da operação das hidrelétricas.	Redução da capacidade de atendimento dos ecossistemas devido a atividades de desmatamento na construção de redes de distribuição e transmissão.
Tema material: Economia circular	
Impactos positivos	Impactos negativos



Reciclagem de materiais, minimizando o impacto de resíduos.

Responsabilidade no uso de materiais e na gestão de resíduos.

Geração de resíduos, incluindo concreto, aço e outros materiais, como resultado da construção de instalações.

Tema material: Água

Impactos positivos

Sistemas de reúso diminuem a captação de fontes de água.

Impactos negativos

Ecossistemas aquáticos e qualidade da água prejudicados nas instalações hidrelétricas (barragens).

Aumento da sedimentação e eutrofização associadas a projetos hidrelétricos.

Risco de contaminação da água, afetando a fauna e a flora.

Tema material: Condições de trabalho – Emprego

Impactos positivos

Geração de empregos.

Salários referenciais superiores aos mínimos estabelecidos pela legislação ou negociação coletiva.

Benefícios sociais (seguro de vida, plano de saúde, previdência privada, entre outros).

Tema material: Condições de trabalho – Diversidade, inclusão, igualdade

Impactos positivos

Diversidade na força de trabalho com inclusão de minorias e grupos sub-representados no setor.

Promoção de práticas inclusivas que integram colaboradores de diferentes culturas e origens.

Políticas de remuneração e promoção.

Impactos negativos

Baixa presença de minorias e grupos sub-representados na força de trabalho e na liderança.

Remuneração média das mulheres menor do que a dos homens.

Medidas de acessibilidade em todas as instalações e escritórios.

Tema material: Condições de trabalho – Saúde e segurança

Impactos positivos

Programas de prevenção e construção de uma cultura de cuidado com a vida.

Promoção de saúde e qualidade de vida.

Impactos negativos

Acidentes e doenças ocupacionais.

Tema material: Comunidades locais – Acesso à energia

Impactos positivos

Desenvolvimento econômico das comunidades e geração de empregos.

Melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Iluminação para casas, ruas e espaços públicos aumenta a segurança nas comunidades.

Investimentos em infraestrutura e serviços.

Impactos negativos

Consumo ineficiente, contribuindo para perdas de energia e degradação ambiental.

Tema material: Comunidades locais – Clientes vulneráveis

Impactos positivos

Investimento social privado estimula desenvolvimento local, especialmente nas comunidades mais vulneráveis.

Impactos negativos

Efeitos socioeconômicos e ambientais de nossas operações.

Tema material: Eficiência e confiabilidade – Resiliência da rede

Impactos positivos

Redes inteligentes facilitam a análise dos hábitos de consumo e permitem manter infraestruturas e projetos que ampliam a qualidade do serviço.

Impactos negativos

Risco de interrupção de serviços de fornecimento de energia, especialmente em eventos climáticos extremos.

Tema material: Eficiência e confiabilidade – Qualidade do serviço

Impactos positivos

Estabilidade e eficiência energética.

Impactos negativos

Impactos econômicos, sociais e ambientais causados por eventual instabilidade no fornecimento.



Redução de perdas.

Uso de tecnologias avançadas na indústria e no comércio.

Aumento da produtividade.

Desenvolvimento econômico.

Qualidade de vida e segurança.

Tema material: Eficiência e confiabilidade – Satisfação do cliente

Impactos positivos

Desenvolvimento de novos produtos e serviços, atendendo a demandas dos consumidores.

Oferta de diferentes canais de comunicação em constante aperfeiçoamento.

Impactos negativos

Insatisfação de clientes pode afetar nossa rentabilidade e reputação.

Tema material: Eficiência e confiabilidade – Uso seguro e eficiente da energia

Impactos positivos

Programas de eficiência energética reduzem o consumo de energia e o custo do serviço para clientes.

Preservação ambiental a partir do uso de energias renováveis.

Impactos negativos

Acidentes da população no contato com as redes elétricas.

Tema material: Direitos humanos

Impactos positivos

Ações contra discriminação, assédio, violência e a favor de povos indígenas e tradicionais.

Impactos negativos

Risco de discriminação por gênero, raça, origem, condição social, entre outras.

Risco de assédio moral ou sexual.

Direitos de povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais.

Risco de trabalho infantil ou análogo a escravo.

Risco de violência contra mulheres e crianças.

Tema material: Cultura corporativa – Gestão de riscos

Impactos positivos

Gestão contempla medidas para antecipar e mitigar os fatores que podem afetar o resultado econômico.

Apoio à alta administração na tomada de decisão.

Tema material: Cultura corporativa – Ética e integridade

Impactos positivos

Tolerância zero contra a corrupção faz parte de nossos princípios.

Impactos negativos

Potenciais riscos de violação ao Código de Ética e aos valores empresariais.

Tema material: Cultura corporativa – Desempenho econômico-financeiro

Impactos positivos

Criação de valor compartilhado.

Disciplina de gastos.

Reinvestimento de lucros.

Tema material: Cultura corporativa – Finanças sustentáveis

Impactos positivos

Estímulo a investimentos responsáveis, baseados em metas socioambientais.

Menor custo de captações no mercado de capitais.

Maior competitividade.

Tema material: Cultura corporativa – Inovação

Impactos positivos

Investimento essencial para concretizar o objetivo de assegurar energias limpas e acessíveis.



Criação de novos modelos de negócios, prestação de melhor serviço e ganhos de eficiência.

Apoio a universidades, centros de pesquisa e *startups*, gerando conhecimento, emprego e renda.

Tema material: Cultura corporativa – Transparência fiscal

Impactos positivos

Impostos recolhidos sustentam encargos públicos, estimulando desenvolvimento local.

Política fiscal baseada no compromisso com princípios éticos, boa governança e transparência.

Tema material: Gestão do relacionamento com fornecedores – Responsabilidade na cadeia de suprimentos

Impactos positivos

Extensão aos fornecedores de nossos compromissos ambientais, sociais e de governança.

Desenvolvimento de fornecedores.

Impactos negativos

Impactos socioambientais das atividades dos fornecedores (emissões, consumo de água, saúde e segurança dos trabalhadores, condições de trabalho).

Tema material: Gestão do relacionamento com fornecedores – Práticas de compra

Impactos positivos

Maior empregabilidade graças às políticas de preferência a fornecedores locais.

Desenvolvimento das comunidades por meio da contratação de fornecedores locais.

Tema material: Cibersegurança e privacidade

Impactos positivos

Digitalização de processos, reduzindo riscos de tecnologia da informação.

Impactos negativos

Potencial risco de ataques cibernéticos, expondo informações sensíveis da companhia, dos clientes, fornecedores e colaboradores.



6.2 Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso	A Neoenergia relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.
GRI 1 utilizado	GRI 1 – Fundamentos 2021
Normas setoriais aplicáveis	<i>Electric Utilities</i> (EU) G4

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
Conteúdos gerais						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	8, 9, 131	-	-	-	-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	107	-	-	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	107	-	-	-	-
	2-4 Reformulações de informações	29, 57, 83	-	-	-	-
	2-5 Verificação externa	128	-	-	-	-
Setorial energia	EU1 Capacidade instalada (MW), discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório	12, 13	-	EU1	-	7.2
	EU2 Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório	12	-	EU2	-	7.2, 14.3
	EU3 Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	10	-	EU3	-	-
	EU4 Comprimento das linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por voltagem e regime regulatório	9	-	EU4	-	-
	EU5 Alocação de permissões de emissões de equivalentes de CO ₂ , discriminadas por estrutura do mercado de créditos de carbono	Não foram comercializadas.	-	EU5	-	13.1, 14.3, 15.2
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	9, 10, 12, 107	-	-	-	-
	2-7 Empregados	46, 47	-	-	-	8.5, 10-3
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	46	-	-	-	8.5
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	80, 81	-	-	-	5.5, 16.7
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	82	-	-	-	5.5, 16.7
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	80	-	-	-	16.6
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	83, 84, 86	-	-	-	16.7
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	83	-	-	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	107	-	-	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	81, 88	-	-	-	16.6
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	83	-	-	-	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	82	-	-	-	-



GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	82	-	-	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	83	-	-	-	-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	83	-	-	-	-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	83	-	-	-	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3	-	-	-	-
	2-23 Compromissos de política	7, 23, 80, 86, 90	-	-	10	16.3
	2-24 Incorporação de compromissos de política	80, 84	-	-	-	-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	70, 84	-	-	-	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	86, 88	-	-	-	16.3
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	99, 100	-	-	-	16.3
	2-28 Participação em associações	89	-	-	-	-
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	44, 62, 93	-	-	-	-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	50	-	-	3	8.8
Temas materiais						
GRI 3 – Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	107	-	-	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	108	-	-	-	-
Desempenho econômico – Tema material: Mudanças climáticas						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	24, 27, 29, 108	-	-	-	-
	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	102	-	-	-	8.1, 8.2, 9.1, 9.4, 9.5
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	25, 26	Item a.v: Informação indisponível. Não calculamos as implicações financeiras. Essa análise deverá ser iniciada em 2026, para publicação em 2027.			
Presença no mercado - Tema material: Condições de trabalho						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	46, 109				
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local com discriminação de gênero	48	Parte do Item a: Informação indisponível.: Temos 556 unidades operacionais e não apresentamos os dados por unidade.			
Impactos econômicos indiretos – Tema material: Comunidades locais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	67, 109	-	-	-	-



GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	69, 70 73, 75, 76	-	-	-	5.4, 9.1, 9.4, 11.2
Práticas de compra – Tema material: Gestão do relacionamento com fornecedores						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	92, 111	-	-	-	-
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	92	Parte do Item a: Informação indisponível.: Temos 556 unidades operacionais e não apresentamos os dados por unidade.	-	-	8.3
Anticorrupção – Tema material: Cultura corporativa						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	86, 110	-	-	-	-
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	87	-	-	10	16.5
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	88	-	-	10	16.5
Concorrência desleal – Tema material: Cultura corporativa						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	86, 110	-	-	-	-
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	88	-	-	-	16.3
Tributos – Tema material: Cultura corporativa						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	98, 111	-	-	-	-
GRI 207: Tributos 2016	207-1 Abordagem tributária	98	-	-	-	1.1, 1.3, 10.4, 17.1, 17.3
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	98	-	-	-	-
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	98	-	-	-	-
	207-4 Relato país a país	98	-	-	-	-
Setorial energia: Disponibilidade e confiabilidade – Tema material: Eficiência e confiabilidade						
Forma de gestão	EX-EU6 Gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo	31	-	ex-EU6	-	7.1
Disponibilidade e confiabilidade	EU10 Capacidade planejada (MW) em comparação à projeção de demanda de eletricidade a longo prazo, discriminada por fonte de energia e sistema regulatório	30	-	EU10	-	7.1
Setorial energia: Gestão da demanda – Tema material: Eficiência e confiabilidade						
Forma de gestão	EX-EU7 Programas para gerenciamento pelo lado da demanda, incluindo programas residenciais, industriais e comerciais	67	-	ex-EU7	-	7.3, 8.4, 12.2, 13.1
Setorial energia: Pesquisa e desenvolvimento – Tema material: Cultura corporativa						
Forma de gestão	EX-EU8 Atividades e despesas referentes a pesquisa e desenvolvimento visando a confiabilidade do fornecimento de eletricidade e a promoção do desenvolvimento sustentável	97	-	ex-EU8	-	7.2, 7a, 7b, 9.4, 9.5, 17.7

**Setorial energia: Descomissionamento de usinas nucleares**

Forma de gestão	EX-EU9 Provisão para descomissionamento de unidades de energia nuclear	Não operamos usinas nucleares	-	ex-EU9	-	12.4
-----------------	--	-------------------------------	---	--------	---	------

Setorial energia: Eficiência do sistema – Temas materiais: Mudanças climáticas | Eficiência e confiabilidade

Eficiência do sistema	EU11 Eficiência média de geração de usinas termelétricas, discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório	29	-	EU11	-	7.3, 8.4, 12.2, 13.1, 14.3
	EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	33	-	EU12	-	-

Materiais – Tema material: Economia circular

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	34, 108	-	-	-	-
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	35	-	-	-	8.4, 12.2

Energia – Tema material: Mudanças climáticas

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	29, 108	-	-	-	-
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	29	-	-	7, 8	7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	30, 68	-	-	8, 9	-

Água e efluentes – Tema material: Água

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	36, 109	-	-	-	-
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	36	-	-	-	6.3, 6.4, 6A, 6B, 12.4
	303-2 Gestão de impactos relacionados à descarga de água	36	-	-	-	6,3
	303-3 Retirada de água	37	-	-	-	6,4
	303-4 Descarte de água	37	-	-	-	6,3
	303-5 Consumo de água	37	-	-	-	6,4

Biodiversidade – Tema material: Biodiversidade e ecossistemas

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	23, 38, 108	-	-	-	-
101 Biodiversidade: 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	38	-	-	-	-
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	38	-	-	-	-
	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	Não se aplica à Neoenergia, pois não usamos recursos genéticos em nossos produtos.	-	-	-	-
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	40	-	-	-	-
Setorial energia	EU13 Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas	39	-	-	-	-

Emissões – Tema material: Mudanças climáticas

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	23, 24, 27, 108	-	-	-	-
-----------------------------	--------------------------------	-----------------	---	---	---	---



GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	27, 28	-	-	7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	27	-	-	7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	27	-	-	7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	28	-	-	7, 8	13.1, 14.3, 15.2
	305-7 Emissões de NO _x , SO ₂ e outras emissões atmosféricas significativas	29	-	-	7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2

Resíduos – Tema material: Economia circular

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	34, 109	-	-	-	-
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	35	-	-	-	3.9, 6.3, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	35	-	-	-	3.9, 6.3, 8.4, 11.6, 12.4, 12.5
	306-3 Resíduos gerados	36	-	-	-	3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1

Avaliação Ambiental de Fornecedores – Tema material: Gestão do relacionamento com fornecedores

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	92, 111	-	-	-	-
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	94	-	-	8	-
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	92	-	-	8	-

Emprego - Tema material: Condições de trabalho

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	46, 48, 109	-	-	-	-
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	49	-	-	6	5.1, 8.5, 8.6, 10.3
	401-3 Licença maternidade/ paternidade	52	-	-	6	5.1, 5.4, 8.5
Setorial energia	EX-EU14 Programas e processos que asseguram a disponibilidade de mão de obra qualificada	52	-	ex-EU14	-	4.4, 8.5
	EU15 Percentagem de empregados com direito à aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminado por categoria funcional e por região	50	-	EU15	-	8.5
	EU17 Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção	49	-	EU17	-	-

Saúde e segurança do trabalho – Tema material: Condições de trabalho

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	54, 109	-	-	-	-
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	54	-	-	-	8.8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	55	-	-	-	8.8
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	57	-	-	-	8.8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	55	-	-	-	8.8, 16.7



GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-5 Capacitação dos trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	55	-	-	-	8.8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	58	-	-	-	3.3, 3.5, 3.7, 3.8
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança no trabalho diretamente vinculados a relações de negócios	55	-	-	-	8.8
	403-8 Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	54, 55	-	-	-	8.8
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	56, 57	-	-	-	3.6, 3.9, 8.8, 16.1
Setorial energia	EX-EU16 Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados	55	-	ex-EU16	-	8.8
	EU18 Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	56	-	EU18	-	8.8
Capacitação e educação – Tema material: Condições de trabalho						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	46, 48	-	-	-	-
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	53	-	-	6	4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3
Diversidade e igualdade de oportunidades – Tema material: Condições de trabalho						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	50, 109	-	-	-	-
GRI 405: Diversidade e Igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	47, 48, 52, 81	-	-	6	5.1, 5.5, 8.5
Não discriminação – Tema material: Condições de trabalho						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	50, 109	-	-	-	-
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	43	-	-	6	5.1, 8.8
Liberdade sindical e de negociação coletiva - Tema material: Relacionamento com fornecedores						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48, 92, 111	-	-	-	-
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	50, 93	-	-	3	8.8
Trabalho infantil – Temas materiais: Cultura corporativa Gestão do relacionamento com fornecedores						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	92, 111	-	-	-	-
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	93	-	-	5	5.2, 8.7, 16.2
Trabalho forçado ou análogo ao escravo – Temas materiais: Cultura corporativa Gestão do relacionamento com fornecedores						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	92, 111	-	-	-	-
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo a escravo	93	-	-	4	5.2, 8.7
Práticas de segurança – Tema material: Cultura corporativa						



GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	41, 110	-	-	-	-
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	43	-	-	1	16.1
Direitos dos povos indígenas – Tema material: Comunidades locais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	41, 72, 110	-	-	-	-
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	72	-	-	1	2.3
Comunidades locais – Tema material: Comunidades locais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	67	-	-	-	-
Setorial energia: Comunidades locais	EX-EU19 Participação das partes interessadas em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura	73	-	ex-EU19	-	1.4, 2.3, 9.1, 9a, 16.7
	EX-EU20 Abordagem para gestão dos impactos do deslocamento involuntário	73	-	ex-EU20	-	1.4, 2.3, 11.4
	EU22 Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e indenização realizada, discriminadas por tipo de projeto	73	-	EU22	-	1.4, 2.3
Setorial energia – Prevenção e preparação para emergências e desastres – Tema material: Eficiência e confiabilidade						
Setorial energia	EX-EU21 Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração	84	-	ex-EU21	-	1.5, 11.5
Avaliação social de fornecedores – Tema material: Gestão do relacionamento com fornecedores						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	92, 111	-	-	-	-
Avaliação social de fornecedores	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	94	-	-	2	-
Políticas públicas – Tema material: Cultura corporativa						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	86, 110	-	-	-	-
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	90	-	-	10	16.5
Saúde e segurança do consumidor – Tema material: Comunidades locais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	65	-	-	-	-
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	65, 66	-	-	-	-
Setorial energia	EU25 Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças	66	-	EU25	-	-
Privacidade do cliente – Tema material: Cibersegurança e privacidade das informações						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	85, 111	-	-	-	-
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	85	-	-	-	16.1, 16.3



Indicadores setoriais: Acesso – Temas materiais: Comunidades locais | Eficiência e confiabilidade

Setorial energia: Acesso	EX-EU23 Programas, inclusive aqueles realizados em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de assistência ao cliente	67	-	ex-EU23	-	1,4, 7.1
	EX-EU24 Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro	66	-	ex-EU24	-	1,4, 7.1
	EU26 Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	67	-	EU26	-	1,4, 7.1
	EU27 Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração de desligamento e por sistema regulatório	62	-	EU27	-	1,4, 7.1
	EU28 Frequência de interrupção do fornecimento de energia	64	-	EU28	-	1,4, 7.1
	EU29 Duração média das interrupções no fornecimento de energia	64	-	EU29	-	1,4, 7.1
	EU30 Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema	30	-	EU30	-	1,4, 7.1



6.3 Sumário SASB

Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

Tópicos de divulgação de sustentabilidade e métricas contábeis

Tema	Código	Métrica de contabilidade	Página
Emissões de gases de efeito estufa e planejamento energético	IF-EU-110a.1	(1) Emissões globais brutas do Escopo 1 (tCO ₂ e), (2) Porcentagem coberta por regulamentos de limitação de emissões e (3) Porcentagem coberta por regulamentos de relatórios de emissões	27, 28
	IF-EU-110a.2	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas ao fornecimento de energia (tCO ₂ e)	27
	IF-EU-110a.3	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	24, 27
Qualidade do ar	IF-EU-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes em ou perto de áreas densamente povoadas: (1) NO _x , excluindo N ₂ O; (2) SO ₂ ; (3) Material Particulado – PM10; (4) Chumbo (Pb); (5) Mercúrio (Hg) – toneladas e %	29 (Itens (3), (4) e (5) não se aplicam)
Gestão de água	IF-EU-140a.1	(1) Total de água retirada (mil m ³) e porcentagem em regiões de alto ou extremamente alto estresse hídrico (%), (2) Total de água consumida (mil m ³) e porcentagem em regiões de alto ou extremamente alto estresse hídrico (%)	37
	IF-EU-140a.2	Número de incidentes de não conformidade associados à quantidade de água e/ou licenças de qualidade, padrões e regulamentos	37
	IF-EU-140a.3	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	Indicador não material, dado que o nível de risco na extração e no consumo em geral é muito baixo. Além disso, as informações são publicadas no relatório CDP Água.
Gestão de cinzas de carvão	IF-EU-150a.1	Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerados (t) e porcentagem reciclada (%)	Não se aplica. Não operamos centrais a carvão.
	IF-EU-150a.3	Número total de reservatórios residuais de combustão de carvão (CCR), discriminados por classificação de potencial de perigo e integridade estrutural	
Energia acessível	IF-EU-240a.1	Tarifa elétrica de varejo média para (1) consumidores residenciais, (2) consumidores comerciais, (3) consumidores industriais	61
	IF-EU-240a.3	Número de desconexões elétricas de clientes residenciais por falta de pagamento e porcentagem reconectada em 30 dias	62
	IF-EU-240a.4	Discussão do impacto de fatores externos na acessibilidade do cliente à eletricidade, incluindo as condições econômicas do território de serviço	67
Saúde e segurança da força de trabalho	IF-EU-320a.1	(1) Taxa de incidente registrável total (TRIR)%, (2) Taxa de mortalidade %, (3) Taxa de frequência de quase acidente (NMFR) %	57
Eficiência e demanda de uso final	IF-EU-420a.2	Porcentagem de carga elétrica servida por tecnologia de rede inteligente (%/MWh)	32
	IF-EU-420a.3	Economia de eletricidade do cliente com medidas de eficiência, por mercado	30



Segurança nuclear e gerenciamento de emergência	IF-EU-540a.1	Número total de unidades de energia nuclear, discriminado pela coluna da matriz de ação da Comissão Reguladora Nuclear dos EUA (NRC)	Não se aplica. Não operamos centrais nucleares.
	IF-EU-540a.2	Descrição dos esforços para gerenciar a segurança nuclear e preparação para emergências	
Resiliência da rede	IF-EU-550a.1	Número de incidentes de não conformidade com os padrões ou regulamentos de segurança física e /ou cibernética	85
	IF-EU-550a.2	(1) Índice de duração média de interrupção do sistema (CAIDI) – no Brasil, DEC, em horas, 2) Índice de frequência média de interrupção do sistema (SAIFI) – No Brasil, FEC, em vezes	64

NA: Não se aplica.
ND: Não disponível.

Métricas da atividade

Código	Métrica da atividade	Página
IF-EU-000.A	Número de clientes atendidos: (1) residencial, (2) comercial e (3) industrial	10
IF-EU-000.B	Eletricidade total entregue a clientes: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial, (4) todos os outros clientes de varejo e (5) clientes de atacado	11
IF-EU-000.C	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	9
IF-EU-000.D	Eletricidade total gerada (MWh) e porcentagem por principal fonte de energia, porcentagem em mercados regulados	12
IF-EU-000.E	Total de eletricidade comprada no atacado (MWh)	Desenvolvemos simultaneamente atividades de geração de eletricidade, comercialização em mercados regulamentados e liberalizados e operações de compra e venda de eletricidade em mercados spot e a prazo. Por esse motivo, consideramos que o indicador não descreveria nenhum aspecto significativo relacionado à evolução dos negócios.



7. Anexos

7.1 Informações complementares

CERTIFICAÇÕES NORMAS ABNT NBR

Certificação	Validade	Escopo
Comercialização		
ISO 37001	02/03/2028	Atividades de comercialização e gestão de energia elétrica, por meio da NC Energia
ISO 45001	21/02/2027	Gestão da instalação de sistemas fotovoltaicos, carregadores elétricos (mobilidade) e produtos de engenharia; Comercialização de energia e soluções energéticas
Transmissão		
ISO 45001	21/01/2029	Atividades administrativas internas Atividades de manutenção leve corretiva e preventiva na rede elétrica de distribuição do DF nas UTDs (Unidade Territorial de Distribuição Elétrica) Prestação de serviço de operação remota, gestão da engenharia de manutenção e execução da manutenção de subestações
ISO 9001	20/03/2029	Prestação de serviço de operação remota, gestão da engenharia de manutenção e execução da manutenção de subestações
Neoenergia Brasília		
ISO 10002	17/12/2028	Tratamento de reclamação de clientes
ISO 14001	13/11/2026	Gerenciamento da prestação de serviços de construção, manutenção e operação de rede de energia elétrica e distribuição de energia elétrica Prestação de serviços de construção, manutenção e operação de rede de energia elétrica e distribuição de energia elétrica
ISO 37001	16/01/2029	Planejamento, operação, manutenção e atendimento ao cliente
ISO 45001	11/01/2029	Atividades administrativas internas Atividades de manutenção leve corretiva e preventiva na rede elétrica de distribuição nas UTDs (Unidade Territorial de Distribuição Elétrica)
ISO 9001	16/11/2028	Calibração de medidores Coleta de dados e apuração dos padrões comerciais - Gestão Coleta e apuração dos dados individuais e coletivos do sistema elétrico Coleta e geração dos dados para apuração dos indicadores de qualidade do atendimento telefônico Gerenciamento das reclamações de Ouvidoria Gestão da abertura da nota de reclamação Processo de medição, coleta dos dados, apuração dos indicadores e das compensações relacionadas à tensão em regime permanente Tratamento de reclamação de clientes (ISO 10002)
Neoenergia Coelba		
ISO 10002	17/12/2028	Tratamento de reclamação de clientes
ISO 37001	16/01/2029	Planejamento, operação, manutenção e atendimento ao cliente
ISO 45001	21/12/2027	Atividades administrativas internas Atividades de manutenção leve corretiva e preventiva na rede elétrica de distribuição nas UTDs (Unidade Territorial de Distribuição Elétrica)



ISO 9001	01/12/2028	Coleta de dados e apuração dos padrões comerciais - Gestão Coleta e apuração dos dados individuais e coletivos do sistema elétrico Coleta e geração dos dados para apuração dos indicadores de qualidade do atendimento telefônico Gerenciamento da prestação de serviços de construção, manutenção e operação de rede de energia elétrica e distribuição de energia elétrica Gerenciamento das reclamações de Ouvidoria Gestão da abertura da nota de reclamação Processo de medição, coleta dos dados, apuração dos indicadores e das compensações relacionadas à tensão em regime permanente Tratamento de reclamação de clientes Tratamento de reclamação de clientes (ISO 10002)
Neoenergia Cosern		
ISO 10002	17/12/2028	Tratamento de reclamação de clientes
ISO 14001	26/11/2028	Gerenciamento da prestação de serviços de construção, manutenção e operação de rede de energia elétrica; Distribuição de energia elétrica Prestação de serviços de construção, manutenção e operação de rede de energia elétrica e distribuição de energia elétrica
ISO 37001	16/01/2029	Planejamento, operação, manutenção e atendimento ao cliente
ISO 45001	28/10/2028	Atividades administrativas internas Atividades de manutenção leve corretiva e preventiva na rede elétrica de distribuição nas UTDs (Unidade Territorial de Distribuição Elétrica)
ISO 9001	21/01/2029	Calibração de medidores Coleta de dados e apuração dos padrões comerciais - Gestão Coleta e apuração dos dados individuais e coletivos do sistema elétrico Coleta e geração dos dados para apuração dos indicadores de qualidade do atendimento telefônico Gerenciamento das reclamações de Ouvidoria Gestão da abertura da nota de reclamação Processo de medição, coleta dos dados, apuração dos indicadores e das compensações relacionadas à tensão em regime permanente Tratamento de reclamação de clientes (ISO 10002)
Neoenergia Elektro		
ISO 10002	17/12/2028	Tratamento de reclamação de clientes
ISO 14001	03/12/2028	Prestação de serviços de construção, manutenção e operação de rede de energia elétrica; Distribuição de energia elétrica
ISO 37001	16/01/2029	Planejamento, operação, manutenção e atendimento ao cliente
ISO 45001	11/03/2027	Atividades administrativas internas Atividades de manutenção leve corretiva e preventiva na rede elétrica de distribuição nas UTDs (Unidade Territorial de Distribuição Elétrica)
ISO 9001	03/12/2028	Coleta de dados e apuração dos padrões comerciais - gestão Coleta e apuração dos dados individuais e coletivos do sistema elétrico Coleta e geração dos dados para apuração dos indicadores de qualidade do atendimento telefônico Gerenciamento das reclamações de Ouvidoria Gestão da abertura da nota de reclamação Processo de medição, coleta dos dados, apuração dos indicadores e das compensações relacionadas à tensão em regime permanente Tratamento de reclamação de clientes (ISO 10002)
Neoenergia Pernambuco		
ISO 10002	17/12/2028	Tratamento de reclamação de clientes



ISO 14001	02/12/2028	Apoio à Usina Termelétrica de Tubarão
		Atividades administrativas no edifício-sede
		Gestão e operação da geração de energia
ISO 37001	15/01/2029	Planejamento, operação, manutenção e atendimento ao cliente
ISO 45001	17/05/2027	Atividades administrativas internas
		Atividades de manutenção leve corretiva e preventiva na rede elétrica de distribuição nas UTDs (Unidade Territorial de Distribuição Elétrica)
ISO 9001	03/12/2028	Coleta de dados e apuração dos padrões comerciais - gestão
		Coleta e apuração dos dados individuais e coletivos do sistema elétrico
		Coleta e geração dos dados para apuração dos indicadores de qualidade do atendimento telefônico
		Gerenciamento das reclamações de Ouvidoria
		Gestão da abertura da nota de reclamação
		Processo de medição, coleta dos dados, apuração dos indicadores e das compensações relacionadas à tensão em regime permanente
		Tratamento de reclamação de clientes (ISO 10002)
Neoenergia S.A.		
ISO 37001	01/02/2029	Atuação como <i>holding</i> , com participação societária em empresas dedicadas à geração, distribuição, transmissão e comercialização de energia elétrica
ISO 14001	21/06/2028	Operação e manutenção de empreendimentos de energia elétrica
ISO 45001	11/03/2027	Desenvolvimento, implantação, operação e manutenção de usinas solares, eólicas e hidrelétricas sob gestão da Neoenergia Renováveis
	21/06/2028	Operação e manutenção de empreendimentos de energia elétrica
ISO 55001	05/05/2027	Operação e manutenção, incluindo gestão de ativos de empreendimentos de geração de energia elétrica
ISO 9001	21/06/2028	Operação e manutenção de empreendimentos de energia elétrica
Termopernambuco		
ISO 14001	20/05/2027	Operação e manutenção da Usina Termopernambuco
ISO 37001	16/01/2029	Operação e manutenção da Usina Termopernambuco
ISO 45001	20/05/2027	Operação e manutenção da Usina Termopernambuco
ISO 9001	16/05/2027	Operação e manutenção da Usina Termopernambuco
Eólicas		
ISO 14001	09/02/2027	Operação e manutenção de parques eólicos <i>onshore</i> no Brasil
ISO 45001	11/03/2027	Operação e manutenção de parques eólicos <i>onshore</i> no Brasil
ISO 9001	05/12/2026	A) operação de energia renovável. B) Centro de Controle de Energia Renovável (Core).
		Operação e manutenção de parques eólicos <i>onshore</i> no Brasil
Fotovoltaicas		
ISO 14001	09/02/2027	Produção de eletricidade por fontes renováveis
ISO 45001	11/03/2027	Produção de eletricidade por fontes renováveis
ISO 9001	05/12/2026	Produção de eletricidade por fontes renováveis
Hidrelétricas		
ISO 14001	21/06/2028	Operação e manutenção de empreendimentos de energia elétrica
ISO 45001	21/06/2028	Operação e manutenção de empreendimentos de energia elétrica
ISO 55001	05/05/2027	Operação e manutenção, incluindo gestão de ativos de empreendimentos de geração de energia elétrica
ISO 9001	21/06/2028	Operação e manutenção de empreendimentos de energia elétrica



7.2 Órgãos de governança

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

José Ignacio Sánchez Galán

Titulares

José Sainz Armada

Daniel Alcaín López

Mario José Ruiz-Tagle Larrain

David José Mesonero Molina

Santiago Matias Martínez Garrido

Eduardo Capelastegui Saiz

Denisio Augusto Liberato Delfino

Márcio de Souza

Márcio Antônio Chiumento

Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi

Cristiano Frederico Ruschmann

Elvira Baracuchy Cavalcanti Presta

Suplentes

Jesús Martínez Perez

Alejandro Román Arroyo

Mônica Grau Domene

Tomas Enrique Guijarro Rojas

Miguel Gallardo Corrales

Félix Sobrino Martínez

Armando José Ugarriza Capdevila

Ilton Luis Schwaab

Wagner de Siqueira Pinto

Rafael Soares Ribeiro de Castro

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Cristiano Frederico Ruschmann

Titulares

Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi

Elvira Baracuchy Cavalcanti Presta

Daniel Alcaín López

Márcio Antônio Chiumento

Suplentes

Mônica Grau Domene



COMITÊ FINANCEIRO

Presidente

Jesús Martínez Perez

Titulares

David José Mesonero Molina

Rosario Baquero Alonso

Jose Carlos Vasconcelos

Elvira Baracuhhy Cavalcanti Presta

Suplentes

Juan Bosco Lopez Aranguren

Miguel Gallardo Corrales

Ana Maria Duran Torres

Fabiano Romes Maciel

COMITÊ DE PARTES RELACIONADAS

Presidente

Cristiano Frederico Ruschmann

Titulares

Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi

Ângela Aparecida Seixas

COMITÊ DE REMUNERAÇÃO E SUCESSÃO

Presidente

José Sainz Armada

Titulares

Armando José Ugarriza Capdevila

Santiago Matias Martínez Garrido

Márcio de Souza

Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi

Suplentes

Mercedes Moreno Nieto

Rosario Baquero Alonso

Caroline Guarnieri de Paula do Nascimento

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Presidente

Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi

Titulares

Roberto Fernandez Albendea



Gonzalo Saenz de Miera Cárdenas
Julia Duran Dominguez
Denísio Augusto Liberato Delfino

Suplentes

Marina Amigo Romero
Marta Martínez Sánchez
Miguel Arrieta
Ana Maria Gati

CONSELHO FISCAL

Presidente

Francesco Gaudio

Titulares

Eduardo Valdés Sanchez
João Guilherme Lamenza
Rene Nunes dos Santos
Manuel Jeremias Leite Caldas

Suplentes

José Antonio Lamenza
Glaucia Janice Nietzsche
Antonio Carlos Lopes
Karen Motta Albuquerque
Eduardo Azevedo do Valle

DIRETORIA EXECUTIVA

Eduardo Capelastegui Saiz – Diretor-Presidente
Solange Maria Pinto Ribeiro – Diretora Vice-Presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade
Giancarlo Vassão de Souza – Diretor-Executivo de Operações
Leonardo Pimenta Gadelha – Diretor-Executivo de Finanças e de Relações com Investidores
Juliano Pansanato de Souza – Diretor-Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento
Lara Cristina Ribeiro Piau Marques – Diretora-Executiva Jurídica
Carlos Henrique Quadros Choqueta – Diretor-Executivo de Desenvolvimento
David Benavent – Diretor-Executivo Comercial

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS CONSTANTES NO RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Neoenergia S.A.

Introdução

Fomos contratados pela Neoenergia S.A. (“Neoenergia” ou “Companhia”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (“Relatório Anual de Sustentabilidade”).

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de exercícios anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Anual de Sustentabilidade, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da Administração da Companhia:

A Administração da Neoenergia é responsável por:

- Selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade.
- Preparar as informações em conformidade com os critérios e as diretrizes da “Global Reporting Initiative - GRI” e do “Sustainability Accounting Standards Board - SASB”.
- Desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO nº 07 - 2022 emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferentes de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - “Assurance Engagements Other than Audits or Reviews of Historical Financial Information”, emitida pelo “International Auditing and Assurance Standards Board - IAASB”. Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, de independência e demais responsabilidades referentes a elas, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, à manutenção de um sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste, principalmente, em indagações à Administração da Neoenergia e a outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório Anual de Sustentabilidade, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade.
- b) O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações.
- c) A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual de Sustentabilidade.
- d) Para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração da GRI e do SASB aplicáveis à elaboração das informações constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, devido à natureza e à diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiram os critérios da GRI e do SASB e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI e SASB).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 da Neoenergia não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com os critérios e as diretrizes da GRI e do SASB.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2026


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RJ


Carlos Eduardo Zanotta Calcada
Contador
CRC nº 1 RS 071013/O-8



7.4 Créditos

Coordenação-geral, conteúdo GRI e SASB

Superintendência de Sustentabilidade Corporativa

Análise dos itens de divulgação e produção de conteúdo

Editora Contadino

Asseguração Limitada

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Revisão

Lucila Barreiros Facchini

ENDEREÇO GRI 2-1

Neoenergia S.A.
Praia do Flamengo, 78 – Flamengo
CEP: 22210-030 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: +55 21 3235-9800